



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE
COLETIVA**

PAULA CAROLINE GONÇALVES HERRERA

**ATENÇÃO PRIMÁRIA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Salvador
2022

PAULA CAROLINE GONÇALVES HERRERA

**ATENÇÃO PRIMÁRIA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, da Universidade Estadual de Feira de Santana, como requisito parcial para a obtenção do Título de Mestre em Saúde Coletiva.

Orientador: Prof. Dr. Washington Luiz Abreu de Jesus

Salvador
2021

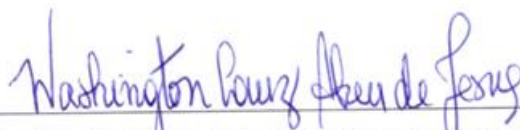
PAULA CAROLINE GONÇALVES HERRERA

ATENÇÃO PRIMÁRIA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, da Universidade Estadual de Feira de Santana, como requisito parcial para a obtenção do Título de Mestre em Saúde Coletiva.

Aprovado em 17 / 09 / 2021

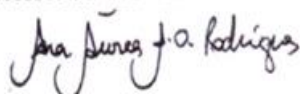
BANCA EXAMINADORA



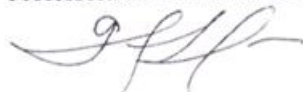
Prof. Dr. Washington Luiz Abreu de Jesus (Orientador)
Universidade Estadual de Feira de Santana



Prof. Dr. André Luis Bonifácio de Carvalho (Titular)
Professor da Universidade Federal da Paraíba



Profª. Drª. Ana Áurea Alécio de O. Rodrigues (Titular)
Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana



Geovani Gurgel Aciole (Suplente)
Professor da Universidade Federal de São Carlos

Ficha Catalográfica – Biblioteca Central Julieta Carteado

H482a Herrera, Paula Caroline Gonçalves
Atenção primária e o acesso aos serviços de saúde: uma revisão
integrativa / Paula Caroline Gonçalves Herrera-,2021.
125.: il.

Orientador: Washington Luiz Abreu de Jesus
Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Feira de Santana,
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, 2021.

1. Saúde pública. 2. Atenção primária a saúde. 3. Acesso aos
serviços de saúde. I. Jesus, Washington Luiz Abreu de, orient. II.
Universidade Estadual de Feira de Santana. III. Título.

CDU: 614:616-089

Dedico este trabalho a todos os que me ajudaram ao longo desta caminhada.

Eu sou aquela mulher
a quem o tempo muito
ensinou.
Ensinou a amar a vida
e não desistir da luta,
recomeçar na derrota,
renunciar a palavras
e pensamentos negativos.
Acreditar nos valores
humanos
e ser otimista.

Cora Coralina

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, minha gratidão a Deus por esta conquista e pelos aprendizados conquistados.

À minha família: Humberto, meu esposo, pelo amor, paciência, companheirismo, grande auxílio, apoio, sinceridade, cumplicidade e, principalmente, por ter apoiado a minha decisão e vivenciado junto comigo todo o trajeto percorrido até sua finalização.

Meus filhos, Júlia, Emilly, Francisco e Guilherme, razões de todas as minhas escolhas e decisões, grandes responsáveis por eu estar onde estou agora.

Meu pai, que sempre me incentivou a ler e me ensinou sobre a importância da busca do conhecimento como o melhor caminho a seguir.

Minha mãe, que me deu apoio e amor, sempre presente, sonhadora e preocupada com minha formação pessoal e acadêmica.

Agradeço à Universidade Estadual de Feira de Santana por me proporcionar esse conhecimento.

HERRERA, Paula Caroline Gonçalves. **Atenção primária e o acesso aos serviços de saúde: uma revisão integrativa**. Orientador: Prof. Dr. Washington Luiz Abreu de Jesus. 2022. 125f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Coletiva), Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2022.

RESUMO

Estudo sobre a atuação da Atenção Primária a Saúde (APS) nos sistemas de saúde, tendo como ponto de partida realidades descritas em artigos sobre o acesso da população aos serviços de saúde, desde o primeiro contato do usuário com o sistema até a necessidade de atendimentos mais complexos. Este estudo constitui uma análise da literatura científica, baseada em uma revisão integrativa do que já se produziu sobre o tema. A análise dos resultados foi classificada com base nas dimensões estrutural, operacional e relacional da categoria analítica: acesso. Teve-se por intuito, responder se a coordenação do cuidado pela APS pode ampliar o acesso do usuário aos serviços de saúde. Entendendo a amostra analisada como parte de um conhecimento a ser estudado, os resultados apresentados confirmam que a coordenação do cuidado pela APS é uma forma de ampliar o acesso aos serviços de saúde e propõem ferramentas úteis e áreas de atuação na busca pela universalidade dos sistemas de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária a Saúde. Acesso aos serviços de saúde. Coordenação do cuidado. Saúde Pública.

HERRERA, Paula Caroline Gonçalves. **Atenção primária e o acesso aos serviços de saúde: uma revisão integrativa**. Thesis advisor: Prof. Dr. Washington Luiz Abreu de Jesus. 2022. 125f. Dissertation (Master Professional in Collective Health), Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2022.

ABSTRACT

This study shows the role of Primary Health Care (PHC) in health systems. Thus taking as a starting point the realities described in past papers about the access of the population to health services, from the first contact with the system to their need for more complex care. The present study is an analysis of the scientific literature through an integrative review of what has been produced on the subject. The analysis of the results was classified based on the structural, operational and relational dimensions of the analytical category called “access” and seek to respond if care administration by the PHC is able to improve access to health services. Understanding the sample analyzed as part of knowledge to be studied, the results stated in this paper point to validation that care administration can improve access to health services and furthermore provide useful tools and sites of action in seek for universality of health systems.

KEYWORDS: Primary health care. Access to health care. Care administration. Public health.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1 – Quadro com a descrição das etapas de análise dos artigos utilizados.....	21
QUADRO 2 - Planilha com os nomes dos artigos, autor principal e país tendo como fonte a BVS.....	22
QUADRO 2 – Planilha com os nomes dos artigos, autor principal e país tendo como fonte a CAPES.....	23
QUADRO 3 – Planilha com os nomes dos artigos, autor principal e país tendo como fonte a PubMed.....	23
QUADRO 4 – Planilha com os nomes dos artigos, autor principal e país tendo como fonte a SCIELO.....	23

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Descrição das etapas de análise dos artigos utilizados	21
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABP	Ayushman Bharat Program (Programa Ayushman Bharat)
APS	Atenção Primária à Saúde
ACS	Agente Comunitário de Saúde
AIS	Ações Integradas de Saúde
CHW	Community Health Workers
CRR	Centros Regionais de Referência
DNT	Doenças não Transmissíveis
ESF	Estratégia de Saúde da Família
eSF	Equipe de Saúde da Família
EUA	Estados Unidos da América
GF	Governo Federal
HWC	Health and Wellness Centres (Centros de Bem-Estar)
IU	Immigrants Undocumented
MFC	Medicina de Família e Comunidade
MS	Ministério da Saúde
NHS	Sistema Nacional de Saúde Britânico
OMS	Organização Mundial da Saúde
OSS	Organizações Sociais da Saúde
PACS	Programa de Agentes Comunitários de Saúde
PIASS	Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento do Nordeste
PSF	Programa de Saúde da Família
PMM	Programa Mais Médicos
RISS	Redes Integradas de Serviços de Saúde
SNS	Sistema Nacional de Saúde
SS	Serviços de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
UBS	Unidade Básica de Saúde
UBSF	Unidade Básica de Saúde da Família

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 OBJETIVO	19
3 METODOLOGIA.....	20
3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	20
3.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:	21
3.3 RESULTADOS APÓS APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO NA AMOSTRA SELECIONADA	21
3.4 PLANO DE ANÁLISE DOS DADOS:	22
4 RESULTADOS	23
4.1 A DIMENSÃO ESTRUTURAL DO ACESSO.....	25
4.2 A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL DE AMPLIAÇÃO DO ACESSO ATRAVÉS DA APS	28
4.3 A CATEGORIA DE ANÁLISE “COBERTURA DE ATENÇÃO BÁSICA”	30
4.4 A DIMENSÃO OPERACIONAL DO ACESSO	30
4.5 ACESSO E SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	36
4.6 A DIMENSÃO RELACIONAL DO ACESSO	37
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	41
APÊNDICES	47
<u>APÊNDICE A</u> – Condução da revisão integrativa bvs	47
<u>APÊNDICE B</u> – Condução da revisão integrativa capes	63
<u>APÊNDICE C</u> – Condução da revisão integrativa pubmed	96
<u>APÊNDICE D</u> – Condução da revisão integrativa scielo	112
APÊNDICE E – Descrição da análise dos artigos que abordam o acesso na dimensão “estrutural”, “operacional” e “relacional”	115

1 INTRODUÇÃO

Tenho a saúde pública como espaço de grande importância desde a graduação. Meus primeiros estudos sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) me encantaram, trazendo uma vontade de conhecer mais e de um dia poder contribuir para seu crescimento e consolidação. Alguns professores entusiastas deste sistema participaram da sua criação, que ocorreu durante o movimento da Reforma Sanitária; este movimento, tão admirado pelos estudantes da saúde, foi um naquela época um grande marco de mudança positiva, no que diz respeito a maneira de trabalhar neste campo, e continua sendo até os dias de hoje.

Iniciei minha atuação profissional como enfermeira de uma Unidade de Saúde da Família na cidade de Itabaiana no Estado de Sergipe. Foi meu primeiro contato com o conceito da Atenção Primária à Saúde (APS) após o término da faculdade. Esta imersão me colocou como protagonista num espaço constante de trocas e dedicação à equipe e aos usuários daquela unidade. Ela era pequena e apertada, porém bastante acolhedora e assim buscava ser resolutiva às demandas que lá chegavam ou que eram apontadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Segui nesta trajetória de trabalhadora do SUS, sempre na saúde pública, com diversas atuações, contudo, sempre busquei me colocar no lugar de facilitadora e incentivadora na resolução das dificuldades de acompanhamento e no cuidado dos usuários, sob a responsabilidade da equipe que fazia parte. Assim, surgiu a motivação para este estudo sobre o acesso aos serviços de saúde. Tive como ponto de partida a minha atuação na APS e as dificuldades de acesso da população aos serviços de saúde, visualizadas desde o primeiro contato do usuário com o sistema até sua necessidade de atendimentos mais complexos; indagava-me como a APS poderia ser o local de maior relevância para os indivíduos na sua busca por saúde e no seu caminhar nas diversas Redes de Atenção à Saúde.

O acesso aos serviços de saúde vem se mostrando, ao longo dos anos, como um dos principais desafios na luta por melhores condições de saúde das populações em todo o mundo. Dentre os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), temos a universalidade como um dos maiores desafios a ser alcançado. O direito ao acesso às ações e aos serviços de saúde foi garantido, na Constituição de 1988, a todos os cidadãos brasileiros sem qualquer tipo de discriminação. Assim, a garantia para que esse princípio seja atendido, depende do estabelecimento de regras e ações para que a população consiga acessar a rede de saúde que melhor atenda a sua necessidade.

Segundo Assis (2012), a garantia constitucional do acesso representou apenas uma etapa vencida, mas para que o direito à saúde seja alcançado, precisamos de uma atenção baseada na “solidariedade humana e na igualdade social”.

Donabedian não faz diferença de significado entre os termos acesso e acessibilidade e utiliza apenas a categoria acessibilidade (TRAVASSOS, 2004). Segundo Starfield (2002), a acessibilidade tem relação com as características do que é ofertado e possibilita que as pessoas acessem a serviços, como: ter uma unidade de saúde próxima da residência e um aplicativo que facilite o agendamento das consultas e exames realizados nesta unidade; enquanto que o acesso é a maneira como as pessoas entendem a sua acolhida na unidade, como sua queixa foi tratada e como seu problema foi resolvido ou explicado como será (STARFIELD, 2002).

Para a autora, a acessibilidade deve ser avaliada observando os aspectos geográficos, organizacionais, socioculturais e econômicos. Aspectos geográficos – como a distância da população das unidades de saúde, as barreiras geográficas e sociais do território, a falta de transporte público, engarrafamentos, custo alto da passagem, áreas de risco etc – devem ser avaliados. Também deve ser observado o aspecto organizacional, ou seja, a maneira como estão organizadas as ofertas de saúde como tempo para obter uma consulta, modos de agendamento, turnos e horários de funcionamento das unidades, tempo para fazer exames laboratoriais e continuidade do tratamento. Além disso, deve-se levar em consideração aspectos socioculturais e econômicos como: hábitos, crenças, medos e dificuldades na comunicação da população, serviços de saúde, além das condições de renda, acesso à educação e políticas públicas (STARFIELD, 2002).

As dificuldades de acesso da população aos serviços de saúde, desde o primeiro contato do usuário com o sistema até suas necessidades de atendimentos mais complexos, suscitam questionamentos para entender se a Atenção Primária à Saúde (APS) pode ser a referência para a população na sua busca por saúde e no seu caminhar nos diversos pontos das Redes de Atenção à Saúde existentes. Para Starfield (2002), a APS deve coordenar o caminhar dos usuários entre os vários serviços de saúde, buscando garantir uma maior equidade ao acesso e a efetiva utilização das demais tecnologias e serviços do sistema, bem como responder às necessidades de saúde da população. A APS é definida como as ações de saúde realizadas para o indivíduo e seu coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção dos agravos, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação, tendo como metas reduzir danos e manter a saúde da população (BRASIL, 2006).

Em 1920 foi descrito no Relatório Dawson o primeiro registro conceitual da APS, elaborado pelo Ministério da Saúde do Reino Unido, o qual descreveu o processo de organização da rede de atenção por níveis de complexidade e com base geográfica determinada. Propôs também a implantação de um sistema integrado de medicina preventiva e curativa por meio de ações primárias, secundárias e terciárias. O Relatório Dawson está na base do sistema de saúde britânico e inspirou a organização de sistemas de saúde em vários outros países (WESTPHAL, 2006).

O termo Atenção Primária foi introduzido pela primeira vez em 1961, por White, através do estudo que demonstrou que a grande maioria dos cuidados prestados pelos médicos nos EUA e Reino Unido eram feitos em centros de saúde comunitários e que os atendimentos nos hospitais universitários representavam uma parcela bem menor da população estudada (WHITE, 1961).

Contribuíram, ainda, para a ampliação do conceito de Atenção Primária a reformulação do sistema de saúde canadense, implantado a partir do informe Lalonde, de 1974, e as discussões de representantes de vários países no âmbito da Organização Mundial da Saúde. No ano de 1975 foi incluído o termo APS nos documentos da OMS, através do relatório “A Promoção de Serviços Nacionais de Saúde (The Promotion of National Health Services)” (WESTPHAL, 2006). Porém, a APS, como local de importância para a saúde da população, surgiu na Declaração de Alma-Ata, formulada durante a Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, que aconteceu na cidade de Alma-Ata, na República do Cazaquistão (pertencente, na época, à extinta República Socialista Soviética), entre 6 e 12 de setembro de 1978, sendo um pacto assinado entre 134 países, e desde então defendida pela OMS como a chave para uma promoção de saúde de caráter universal (OPAS/OMS, 1978):

Os cuidados primários de saúde são cuidados essenciais de saúde baseados em métodos e tecnologias práticas, cientificamente bem fundamentadas e socialmente aceitáveis, colocadas ao alcance universal de indivíduos e famílias da comunidade, mediante sua plena participação e a um custo que a comunidade e o país possam manter em cada fase de seu desenvolvimento, no espírito de autoconfiança e autodeterminação. Fazem parte integrante tanto do sistema de saúde do país, do qual constituem a função central e o foco principal, quanto do desenvolvimento social e econômico global da comunidade. Representam o primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema nacional de saúde, pelo qual os cuidados de saúde são levados o mais proximamente possível aos lugares onde pessoas vivem e trabalham, e constituem o primeiro elemento de um continuado processo de assistência à saúde. (OPAS/OMS, 1978)

A Declaração de Alma-Ata tem papel fundamental na criação dos sistemas universais de saúde, segundo Matta (2005). O autor reforça que mesmo não tendo conseguido atingir suas metas, Alma-Ata é uma referência mundial para a reorganização dos sistemas de saúde. Tivemos no Brasil, como exemplo de APS, a criação dos centros de saúde no início do século XX, com ações curativas e preventivas, seguidos da implantação do Serviço Especial de Saúde Pública, na década de 1940, uma atenção voltada principalmente ao combate às doenças infecciosas e parasitárias, passando em seguida para o modelo médico-privatista nos anos 1950 e 1960 (MENDES, 2002).

Segundo Mendes (2002), foram implantadas diversas estratégias que buscavam, principalmente, ampliar o acesso da população historicamente excluída à saúde; porém foi a partir das ações do movimento sanitário que a necessidade de mudança de modelo assistencial de médico-privatista, presente até início dos anos 1980, foi confirmada.

Essa busca da reorientação do modelo assistencial existente no país representou as diversas tentativas de organização da APS como: as AIS (Ações Integradas de Saúde), o PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde) e o PSF (Programa de Saúde da Família), que depois foi modificado para ESF (Estratégia Saúde da Família), todas baseadas nos princípios do SUS e com vistas na descentralização da atenção e ampliação do acesso de forma regionalizada e universal.

A APS, como será utilizada, ou a Atenção Básica em Saúde (ABS), como tem sido preferencialmente denominada no Brasil, se apresentava como uma política para a reorganização da atenção à saúde, pensada para populações carentes, porém, hoje é tida como principal ferramenta para organizar e articular redes de atenção à saúde em muitos países (MENDES, 2002; CECILIO, 2012).

A APS tem como maior demanda a responsabilidade pela população no seu território de abrangência. Na sua origem, teve como base ações básicas de vacinação e procedimentos como troca de curativos, dispensação de medicamentos, consultas nas especialidades básicas de pediatria, ginecologia e clínica médica nos postos de saúde, em seguida, evoluiu com a implantação das equipes do antigo programa de agentes comunitários de saúde e Programa de Saúde da Família.

A implantação da Atenção Primária no Brasil foi um momento importante para a saúde pública brasileira, principalmente porque é o momento em que a saúde chega mais perto dos usuários. Também por conseguirem levantar uma análise do perfil

socioeconômico da população que acompanha, permitindo que as ações fossem organizadas de acordo com as reais necessidades da comunidade. Buscando fortalecer essas equipes, o governo criou o Programa de Saúde da Família, continuando o processo de territorialização, com a atenção a uma população adscrita de uma média de mil famílias. Este programa era composto de médico generalista, enfermeiro, técnico de enfermagem e dos agentes comunitários de saúde, desenvolvendo ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde da sua população (BRASIL, 2006).

Com o desenvolvimento das ações, percebeu-se que a garantia realmente universal ao acesso deveria consistir em ações de alcance a populações residentes longe dos centros urbanos e em zonas pouco abrangidas pelas ações públicas, tais como as populações Ribeirinhas, Quilombolas, pessoas em situação de rua etc. Dar cumprimento a estas necessidades exigiu uma melhor organização das demandas das equipes de PSF (Programa Saúde da Família), que mais adiante passa a ser denominado como Estratégia de Saúde da Família (ESF) (BRASIL 2006). Objetivando a qualificação da ESF, foi criado o Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica, o PMAQAB, que tem como premissa ordenar as atividades das equipes e da coordenação da APS, fazendo ligação com os demais níveis de complexidades existentes no município. Os serviços de Atenção Primária têm como responsabilidade coordenar o acesso dos usuários aos demais níveis necessários, o que envolve a responsabilização pela saúde da população (MENDES, 2002).

A coordenação do cuidado deve ser desenvolvida pela APS em plena sintonia com os demais serviços da rede, através da utilização de ferramentas como o prontuário eletrônico e a unificação dos sistemas que acompanham as unidades de saúde do território; isso possibilita que todos os profissionais que acompanhem o paciente tenham acesso aos dados clínicos e aos resultados de exames realizados, além de promover ações conjuntas da APS com os demais níveis de complexidade. Tais ações quando bem desempenhadas tendem a fortalecer o vínculo dos pacientes com o serviço de saúde e conseqüentemente podem melhorar o acesso aos serviços necessários para o acompanhamento dos pacientes.

A responsabilidade dos serviços de Atenção Primária, como coordenadora do acesso aos demais níveis, envolve a responsabilização pela saúde da população. Na saúde, a coordenação dos cuidados pode ser definida como a articulação entre os diversos

serviços e as ações independentemente do local onde sejam prestados, esses serviços devem ser sincronizados e voltados para um objetivo comum (ALMEIDA, 2011).

Para tanto, os profissionais precisam ter um direcionamento através de protocolos e normas técnicas para dimensionar os procedimentos, exames, medicações e terapias necessárias, evitando as duplicidades, que acarretam sensação de baixa resolutividade no usuário e aumento dos custos na saúde. Fortalecer o encaminhamento responsável para especialistas com o necessário retorno, com orientações para continuidade ao acompanhamento na unidade de origem do paciente, é de suma importância para o fortalecimento do vínculo da população com a Atenção Primária.

Entendendo a Atenção Primária como a melhor maneira de organizar os serviços de saúde hoje no mundo, busco responder com a pesquisa as condições e a capacidade da APS ampliar o acesso aos serviços de saúde. Para este estudo, utilizo a categoria analítica “acesso” e suas dimensões estrutural, organizacional e relacional, buscando analisar estudos já existentes, sobre a temática, e as possíveis lacunas de conhecimento procurando trazer contribuições para essa área.

2 OBJETIVO

Analisar se o acesso aos serviços de saúde depende de uma Atenção Primária à Saúde, que coordena o cuidado dos usuários e é ordenadora da rede de atenção à saúde.

3 METODOLOGIA

Este estudo constitui uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, por meio de uma revisão integrativa, que consiste no levantamento e na análise, objetiva e imparcial, da literatura científica já produzida sobre determinado tema (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Teve como base a temática da Atenção Primária à Saúde na coordenação de cuidados e na ordenação das Redes de Atenção à Saúde. A coleta de dados foi realizada no período de julho a dezembro de 2020, e foram feitas pesquisas nos portais e em bases de dados nacionais e internacionais da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), do Portal de Periódicos da CAPES, da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e da *Nacional Library of Medicine* (PubMed).

O método de pesquisa escolhido tem por objetivo analisar o conhecimento já produzido em pesquisas realizadas, possibilitando a junção de muitos estudos publicados para sintetizar e responder a pergunta de pesquisa e, conseqüentemente, contribuir com o fortalecimento da saúde no país (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Os descritores utilizados para a busca nas bases de dados brasileiras foram: Atenção Primária a Saúde; acesso aos serviços de saúde; coordenação do cuidado e saúde pública. Neste caso, essas palavras poderiam estar em qualquer campo do registro, tais como título, resumo e palavras-chaves. Na base internacional foram utilizadas as palavras “*primary health care*”, “*access to health care*”, “*care administration*” e “*public health*”, optando-se por buscá-las a partir dos mesmos critérios descritos para a pesquisa em bases nacionais, sendo que na PubMed foi utilizado o recurso da busca com os “MeSH Terms” para “*Primary Health care*” e “*access to health care*”, os demais poderiam estar em qualquer campo do registro.

3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Os critérios de inclusão foram definidos como: artigos originais, trabalhos publicados e disponíveis integralmente em bases de dados científicas, trabalhos recentes (publicados a partir de 2015) que já possuam aprovação pela comunidade científica e trabalhos que abordavam a temática do acesso aos serviços de saúde relacionados com a APS.

3.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:

Foram utilizados como critério de exclusão nesta revisão os estudos e pesquisas de anais de congressos, revisão de literatura, monografias, dissertações, teses e boletins informativos, bem como estudos sobre acesso a medicamentos e exames, trabalhos que analisam o acesso que não seja da APS, trabalhos que não analisam o acesso a serviços de saúde, e trabalhos duplicados. Ainda foi realizada uma seleção nas referências bibliográficas dos artigos selecionados, com o propósito de levantar outros artigos dentro dos critérios de inclusão que não tivessem sido identificados nas bases de dados analisadas.

3.3 RESULTADOS APÓS APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO NA AMOSTRA SELECIONADA

No total, foram encontrados 456 textos dentro dos critérios de elegibilidade propostos. O recorte temporal dos textos foi definido entre os anos de 2015 a 2020. Foram considerados 146 registros de artigos (Apêndice A, B, C e D), após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Foram lidos e analisados os resumos, excluindo 97 artigos por não se encaixar nos critérios de inclusão. 17 excluídos por duplicidade e 9 após a leitura na íntegra, conforme descrito no quadro 1.

Após análise dos resumos, os registros encontrados foram descritos de acordo com as categorias:

- Ano de publicação;
- Autor principal;
- Título do artigo;
- Principais objetivos;
- Metodologia;
- Evidências produzidas;
- Aplicabilidade e ou recomendações;
- Periódico de publicação: título do periódico no qual o artigo fora publicado;

Foram identificados após finalização da análise um total de 39 publicações de artigos relacionados ao tema nas bases de dados selecionadas, sendo 64% delas em periódicos nacionais (25 artigos) e 36% em periódicos internacionais (14 artigos).

QUADRO 1– Quadro com a descrição das etapas de análise dos artigos utilizados

BASE DE DADOS (PORTAL)	ARTIGOS ENCONTRADOS	ARTIGOS QUE NÃO ABORDARAM O TEMA NO RESUMO E OU TÍTULO	ARTIGOS EXCLUÍDOS POR REPETIÇÃO	ARTIGOS EXCLUÍDOS APÓS LEITURA DO RESUMO	ARTIGOS EXCLUÍDOS APÓS LEITURA NA ÍNTEGRA	ARTIGOS UTILIZADOS
BVS	106	52	5	27	3	19
CAPES	237	151	6	62	6	12
PUBMED	100	87	0	6	0	7
SCIELO	13	4	6	2	0	1
TOTAL	456	294	16	97	9	39

Fonte: A autora.

Deve-se considerar que esse conjunto de textos não representa a totalidade de estudos existentes sobre o tema, mas sim uma amostra deles. Isso porque as bases de dados, conforme explicitado anteriormente, não abrangem o total de periódicos existentes.

TABELA 1 – Ano da publicação e quantidade de artigos pesquisados

<i>Nº</i>	<i>Ano da publicação do artigo</i>	<i>Quantidade</i>
1	2015	07
2	2016	08
3	2017	07
4	2018	06
5	2019	07
6	2020	04
7	Total	39

Fonte: A autora.

3.4 PLANO DE ANÁLISE DOS DADOS:

Após a seleção dos artigos conforme os critérios de elegibilidade previamente definidos, foram dados os seguintes passos: leitura exploratória; leitura seletiva e escolha do material que contemplasse os objetivos do estudo; análise dos textos; e, por último, realização de leitura interpretativa e redação.

4 RESULTADOS

Entre os 39 artigos que compõem este estudo (Quadro 1), 5 são estudos de abordagem qualitativa, 2 são relatos de experiência, 1 é uma revisão narrativa, 3 são análises documentais, 4 são estudos descritivos, 7 são estudos transversais, 1 estudo ecológico, 1 estudo descritivo de abordagem quantitativa, 1 é uma revisão conceitual, 7 são estudo de caso e 11 não especificaram no texto a metodologia utilizada. A maioria dos estudos foram produzidos no Brasil, a região Sudeste produziu a maioria dos trabalhos (9), seguido pelo Nordeste (7), Norte, Centro-Oeste e Sul com 1 trabalho cada, 4 deles tratam de todo o país e 2 abrangem Brasil e Portugal.

Os internacionais são de origem da Inglaterra (2), Estados Unidos da América (2), África do Sul (2), Portugal (1), Austrália (1), Argentina (1), China (1), Índia (1), Arábia Saudita (1), Chile (1) e República Dominicana (1). Conforme descrito nas tabelas 3, 4, 5 e 6, divididos por base de dados onde foram selecionadas, ano da publicação, seus autores principais e título:

QUADRO 2 – Planilha com os nomes dos artigos, autor principal e país tendo como fonte a BVS:

Ordem	Ano	Autores	Título do artigo	País
1	2017	Herval, Alex Moreira;	Ampliação do acesso e mudança de modelo: experiência a partir do Programa Mais Médicos	Brasil (Minas Gerais/ Bahia)
2	2015	Ponce, Blanca Elizabeth;	Análise da Acessibilidade Geográfica em Cuidados Primários da Saúde: Pesquisa Aplicada nos Centros Regionais de Referência da Grande Resistência (Chaco, Argentina)	Argentina
3	2019	Garcia, Mariana Coelho Moura;	Avaliação da acessibilidade na atenção primária à saúde na perspectiva dos gerentes	Brasil (Rio de Janeiro)
4	2018	Kemper, Elisandrea Sguario;	Cobertura universal em saúde e o Programa Mais Médicos no Brasil	Brasil
5	2019	Wallace, Carolyn;	Collaboration with community connectors to improve primary care access for hardly reached people: a case comparison of rural Ireland and Australia	Austrália
6	2016	Nonhlanhla, Nxumalo;	Community health workers, recipients' experiences and constraints to care in South Africa – a pathway to trust	África do Sul
7	2015	Souza, Renata Odete de Azevedo;	Desafios da Gestão Municipal da Atenção Básica em Saúde no Brasil: Um Estudo de Caso	Brasil (Rio de Janeiro)
8	2015	Viegas, Anna Paula Bise;	Fatores que influenciam o acesso aos serviços de saúde na visão de profissionais e usuários de uma unidade básica de referência	Brasil (Minas Gerais)
9	2015	Pinto, Luiz Felipe;	Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local	Brasil (Rio de Janeiro)
10	2018	Almeida, Patty Fidelis de;	Integração de rede e coordenação do cuidado: o caso do sistema de saúde do Chile	Chile
11	2020	Santiago, Adla Françoise de Macêdo Faustino;	O Processo de Trabalho das Equipes de Saúde da Família Antes e Após Adesão do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica	Brasil (Rio Grande do Norte)
12	2017	Silva, Kamilla Santos;	Percepção de gestores e enfermeiros sobre a organização do fluxo assistencial na rede de serviços de saúde	Bahia
13	2020	Mukinda, Fidele Kanyimbu;	Perceptions and experiences of frontline health managers and providers on accountability in a South African health district	África do Sul
14	2019	Sousa, Maria Fátima de;	Potencialidades da Atenção Básica à Saúde na consolidação dos sistemas universais	Brasil (Rio de Janeiro)
15	2015	Macinko, James;	Primary care performance in Dominica	República Dominicana
16	2016	Andrade, Renata Tannous Sobral de;	Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade da Atenção Básica no Município de Amargosa, Bahia	Brasil (Bahia)
17	2019	Lemões, Marcos Aurélio Matos;	Programa mais médicos na fronteira: gestão em saúde em cidades gêmeas entre Brasil e Uruguai	Brasil (Rio Grande do Sul)

18	2017	Jesus, Rebeca Amorim de;	Programa Mais Médicos: análise documental dos eventos críticos e posicionamento dos atores sociais	Brasil (Bahia)
19	2019	Landim, Epifania Lucia Araújo Santos;	Rede de Atenção à Saúde: integração sistêmica sob a perspectiva da macrogestão	Brasil (Bahia)

Fonte: Autora.

QUADRO 3 – Planilha com os nomes dos artigos, autor principal e país tendo como fonte a CAPES:

Ordem	Ano	Autores	Título do artigo	País
1	2016	Pinto, Luiz Felipe;	A qualidade da Atenção Primária à Saúde na Rocinha – Rio de Janeiro, Brasil, na perspectiva dos cuidadores de crianças e dos usuários adultos	Brasil (Rio de Janeiro)
2	2016	Pedraza, Dixis Figueroa;	Acessibilidade às Unidades Básicas de Saúde da Família na perspectiva de idosos	Brasil (Paraíba)
3	2016	Bousquat, Aylene;	Atenção primária à saúde e coordenação do cuidado nas regiões de saúde: perspectiva de gestores e usuários	Brasil (São Paulo)
4	2017	Lapão, Luís Velez;	Atenção Primária à Saúde na coordenação das Redes de Atenção à Saúde no Rio de Janeiro, Brasil, e na região de Lisboa, Portugal	Brasil (Rio de Janeiro)/ Portugal (Lisboa)
5	2016	Cruz, Joanderson dos Santos;	Avaliação do acesso à Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos usuários no município de Santo Antônio de Jesus-Bahia, Brasil	Brasil (Bahia)
6	2017	Aleluia, Ítalo Ricardo Santos;	Coordenação do cuidado na atenção primária à saúde: estudo avaliativo em município sede de macrorregião do nordeste brasileiro	Brasil (Bahia)
7	2016	Oliveira, Ana Paula Cavalcante de;	Desafios para assegurar a disponibilidade e acessibilidade à assistência médica no Sistema Único de Saúde	Brasil/ Portugal
8	2017	Tanaka, Oswaldo Yoshimi et al;	Hipertensão arterial como condição traçadora para avaliação do acesso na atenção à saúde	Brasil (São Paulo)
9	2018	Fonseca, Juliete dos Santos Amaral;	Redes sociais, acesso e regulação dos serviços de saúde em um município de pequeno porte do Rio de Janeiro, Brasil	Brasil (Rio de Janeiro)
10	2015	Protasio, Ane Polline Lacerda;	Satisfação do usuário da Atenção Básica em Saúde por regiões do Brasil: 1º ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB	Brasil
11	2019	Furlanetto, Denise de Lima Costa;	Satisfação do usuário da Atenção Primária no Distrito Federal: a importância do acesso oportuno e da visita domiciliar	Brasil (Distrito Federal)
12	2016	Carneiro, Vânia Barroso;	Tecobé no Marajó: tendência de indicadores de monitoramento da atenção primária antes e durante o Programa Mais Médicos para o Brasil	Brasil (Pará)

Fonte: Autora.

QUADRO 4 – Artigos, autor principal e país tendo como fonte a PUBMED

Ordem	Ano	Autores	Título do artigo	País
1	2019	Yip, Winnie	10 years of health-care reform in China: progress and gaps in Universal Health Coverage	China
2	2020	Lahariya, Chandrakant	Health & Wellness Centers to Strengthen Primary Health Care in India: Concept, Progress and Ways Forward	Índia
3	2018	Rosenberg-Wohl, Sarah	Seven days access to NHS primary care: how does England compare with Europe?	Inglaterra
4	2016	Beck, Teresa L.;	Medical Care for Undocumented Immigrants	USA
5	2017	Wright, Patricia Moyle;	Reducing health disparities for women through use of the medical home model	USA
6	2018	Peters, Louis;	The impact of private online video consulting in primary care	Inglaterra
7	2020	Asmri, Mushabab Al;	The public health care system and primary care services in Saudi Arabia: a system in transition	Arábia Saudita

Fonte: Autora.

QUADRO 5 – Artigos, autor principal e país, tendo como fonte a SCIELO

Ordem	Ano	Autores	Título do artigo	País
1	2018	Vargas, Everson Rach;	Contribuições das equipes de Consultório na Rua para o cuidado e a gestão da atenção básica	Brasil

Fonte: Autora.

Para efeito de organização do processo analítico, os artigos selecionados foram categorizados segundo a dimensão do acesso predominante na sua abordagem. Segundo Viegas (2015), o acesso pode ser avaliado em três dimensões, a dimensão estrutural, a dimensão operacional e a dimensão relacional. A dimensão estrutural diz

respeito a suficiência macroestrutural disponível onde os serviços podem ser organizados e executados. Programas e políticas, que fomentem a construção, e equipamento de unidades de saúde, que fomentem a disponibilização e fixação de profissionais, impactam na dimensão estrutural do acesso. Esta dimensão está diretamente ligada ao desenvolvimento socioeconômico local. A dimensão operacional diz respeito ao modelo assistencial existente que organiza os modos de produção dos serviços de saúde, sua agenda, prioridades, centradas ou não nas necessidades dos usuários. E a dimensão relacional compreende as barreiras ou aberturas identificadas, que determinam as relações de vínculo, confiança e responsabilização, entre trabalhadores e usuários, e garantem o acesso. Valores, credos, crenças, a depender de como são abordados podem funcionar como facilitadores ou dificultadores do acesso ao cuidado em saúde (VIEGAS, 2015).

Seguindo nesta análise, dos 39 estudos, 15 foram classificados como sendo da dimensão do acesso predominantemente “estrutural”, 21 na dimensão “operacional” e 3 como “relacional”.

Para melhor visualização dos trabalhos escolhidos, segue planilha contendo breve descrição dos seus objetivos, a metodologia utilizada, as principais evidências produzidas e sua aplicabilidade e ou recomendações.

4.1 A DIMENSÃO ESTRUTURAL DO ACESSO

Segundo Viegas (2015, p. 105), a dimensão estrutural do acesso está relacionada a “fatores gerais, como o contexto socioeconômico [...] e impacta não apenas o acesso, mas de forma mais abrangente as condições de vida da população”. Nesta dimensão, os determinantes históricos, sociais, econômicos e culturais de uma sociedade – ou de uma região, até mesmo o relevo e suas consequências na vida das pessoas – são evidenciados como facilitadores ou barreiras ao acesso. A paisagem que influencia na geografia da acessibilidade, o desenvolvimento socioeconômico e a cultura local que podem determinar as prioridades dos meios de transporte público (PONCE, 2015); as desigualdades sociais e econômicas entre grandes centros municipais e o interior (ou mesmo entre regiões de saúde de um mesmo estado) com menor capacidade de investimento na oferta de serviços e menor capacidade de fixação de profissionais (LANDIM; GARCIA, 2019; OLIVEIRA, 2016).

Apesar da União deter 60% da carga tributária no País, sua participação no financiamento do SUS vem decrescendo de 50,0%, em 2003, para 40,8%, em 2016. Em movimento oposto e visando compensar o afastamento da União, no mesmo período, a parcela dos recursos estaduais aumentou de 22,3% para 27,0% e, ainda mais grave, os municípios ampliaram sua participação de 25,5% para 32,2%, de tal forma que o total de gastos municipais em saúde *per capita* cresceu 226%, passando de R\$ 315,70 para R\$ 716,50 (incluídos os recursos próprios municipais e receitas repassadas pelos governos federal e estadual). Vale registrar que os municípios arrecadam apenas 17% do bolo tributário nacional. Este artigo teórico-conceitual analisa a dificuldade que enfrenta a consolidação do SUS enquanto sistema universal, dado o subfinanciamento progressivo ao longo dos anos. Entendendo o acesso enquanto o principal dispositivo que operacionaliza o princípio da Universalidade e o papel central da APS, neste modelo de atenção à saúde, constata-se o impacto que o subfinanciamento tem na garantia do acesso, mormente em sua dimensão estruturante (SOUSA, 2019).

Entre as alternativas de ampliação do acesso está o Programa Mais Médicos (PMM) com cinco dos estudos avaliando sua efetividade e atuação na comunidade que atende. Os artigos são unânimes ao afirmar que o programa realmente amplia o acesso e melhora a qualidade da assistência prestada (CARNEIRO, 2016; HERVAL, 2017; KEMPER, 2018; JESUS, LEMÕES, 2019). Outra constatação apresentada pelos autores faz referência de ser uma boa estratégia para fortalecer a APS e a ESF.

O Programa Mais Médicos do Governo Federal é um exemplo de política pública de grande envergadura para impactar na dimensão estrutural do acesso. Embora a denominação do programa tenha dado visibilidade apenas à provisão de médicos, o programa tinha três eixos de ação com foco na ampliação do acesso à saúde: melhoria da infraestrutura da rede de atenção à saúde; ampliação e reformas educacionais dos cursos de graduação; e provisão emergencial de médicos (HERVAL, 2017).

O provimento de médicos cubanos de fato contribuiu para a ampliação da cobertura de ESF e, conseqüentemente, do acesso da população aos serviços de médicos da atenção primária. No entanto, este provimento só foi possível graças ao financiamento direto desta iniciativa do Governo federal, evidenciando uma lacuna macroestrutural, um financiamento subdimensionado do sistema, uma vez que os municípios são os responsáveis pela atenção primária em seu território e não foram capazes até então de prover todas as necessidades estruturantes da Atenção Primária. Além disso, as

desigualdades regionais, econômicas e sociais, no Brasil, são responsáveis por uma concentração de profissionais nos grandes centros urbanos, deixando carentes de profissionais as áreas rurais e de menor desenvolvimento do país (HERVAL, 2017).

O Programa Mais Médicos desponta também como um potente meio de garantir que os dispositivos de acolhimento e coordenação do cuidado sejam efetivados e conseguir ampliar o acesso da população aos serviços. Desta forma, o programa desenvolve também uma cultura de organização da agenda, com ferramentas e tecnologias para a implantação de modelo assistencial centrado nas necessidades dos usuários. Deste modo, ainda que não seja a forma sustentada, uma vez que conta com auxílio temporário de médicos cubanos, incide nas ações também a dimensão organizacional e relacional do acesso. O programa conta com um conjunto de medidas que visa combater as desigualdades de acesso aos serviços básicos de saúde (HERVAL, 2017).

A experiência com o Programa Mais Médicos confirmou que a disponibilidade de profissionais capacitados ajuda a ampliar o acesso não apenas observando a quantidade de atendimentos, mas também a qualidade da assistência através de ações inclusivas, participativas, e contribui para a mudança do modelo assistencial.

O PMM pode ser considerado como uma “mola propulsora” para o desenvolvimento da APS no SUS. Mesmo que o eixo provimento emergencial tenha caráter provisório, deixa o legado de que investir em APS (e, em especial, na ESF, pelo estabelecimento de equipes completas, com médico de família e comunidade) é um dos caminhos para o fortalecimento do sistema de saúde (KEMPER, 2018).

É possível afirmar que estruturas adequadas facilitam uma melhor atenção à saúde. A combinação de elementos estruturais e operacionais dos serviços de saúde produz análises que não estão relacionadas com efeitos diretos na saúde da população, mas com os meios para conseguir os melhores resultados em saúde. Dessa forma, considera-se como estruturante o eixo de investimento nas UBS previsto no PMM. Por sua vez, o eixo formação do PMM carece de mais avaliações para analisar se as estratégias são as mais acertadas para os objetivos a que se propõe (KEMPER, 2018).

O estudo de Lapão (2017) faz um comparativo entre a Atenção Primária à saúde na coordenação das redes de atenção na cidade do Rio de Janeiro e na região de Lisboa em Portugal. Observou-se que apesar de terem mecanismos semelhantes para fortalecer

a coordenação das RAS, a região de Lisboa demonstrou uma melhor atuação na análise realizada. Segundo o texto, a APS foi implantada inicialmente em Lisboa, para atender de maneira “abrangente” com participação da iniciativa privada, e no Rio de Janeiro de forma “seletiva”, em parceria com as Organizações Sociais de Saúde (OSS). As duas cidades investiram em tecnologia, através da implantação de prontuários eletrônicos e uso da telemedicina. A utilização do prontuário eletrônico contribuiu para a eliminação dos cadastros duplicados, a redução do tempo de espera para consultas, exames e procedimentos, bem como para qualificar os registros e o acesso da população atendida (LAPÃO, 2017). Em Lisboa, a existência de uma carreira para o médico de família diferencia a forma de contratação dos profissionais e a forma de pagamento, incentivando a participação em serviços específicos promotores de qualidade como a imunização e/ou programa de controle do diabetes; enquanto no Rio de Janeiro não há plano de carreira para as equipes de saúde e não há autonomia para a gestão financeira do serviço (LAPÃO, 2017).

Tanto na Região de Lisboa quanto no Rio de Janeiro, a contratualização é utilizada para induzir melhorias na execução dos serviços e na satisfação dos usuários, através do estabelecimento de indicadores de monitoramento e avaliação (LAPÃO, 2017). Esta estratégia configura-se em dispositivo indutor de mudança no modelo assistencial e resulta, por si, em algum grau de ampliação do acesso aos serviços de saúde, através da reorganização e da cultura de monitoramento/avaliação da oferta e seus impactos na saúde dos usuários.

4.2 A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL DE AMPLIAÇÃO DO ACESSO ATRAVÉS DA APS

Segundo Yip (2019), a China lançou em 2009 uma grande reforma no seu sistema de saúde, comprometendo-se a oferecer acesso igualitário e de qualidade aos cuidados básicos de saúde (APS) a todos os seus cidadãos. A reforma do sistema de saúde na China teve como principal objetivo o fortalecimento da Atenção Primária à saúde, buscando uma população mais saudável em 2030, transformando o modelo vigente de atenção à saúde centrado no hospital, fragmentado, caro e ineficiente, incapaz de atender às necessidades de uma população que está envelhecendo e de enfrentar o aumento na prevalência das doenças não transmissíveis (DNT) (YIP, 2019).

A China pretendeu estabelecer, através desta reforma, a criação de um sistema integrado de saúde, com base em tecnologias da saúde, para conectar os hospitais públicos e as instalações de APS para melhorar a eficiência e o acesso. A Reforma propõe o dimensionamento de 5 médicos clínicos para cada 10.000 habitantes, disponibilizados através de recrutamento e investimento em treinamento. Yip (2019) apresenta como um dos fatores dificultadores da reforma a maneira como são remunerados os diretores de hospitais e médicos, guardando proporcionalidade com os lucros obtidos, fortalecendo, na prática, o modelo que se pretende superar. Esta experiência é marcante no sentido de que o investimento na dimensão estrutural contribui e é fundamental para a ampliação do acesso e transformação do modelo assistencial, porém não se basta. Evidente fica que as dimensões organizacionais e relacionais guardam as tecnologias que realmente transformam a produção de saúde em um modo centrado nas necessidades dos usuários.

A Índia tem utilizado os Centros de saúde e bem-estar (HWCs) para fortalecer os atendimentos primários de sua população. O artigo de Lahariya (2020) teve como objetivo identificar os desafios apresentados nos sistemas de APS na Índia, tendo a APS holística como foco. Ele analisa o progresso de expansão e o potencial dos HWCs para o fortalecimento dos serviços de APS. Reforça que os desafios aumentaram com o advento da pandemia de COVID-19 e os aprendizados estão orientando a implantação de novos HWCs no país, com objetivo de promover a Cobertura Universal de Saúde na Índia. Para facilitar o acesso da população aos cuidados de saúde durante a pandemia, o governo permitiu a entrega domiciliar de medicamentos, e está estudando a implantação da consulta telefônica. Para o autor, há um consenso global de que a cobertura universal de saúde só poderá ser alcançada com base em uma saúde primária mais forte.

Em 2017, a Política Nacional de Saúde (NHP) da Índia propôs o fortalecimento dos sistemas de APS, buscando investir dois terços ou mais dos gastos do governo em saúde na APS (LAHARIYA, 2020).

Asmri (2020) levantou no seu estudo a necessidade de reforma do sistema de saúde da Arábia Saudita. O governo árabe oferece serviços públicos gratuitos, incluindo cuidados de saúde, porém foi apontada a insatisfação da população com a assistência prestada no país. O envelhecimento da população e o aumento na prevalência das doenças crônicas não transmissíveis, o acesso desigual aos serviços e a insatisfação da população são motivadores para o estabelecimento de mudanças, que o autor entende deva ter a Atenção Primária como centro da reforma sanitária. O Ministério da Saúde tem feito

esforços para ampliar o acesso à saúde através da implantação de Centros de Atenção Primária à Saúde. (ASMRI, 2020).

Apesar de datado de 1978 o reconhecimento da importância da Atenção Primária para a organização dos serviços de saúde no mundo (Declaração de Alma-Ata), podemos observar que países populosos, de importância no cenário internacional, enfrentando problemas de acesso e de resolutividade na atenção a saúde, estão em processo de mudança do modelo assistencial, trazendo a APS para o centro da organização do sistema. Conclui-se, portanto, que há o reconhecimento da APS como foco das reformas, sendo estratégico para ampliar o acesso, organizar a oferta e buscar mais resolutividade.

4.3 A CATEGORIA DE ANÁLISE “COBERTURA DE ATENÇÃO BÁSICA”

O componente “cobertura da atenção básica” é importante na estruturação da APS e pode ser usado para avaliação indireta de acesso. No entanto, esta abordagem não será feita neste trabalho. Estudo de caso no município de Três Rios-RJ com 70% de cobertura de ESF mostra que as cinco primeiras causas de internação são sensíveis à Atenção Primária. Isto evidencia que o acesso avaliado enquanto categoria isolada perde potência de análise, apontando a necessidade de considerá-lo sempre em suas dimensões relacionadas à agenda de saúde local, mas também nas relativas à coordenação e ordenação do cuidado (SOUZA, 2015).

4.4 A DIMENSÃO OPERACIONAL DO ACESSO

Segundo Viegas (2015, p.107), a dimensão operacional do acesso “ocupa uma posição intermediária entre as dimensões estrutural e relacional e [...] engloba toda gama de elementos relacionados com a organização do serviço de saúde, perpassando todos os níveis de atenção e suas particularidades”. Passamos a analisar as experiências com foco predominante na dimensão operacional.

A coordenação do cuidado pela Atenção Primária à Saúde (APS) vem sendo considerada internacionalmente como estratégia de grande importância na organização de sistemas de saúde, buscando promover uma melhor atuação das equipes de saúde com qualidade e continuidade da atenção, integrando os serviços e as mais diversas ações em níveis distintos. Aleluia realizou uma análise da coordenação do cuidado na atenção

básica, avaliando duas equipes de saúde da família de um município do estado da Bahia com resultados diferentes na avaliação do PMAQ-AB. Para a avaliação, o autor propôs uma imagem-objetivo da coordenação do cuidado, que constava de cinco categorias, a saber: planejamento da assistência individual, padronização de condutas, referenciamento, comunicação e acompanhamento de usuários (ALELUIA, 2017).

Estas categorias trazem em si conhecimentos de planejamento em saúde, gestão clínica, conteúdo clínico científico para assistência individual e coletiva, gestão de redes, tecnologia da informação e tecnologias/conhecimentos relacionais. Isto mostra que, enquanto ação operacional de promoção do acesso, a coordenação do cuidado tem núcleos de conhecimento distintos e complementares e, ao mesmo tempo, traz implícito que só é possível acontecer em condições mínimas estruturantes, tais como: cobertura mínima, organização em rede, serviços de referência secundária e terciária, profissionais etc.

Neste trabalho, Aleluia elenca os fatores que dificultam a atenção primária em exercer a função de coordenar o cuidado. São exemplos a ausência de protocolos assistenciais implantados, a falta de sistemas informatizados como prontuário eletrônico, a falta de outras tecnologias de informação e comunicação que possibilitem o monitoramento e o acompanhamento e permitam a responsabilização pela condução do cuidado na prática (ALELUIA, 2017).

Segundo Bousquat, a coordenação do cuidado é uma potente ferramenta norteadora das redes de atenção à saúde, porém ainda requer um longo caminho para seu exercício pleno por meio da Atenção Primária (BOUSQUAT, 2016). O estudo de Bousquat (2016), realizado através de questionários aplicados a gestores e usuários numa região de Saúde do estado de São Paulo, aponta a existência de fragilidades na Rede de Saúde e na Atenção Primária em assumir o papel de coordenação do cuidado. As principais dificuldades da Atenção Primária foram: a baixa resolutividade, diretamente relacionada com a falta de profissionais médicos com formação específica em medicina de família e comunidade, é uma das causas da baixa adesão e vínculo dos usuários às APS; a ausência de soluções de planejamento, de gestão e de tecnológicas que favorecessem a comunicação das APS com os demais pontos da rede, a fim de realmente conhecer e dar continuidade aos cuidados sem interrupção da linha; a oferta insuficiente de consultas e exames especializados; e o mecanismo de marcação de consultas especializadas sem critério de prioridade clínica e sem participação das APS na gestão da fila.

O estudo de caso procura avaliar o acesso em sua dimensão operacional em um município, considerando a APS como coordenadora dos cuidados em rede. Aponta a carência de ferramentas de tecnologia da informação para impulsionar a integração das informações e viabilizar a comunicação entre os serviços para qualificar o acesso. E ainda a necessidade de uma organização gerencial para coordenação do cuidado na região (SILVA, 2017).

Dentre as alternativas para fortalecer a Atenção Primária está o Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade na Atenção Básica (PMAQAB), também avaliado em quatro dos estudos classificados como “operacionais”, como importante dispositivo para ampliar o acesso aos serviços de saúde. O Programa acontece através de um sistema de avaliações organizadas, que objetiva estruturar o processo de trabalho dos profissionais que atuam em todos os níveis na APS. Os trabalhos reconhecem que o PMAQ promoveu mudanças na organização das ações de saúde. Trazem a necessidade de apoio da gestão às equipes, da oferta de qualificação dos profissionais da Atenção Primária e demonstram a importância de considerar os trabalhadores como sujeitos ativos na gestão do processo de saúde da comunidade que acompanham (PROTASIO, 2015; ALE-LUIA, 2017; SANTIAGO, 2020).

Um estudo qualitativo com entrevistas com trabalhadores e gestores no município de Amargosa apresentou conclusões iniciais de que o Programa do MS – PMAQ – pode ter impactado positivamente na ampliação do acesso à APS. É um exemplo de como uma ação governamental, intervindo na dimensão operacional, pode ampliar o acesso aos serviços de saúde. O estudo destaca que os resultados demonstraram mudanças no processo de trabalho das equipes e na gestão municipal, garantindo a melhoria na qualidade dos serviços ofertados à população (ANDRADE, 2016).

O trabalho de Santiago fez um estudo exploratório que identificou uma experiência negativa de implantação do PMAQ-AB, em um município, sem a participação de atores da atenção básica. Porém, reconhece-se que as ações implantadas, com a adesão ao programa, melhoraram a atenção prestada e podem impactar na qualificação do acesso aos serviços de saúde (SANTIAGO, 2020).

Neste estudo, os resultados encontrados demonstraram que houve mudanças no processo de trabalho das equipes e na gestão municipal, bem como no acesso aos serviços de saúde, referindo melhoria na qualidade dos serviços ofertados à população. O

programa possibilitou a implantação e o desenvolvimento de estratégias como acolhimento, educação permanente e apoio institucional (ANDRADE, 2016).

Tanaka (2019) realizou um estudo ecológico com a finalidade de avaliar a linha de cuidado dos pacientes portadores de hipertensão arterial da rede pública da cidade de São Paulo, através da análise do acesso aos serviços de consulta básica não urgência, consulta básica de urgência, realização de MAPA, ECG e ecocardiograma. Acesso neste estudo foi considerado apenas como o registro da produção do exame/consulta nos bancos de dados do município. Ainda que sob uma abordagem restrita do acesso, o estudo apresentou conclusões importantes. Por exemplo, se não forem levados em consideração o modelo assistencial e a resolutividade, enquanto categorias integradas à avaliação do acesso, poderia se concluir que as regiões do município de São Paulo ampliaram o acesso aos exames de MAPA e Ecocardiograma. No entanto, pelo mesmo estudo se verificou que as consultas básicas consideradas como não urgência ao longo dos anos diminuíram significativamente enquanto as consultas básicas de urgência aumentaram. E que o aumento das solicitações de MAPA e Ecocardiograma ocorreu em decorrência deste modelo (AMA) de prioridade de atendimento às urgências em detrimento da Atenção Primária. Ou seja, aumentou o consumo de procedimentos, mas isso não se refletiu em atendimento à necessidade de saúde, ou melhor, os dados de produção não significam, por si, o aumento do acesso à saúde.

A experiência do Chile se destaca pela existência de instrumentos de coordenação do cuidado, amplamente reconhecidos sob forte liderança do Ministério da Saúde e graças a condução pelos gestores dos “*Servicios de Salud*” (SS). A fragmentação do cuidado em saúde representa um dos principais obstáculos para o alcance de melhores resultados no acesso, qualidade, uso racional e eficiente de recursos e satisfação dos usuários, segundo descrito nos resultados da pesquisa. Evidenciou-se com o estudo a necessidade de um maior protagonismo da APS para que esta seja capaz de assumir a condução das Redes Integradas de Serviços de Saúde (RISS) (ALMEIDA, 2018).

A experiência da criação de redes integradas de assistência à saúde no Chile teve foco na avaliação do acesso em sua dimensão organizacional, enquanto coordenador do cuidado. Segundo Almeida (2018, p.??), a coordenação do cuidado pode ser definida como

a articulação entre diversos serviços, ações e profissionais na atenção à saúde, de forma que, independente do local onde seja prestada, esteja

sincronizada, voltada ao alcance de um objetivo comum e sem conflitos. Sustenta-se na existência de ações integradas entre prestadores e profissionais, conformados em rede, guiadas pela APS.

Embora a experiência ainda sofra influência do modelo hospital centrado, historicamente construído no país, a iniciativa ganhou importantes ferramentas de integração e articulação da rede, ampliando e regulando o acesso dos usuários aos serviços de saúde e contribuindo para a resolutividade e integralidade. Destacam-se as seguintes ações de coordenação do cuidado:

- Mapas de derivação (esquema com a definição dos fluxos e referências de acordo com a patologia e localização geográfica, definidos pelos SS),
- Monitoramento de filas de espera;
- Monitoramento das referências;
- Gerenciamento médico das demandas clínicas da APS;
- Telemedicina;
- Avaliação de protocolos assistenciais;
- Compartilhamento de cuidados e capacitações entre APS e hospital. Segundo Almeida, esta se mostrou a iniciativa mais potente. Isto mostra um lugar estratégico para as ações que integram núcleos de conhecimento, de equipes, e de serviços diferentes e complementares da rede através da educação em serviço;
- Guia de referência manual para compartilhamento de informação clínica entre APS e hospitais. Embora teoricamente potente, na prática não demonstrou resultado, pois foi calcada na transmissão de informações de forma documental. Aqui talvez fique ainda mais evidente a importância das ações de integração com foco nas relações humanas e na cooperação entre serviços;
- Sistema informatizado para compartilhamento de informação clínica entre APS e hospitais. Promissor, mas ainda em processo de implantação. (ALMEIDA, 2018).

A comunicação entre trabalhadores e gestores e entre trabalhadores e trabalhadores é um fator chave de sucesso para todas as ferramentas de operacionalização do acesso (FONSECA, 2018). Ainda há poucos estudos aprofundando esta temática. Na África do Sul, um estudo mostrou a importância do trabalho em equipe e da colaboração entre os cuidados primários de saúde (APS) e hospitais, além da participação da

comunidade, para o alcance da melhora da qualidade de atendimento e acesso (MUKINDA, 2020). Este estudo procurou conhecer as noções práticas de gestores, trabalhadores e representantes da comunidade de uma região de saúde, em serviços de saúde materno-infantil a respeito do conceito de *accountability*.

“*Accountability*” (a melhor tradução: responsabilização) é entendida como um conjunto de arranjos institucionais e de comportamentos organizacionais e relacionais. Em um aspecto, a responsabilização diz respeito à obrigação de informar e explicar a terceiros as ações ou decisões tomadas. Assume também um conceito relacional, ligando aqueles que executam as tarefas (atores, agentes) àqueles para quem as tarefas são executadas, ou que são afetados pelas tarefas executadas. Há ainda uma ênfase dada aos requisitos de reporte, utilizando uma abordagem avaliativa dos atores quanto a programas ou políticas, metas e padrões acordados.

Além da responsabilização como um mecanismo organizacional, há a noção de *accountability* como uma “virtude”: um conjunto de padrões normativos baseados em valores éticos profissionais para avaliar o comportamento dos atores públicos. Como virtude, a responsabilização é posicionada como uma atitude humana legal, ética e moral de obrigação para com as comunidades, que possibilita a confiança pública. Está associada à capacidade de resposta e responsabilidade para com os outros e à uma disposição para a transparência, a justiça e a equidade nas ações e decisões (MUKINDA, 2020).

A dimensão operacional do acesso, enquanto categoria utilizada para planejamento e dimensionamento de serviços públicos, deve considerar ainda a expectativa do usuário quando se põe o foco no acesso aos serviços. Bastante ilustrativa foi a pesquisa feita na República Dominicana, através da aplicação do Questionário PCAT. O PCAT (*Primary Care Assessment Tool*) é uma ferramenta de avaliação da Atenção Primária e foi desenvolvido na Escola de Saúde Pública Bloomberg, da Universidade Johns Hopkins (Baltimore, Maryland, Estados Unidos) e tem sido amplamente utilizado desde 1998. Um dos seus oito domínios de avaliação é o acesso. Na pesquisa na República Dominicana, o domínio de avaliação “acesso” teve o menor escore. Os usuários entrevistados apontaram como fatores negativos a ausência de funcionamento das unidades após as 20h, e nos finais de semana, e o tempo de espera maior que 30 minutos para serem atendidos (MACINKO, 2015).

No entanto, a “expectativa do usuário” não é suficiente para elaborar uma política de saúde com foco no acesso. Um bom exemplo disso é a operacionalização do acesso à população em situação de rua, quando muitas vezes a ideia de acesso precisa ser construída na vida destas pessoas, ou seja, não basta ter o serviço disponível, é preciso que ele vá até o cidadão (VARGAS, 2018).

Outra avaliação para grupos específicos foi feita por Wright em 2017, através de pesquisa avaliativa sobre o uso do Modelo Médico Domiciliar (MHM) na Atenção Primária, propondo ampliar o acesso das mulheres. Ele indica que esta abordagem auxiliou os profissionais de saúde a exercer seu trabalho de maneira colaborativa, para oferecer cuidados de saúde com qualidade e conseguindo atender às necessidades dos pacientes. O uso nos EUA deste Modelo na saúde da mulher pode ajudar a resolver as preocupações com as barreiras do acesso das mulheres aos cuidados de saúde (WRIGHT, 2017).

Por fim, na dimensão operacional, tem ganhado cada vez mais destaque a utilização de recursos de tecnologia da informação para dar suporte à gestão e operacionalização dos processos regulatórios e na tomada de decisões (PINTO, 2015). E também para organização da assistência. Aumentar o acesso online aos cuidados de saúde primários é uma das principais prioridades do governo do Reino Unido, no entanto, não há evidências da segurança e eficácia da consulta online por não ser possível realizar um exame físico eficaz, limitando assim a avaliação médica (PETERS, 2018).

4.5 ACESSO E SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Sistemas de saúde consolidados têm mais usuários satisfeitos do que sistemas de saúde em processo de amadurecimento e ainda sem sustentabilidade, seja ela legal, normativa, econômica ou cultural e isso gera pressão populacional em governos de países vizinhos com sistemas não-universais (ROSENBERG-WOHL, 2018). Talvez a categoria acesso seja universalmente uma das mais importantes para o ser humano no que diz respeito à saúde.

Por outro lado, a dimensão estrutural pode influenciar na satisfação do usuário. Em cenários de muita escassez, de muita desigualdade social, os usuários podem avaliar como satisfatórios os serviços que em outras regiões seriam considerados insuficientes (PEDRAZA, 2016; GARCIA, 2019).

A avaliação da satisfação dos usuários foi analisada em quatro dos artigos e demonstrou que quando conseguem acessar as ações prescritas para seu atendimento, os usuários avaliam positivamente e quando não conseguem acesso, o índice de satisfação é menor. Reforçam que existem fatores influenciadores da satisfação dos usuários da APS e que eles variam de acordo com a região e têm relação com a qualidade do acesso, o atendimento das necessidades dos usuários e os aspectos do processo de trabalho das equipes (PROTASIO, 2015; CRUZ, 2016; PINTO, 2017; FURLANETTO, 2019).

4.6 A DIMENSÃO RELACIONAL DO ACESSO

Segundo Viegas (2015), a dimensão relacional do acesso

abarca a compreensão do processo saúde-doença e todos elementos culturais envolvidos nessa compreensão: percepções, crenças, valores, ou como expresso por Canguilhem (2000) os “modos de andar a vida” que colocam fatores associados à saúde em campos de normatividade situados além dos limites do corpo físico, orientados às suas condições de expressão na vida cotidiana.

Quando consideramos a imagem-objetivo que o usuário faz do acesso, a dimensão relacional ganha relevância preponderante. Uma metáfora pode deixar claro este ponto. Quando um cliente compra um ingresso para ir ao cinema, a imagem-objetivo que ele tem daquele *ticket* é a de uma passagem para uma vivência visual, emotiva, memorial, divertida, positiva e prazerosa, ou até mesmo reflexiva. Ou seja, a imagem que ele faz do acesso não é a do *ticket* em si, mas da experiência por ele proporcionada. Do mesmo jeito, a imagem-objetivo do usuário quando precisa de atendimento em saúde não é apenas a consulta ou exame em si, mas a experiência de alívio do sofrimento, seja ele físico ou psíquico. Ou seja, acesso não é a entrada, é sobretudo a experiência. Assim, a dimensão relacional ganha preponderância, pois toda vivência de processos bem estruturados é percebida através das relações humanas.

Ações para superar as barreiras socioculturais – e não apenas as geográficas – devem ser consideradas enquanto estratégias para a ampliação do acesso. Temos como exemplos a Austrália e a Irlanda, que lidam com estas barreiras através da identificação de conectores, ou seja, de pessoas da comunidade que conheçam a realidade das pessoas que têm difícil acesso, devido às barreiras socioculturais, e que promovam a facilitação da comunicação e da interface com os serviços de saúde (WALLACE, 2019).

Pesquisas que avaliam a acessibilidade aos serviços de saúde em países como Austrália, Irlanda e África do Sul confirmam a importância de profissionais visitantes, com atividades similares aos dos Agentes Comunitários de Saúde aqui no Brasil, atuando com a população para fortalecer o vínculo do indivíduo com a equipe de saúde, melhorar o acesso aos cuidados de saúde primários, aos serviços relacionados à burocracia, à carga de trabalho e ao esgotamento (NXUMALO, 2016).

O artigo de Beck (2016) fornece uma visão geral dos desafios para atender às necessidades de saúde dos imigrantes indocumentados (UIs). O número de imigrantes indocumentados (UIs) varia em todo o mundo, mas a maioria está concentrada nos Estados Unidos. Os métodos disponíveis para essa população acessar os cuidados de saúde são permeados de dificuldades, que vão desde a condição socioeconômica ao medo de deportação, motivos que podem afetar a saúde dos mesmos. O estudo mostrou que a França e a Bélgica têm serviços de saúde com maiores níveis de dificuldade de acesso aos cuidados de saúde e, para aqueles que conseguiram acessar, restou o medo de deportação ou prisão (BECK, 2016).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos selecionados evidenciou que mesmo com todo arcabouço jurídico existente para garantir o acesso da população às ações de saúde, ainda existem diversas barreiras que dificultam sua concretização.

A estratificação didática e conceitual do acesso nas categorias estrutural, operacional e relacional foi útil para o processo analítico e para a compreensão temporal, histórica, cotidiana, política e humana dos desafios; essa metodologia permitiu identificar as áreas de ações possíveis para a transformação da realidade com seus respectivos atores. No entanto, esta opção não deve transmitir a ideia de uma estratificação na prática. Na vida prática, no dia a dia, as dimensões fazem parte de um mesmo entrelaçado real. Pelo mesmo motivo pressuposto, não há de se entender que há uma linearidade prática nesta estratificação conceitual; ou seja, primeiro se garante a estrutura, para em seguida se organizar a operação, para, finalmente, se qualificar as relações. Essa premissa entendemos como falsa. Tudo ocorre ao mesmo tempo, as relações entre trabalhadores e usuários se constroem quando as estruturas ainda são escassas; organiza-se a operação com as circunstâncias existentes e assim a melhoria acontece, em ondas e saltos, na busca pela utopia da universalização do acesso.

Os trabalhos analisados confirmaram a premissa de que o acesso aos serviços de saúde ainda representa um desafio para a saúde no mundo. Mostraram que é necessário a utilização de novas maneiras de potencializar sua garantia com qualidade e organização.

A coordenação do cuidado pela Atenção Primária segue sendo uma construção lenta, gradual e com toda potência para alavancar a primazia da APS nos cuidados aos usuários. Os trabalhos analisados apresentam uma série de ferramentas de gestão experimentadas, que podem servir de exemplo para equipes de saúde, gestores e planejadores. Os resultados apresentados, alguns parciais outros já consolidados, permitem afirmar que a coordenação do cuidado responde sim pela ampliação do acesso, quando implantada e sustentada.

Analisar as dimensões do acesso nos permite ampliar a visão e nos traz certeza de que os espaços de luta por uma Atenção Primária universal são diversos e complementares. O desenvolvimento econômico, o financiamento da saúde, a transformação das desigualdades sociais, das desigualdades regionais, o provimento de

profissionais, a formação de profissionais capacitados e alinhados aos objetivos do Sistema Único de Saúde são desafios fundamentais para a estruturação da saúde nas localidades e regiões de saúde. O desenvolvimento científico, a cooperação e a integração de conhecimentos das diversas áreas (administração, TI, saúde, psicologia, antropologia etc.) são essenciais para a operacionalização da coordenação do cuidado e para a ampliação do acesso.

O olhar humano, fraterno, a compreensão das diferenças culturais, religiosas, de crenças, valores e formas de viver a vida são abordagens cada vez mais relevantes a serem estudadas nos processos de busca pela ampliação do acesso e coordenação do cuidado. Esta dimensão entendemos como a chave para operacionalizar o acesso invertendo a via. Ao invés de pensar o acesso como a oferta que se faz ao usuário, pensá-lo como o entendimento das formas como se apresentam as necessidades dos usuários; e por desta compreensão tornar o conhecimento, a ciência e as tecnologias disponíveis acessíveis aos usuários. Há ainda poucos trabalhos que abordem o acesso nesta perspectiva relacional, área do conhecimento a ser explorada.

REFERÊNCIAS

- AL ASMRI M. *et al.* The public health care system and primary care services in Saudi Arabia: a system in transition. *East Mediterr Health J*, v.26, n. 4, p. 468-476, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://applications.emro.who.int/emhj/v26/04/10203397-2020-2604-468-476.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2020.
- ALELUIA, Italo R. S. *et al.* Care coordination in primary health care: an evaluative study in a municipality in the Northeast of Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.22, n.6, p.1845-1856, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.02042017>. Acesso em: 21 nov. 2020.
- ALMEIDA, Patty F.de; OLIVEIRA, Suelen C. de; GIOVANELLA, Lígia.. Integração de rede e coordenação do cuidado: o caso do sistema de saúde do Chile. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.23, n.7, p.2213-2228, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.09622018>. Acesso em: 10 ago. 2020.
- ALMEIDA, P.F; FAUSTO, M.C.R; GIOVANELLA, L. Fortalecimento da atenção primária à saúde: estratégia para potencializar a coordenação dos cuidados. *Rev Panam Salud Publica*, v. 29, n.2, p.84-95, 2011.
- ANDRADE, Renata T. S. de; SANTOS, Adriano M. dos; OLIVEIRA, Marcio C. Programa de melhoria de acesso e qualidade da atenção básica no município de Amargosa, Bahia. *Rev. baiana saúde pública*, Salvador, v.40, n.1. Disponível em: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2016.v40.n1.a796>. Acesso em: 12 set. 2017.
- ASSIS, Marluce M. A; JESUS, Washington L. A. de. Acesso aos serviços de saúde: abordagens, conceitos, políticas e modelo de análise. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 11, p. 2865-2875, nov. 2012. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012001100002>. Acesso em 16 out. 2018.
- BECK ,T. L. *et al.* Medical Care for Undocumented Immigrants: National and International Issues. *Prim Care*, v.44, n.1, mar. 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7112294/>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- BOUSQUAT, Aylene, *et al.* Primary health care and the coordination of care in health regions: managers' and users' perspective. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.22, n.4, p.1141-1154, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.28632016>. Acesso em: 30 ago. 2020
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 4. Ed. São Paulo: Ática, 1989.
- _____. Lei Orgânica da Saúde nº.8.080. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 set.1990; Acesso em 10 jul. 2020.
- _____. Diretrizes operacionais dos pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2006. Acesso em 10 jul. 2020. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- _____. Portaria 648, de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 29 de mar. 2006.

CARNEIRO, Vânia B. *et al.* Tecobé in Marajó: trend of indicators for the monitoring of primary care before and during the More Physicians for Brazil Program. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.23, n.7, p.2413-2422, 2018.

<https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.19052016>

CECILIO, Luiz Carlos de O. *et al.* A Atenção Básica à Saúde e a construção das redes temáticas de saúde: qual pode ser o seu papel? *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 11, p. 2893-2902, nov. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012001100006>. Acesso em: 20 dec. 2020.

CORREIA, Alisson. *et al.* O Processo de Trabalho das Equipes de Saúde da Família antes e após adesão do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. *Revista Ciência Plural*, v. 6, n. 3, p. 53-72, 26 set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2020v6n3ID20426>. Acesso em 15 ago. 2020.

CRUZ, Joanderson dos S. *et al.* Avaliação do acesso à Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos usuários no município de Santo Antônio de Jesus-Bahia, Brasil. *Revista de Salud Pública*, v.19, n.5, p.641-648, 2017. Disponível em:

<https://dx.doi.org/10.15446/rsap.v19n5.49356>. Acesso em: 20 set. 2020.

FONSECA, Juliete dos S. A. *et al.* Redes sociais, acesso e regulação dos serviços de saúde em um município de pequeno porte do Rio de Janeiro, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.23, n.10, p.3211-3222, 2018. Disponível em:

<https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182310.15492018>. Acesso em: 12 jul. 2020.

FURLANETTO, Denise de Lima C. *et al.* Satisfação do usuário da Atenção Primária no Distrito Federal: a importância do acesso oportuno e da visita domiciliar. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n.5, p. 1851-1863, 2020. Disponível em:

<https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020255.33332019>. Acesso em 08 ago. 2020.

GIOVANELLA, L; FLEURY, S. Universalidade da atenção à saúde: acesso como categoria de análise. In: C EIBENSCUTZ (org.). *Política de saúde: o público e o privado*. Fiocruz, Rio de Janeiro, 1995, p.177-198.

GARCIA, Mariana C. M. *et al.* Avaliação da acessibilidade na atenção primária à saúde na perspectiva dos gerentes / Evolution of accessibility in primary health care from the perspective of managers. *HU rev*, v.45, n.3, p. 283-288, 2019. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/02/1049329/28759-manuscrito-sem-identificacao-dos-autores-114439-1-10-20191126.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2020.

HERVAL, Á. M; RODRIGUES, E. T. Ampliação do acesso e mudança de modelo: experiência a partir do Programa Mais Médicos. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v.21, (Supl. 1), p.1325-1332, 2017. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0517>. Acesso em: 21 ago. 2020.

HOUAISS, A; VILLAR, M. *Minidicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

JESUS, Rebeca Amorim de. *at al.* Programa Mais Médicos: análise documental dos eventos críticos e posicionamento dos atores sociais. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v.2,1 (Supl.1), p.1241-1256, 2017. Disponível em:

<https://dx.doi.org/10.1590/1807-57622016.0555>. Acesso em: 14 nov. 2020.

KEMPER, E.S. Cobertura universal em saúde e o Programa Mais Médicos no Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. v.42, n.1, 2018. Disponível em: ACRESCENTAR O LINK AQUI. Acesso em: 15 ago. 2020.

LANDIM, Edivânia L. A. S; GUIMARÃES, Maria do Carmo L; PEREIRA, Ana Paula C. de M. Rede de Atenção à Saúde: integração sistêmica sob a perspectiva da macrogestão. *Saúde em Debate* [online]. v. 43, n. spe5, p. 161-173. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S514>. Acesso em: 3 fev. 2021.

LAPÃO, Luís V. *et al.* The role of Primary Healthcare in the coordination of Health Care Networks in Rio de Janeiro, Brazil, and Lisbon region, Portugal. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.22, n.3, p.713-724, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.33532016>. Acesso em: 15 ago. 2020.

LAHARIYA C. Health & Wellness Centers to Strengthen Primary Health Care in India: Concept, Progress and Ways Forward. *Indian J Pediatr*, v. 87, n.11, p.916-929, nov. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7340764/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

LEMÕES, Marcos Aurélio M. *et al.* Programa mais médicos na fronteira: gestão em saúde em cidades gêmeas entre Brasil e Uruguai. *Rev. urug. enferm*, v. 14, n.1, p. 38-48, jun. 2019. Disponível em: <http://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/269/272>. Acesso em: 20 nov. 2020.

MACINKO J, Jimenez G; CRUZ-PENÑATE, M. Primary care performance in Dominica. *Rev Panam Salud Publica*, v.37, n.2, p.104-12, fev. 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25915015/>. Acesso em: 13 ago. 2020.

MATTA, G. C. A. organização mundial de saúde: do controle de epidemias à luta pela hegemonia. *Trabalho Educação e Saúde*, v. 3, n.2, p. 371-396, 2005.

MENDES, Eugênio Vilaça. A Atenção Primária à Saúde no SUS. 2002. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/arquivo/2120>. Acesso em: 25 mai. 2021.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

MUKINDA, F.K; VAN BELLE, S; SCHINEIDER, H. Perceptions and experiences of frontline health managers and providers on accountability in a South African health district. *Int J Equity Health*, v.19, n.110, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12939-020-01229-w>. Acesso em: 10 jul. 2020.

NONHLANHLA, Nxumalo; GOUDGE, Jane; MANDERSON, Lenore. Community health workers, recipients' experiences and constraints to care in South Africa—a pathway to trust. *AIDS Care*, v.28, sup4, p.61-71, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09540121.2016.1195484>. Acesso em: 10 jul. 2020.

OLIVEIRA, Ana Paula C. de. *et al.* Desafios para assegurar a disponibilidade e acessibilidade à assistência médica no Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p.1165-1180, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.31382016>. Acesso em: 15 jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Declaração de Alma-Ata*. Alma-Ata: OMS. 1978. Disponível em: <http://www.opas.org.br/coletiva/uploadArq/Alma-Ata.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2018.

_____. *Relatório Mundial da Saúde 2008: Cuidados de Saúde Primários - Agora mais que nunca*. Genebra: OMS, 2008.

PEDRAZA, Dixis F. Acessibilidade às Unidades Básicas de Saúde da Família na perspectiva de idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n.3, p.923-933, 2018. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018233.11702016>. Acesso em: 15 jul. 2020

PINTO, Luiz Felipe; ROCHA, Cristianne Maria F. Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.21, n.5, p.1433-1448, 2016. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015215.26662015>. Acesso em: 14 jul. 2020.

PETERS L, Greenfield G, Majeed A, Hayhoe B. The impact of private online video consulting in primary care. *J R Soc Med*, v.111, n.5, p.162-166, mai. 2018. <https://dx.doi.org/10.1177/0141076818761383>

PINTO, Luiz Felipe. *et al.* Primary Health Care quality in Rocinha – Rio de Janeiro, Brazil, from the perspective of children caregivers and adult users. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n.3, p. 771-781, 2017. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017223.33132016>. Acesso em: 15 jul. 2020.

PONCE, Blanca Elizabeth. Análisis de la accesibilidad geográfica en la atención primaria de la salud: estudio aplicado en los centros regionales de preferencias del gran resistencia (Chaco, Argentina). *Rev. salud pública*, Córdoba, v.19, n.3, p. 32-44, 2015. Disponível em: http://www.saludpublica.fcm.unc.edu.ar/sites/default/files/RSP15_3_06_art3.pdf . Acesso em: 21 jul. 2020.

PROTASIO, Ane Poline L. *et al.* Satisfação do usuário da Atenção Básica em Saúde por regiões do Brasil: 1º ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n.6, p.1829-1844, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.26472015>. Acesso em: 15 ago. 2020.

ROSENBERG-WOHL, S; GREENFIELD, G. MAJEED, A; HAYHOE, B. Seven-day access to NHS primary care: how does England compare with Europe? *J R Soc Med*, v. 111, n. 3, p.88-91, mar. 2018. Disponível em: <https://spiral.imperial.ac.uk/handle/10044/1/55763>. Acesso em: 20 jul. 2020.

SARTI TD, Fontenelle L.F. O que podemos aprender com a atual realidade da Atenção Primária inglesa? Considerações a partir da tradução de textos da British Journal of General Practice pela Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. *Rev Bras Med Fam Comunidade*, v.12. n.39, p.1-4, 2017. Disponível em: [https://dx.doi.org/10.5712/rbmfc12\(39\)1670](https://dx.doi.org/10.5712/rbmfc12(39)1670). Acesso em: 15 ago. 2020.

SILVA, S. F. *Organização de redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde: desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil)*. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/630/63019110014/> Acesso em: 25 jun.2017.

- SOUSA, Maria Fátima de. *et al.* Potencialidades da Atenção Básica à Saúde na consolidação dos sistemas universais. *Saúde em Debate* [online]. v. 43, n. spe 5, p. 82-93. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S507>. Acesso em: 3 fev. 2021.
- SOUZA, Renata O. de A; MACHADO, Cristiani V; NORONHA, Marina F. de. Desafios da gestão municipal de atenção básica em saúde no Brasil: um estudo de caso. *Rev. APS*, v.18, n.2, jun. 15. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15584>. Acesso em: 15 ago. 2020.
- STARFIELD, Barbara. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO/Ministério da Saúde, 2002.
https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf
- STEIN AT, Ferri C.P. Inovação e avanços em atenção primária no Brasil: novos desafios. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. v.12, n.39, p.1-4, 2017. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc12\(39\)1586](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc12(39)1586). Acesso em: 15 jul. 2020.
- TANAKA, Oswaldo Y. et al. Hipertensão arterial como condição traçadora para avaliação do acesso na atenção à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 24, n.3, p.963-972, 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018243.07312017>. Acesso em: 15 ago. 2020.
- TRAVASSOS, Claudia; MARTINS, Mônica. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 20, supl. 2, p. S190-S198, 2004. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000800014>. Acesso em: 16 mai. 2021.
- VARGAS, Everson R; MACERATA, Iacã. Contribuições das equipes de Consultório na Rua para o cuidado e a gestão da atenção básica. *Revista Panamericana de Salud Pública* [online]. v. 42, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.170>. Acesso em: 12 fev. 2021.
- VIEGAS, Anna Paula B; CARMO, Rose F; LUZ, Zélia Maria P. da. Fatores que influenciam o acesso aos serviços de saúde na visão de profissionais e usuários de uma unidade básica de referência. *Saúde e Sociedade*, v.24, n.1, p.100-112, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902015000100008>. Acesso em: 15 ago. 2020.
- WALLACE, C. FARMER. *et al.* Collaboration with community connectors to improve primary care access for hardly reached people: a case comparison of rural Ireland and Australia. *BMC Health Serv Res*, v. 20, n.172, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12913-020-4984-2>. Acesso em: 15 ago. 2020.
- WHITE, K. L; WILLIAMS, T. F; GREENBERG, B. G. The ecology of medical care. *N. Engl. J. Med*, v.265, p.885-892, 1961.
- WESTPHAL, M. F. Promoção da saúde e prevenção de doenças. *In: CAMPOS, G. W. de S. et al.* Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 635-667.
- WRIGHT PM. Reducing health disparities for women through use of the medical home model. *Contemp Nurse*, v. 53, n.1, p.126-131, fev.2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10376178.2017.1281086>. Acesso em: 15 ago. 2020.

YIP W, Fu H. *et al.* 10 years of health-care reform in China: progress and gaps in Universal Health Coverage. *Lancet*, v.394, set. 2019. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(19\)32136-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(19)32136-1). Acesso em: 15 ago. 2020.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Condução da revisão integrativa BVS

Fonte: BVS

Data de busca: 01/9/2020

String utilizada: “*acesso a serviços de saúde*” AND “*atenção primária*” AND “*gestão do cuidado*” AND “*Saúde pública*”

“*primary health care*” and “*access to health care*” and “*care administration*” and “*public health*”

Período considerado: 2015 a 2020

Filtros utilizados: Texto completo disponível.

106 textos

Critérios de inclusão:

- (a) Serão incluídos trabalhos publicados e disponíveis integralmente em bases de dados científicas.
- (b) Serão incluídos trabalhos recentes (publicados a partir de 2015) que já possuam aprovação pela comunidade científica.
- (c) Serão incluídos os trabalhos que abordarem a temática do acesso aos serviços de saúde relacionado com a APS.

Critérios de exclusão:

- (a) Serão excluídos trabalhos que não tenham pelo menos uma das palavras chaves no título.
- (b) Serão excluídos trabalhos que não tenham pelo menos uma das palavras chaves no abstract.
- (c) Serão excluídos trabalhos publicados como artigos curtos ou pôsteres.
- (d) Serão excluídos trabalhos que não analisam o acesso a serviços de saúde.
- (e) Serão excluídos trabalhos que analisam o acesso que não seja da APS.
- (f) Serão excluídos estudos e pesquisas de anais de congressos, monografias, dissertações, teses e boletins informativos, bem como estudos sobre acesso a medicamentos e exames.
- (g) Serão excluídos trabalhos duplicados.

Lista de artigos encontrados:

1. MACIEL, Fernanda Beatriz Melo et al . Agente comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de Covid-19. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v.25, supl.2, p.4185-4195, out. 2020Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006804185&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 jan. 2021. Epub 30-Set-2020. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.28102020>

2. Danchin, Margie; Biezen, Ruby; Manski-Nankervis, Jo-Anne; Kaufman, Jessica; Leask, Julie. Aust J. Preparing the public for COVID-19 vaccines: How can general practitioners build vaccine confidence and optimise uptake for themselves and their patients? *Gen Pract* ; 49(10): 625-629, 2020 10. Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-33015676 <https://www1.racgp.org.au/ajgp/2020/october/preparing-the-public-for-covid-19-vaccines>
3. Kristin N. Ray, Katherine M. Gitz, Allen Hu, Amani A. Davis, Elizabeth Miller. Nonresponse to Health-Related Social Needs Screening Questions. *Pediatrics* Sep 2020, 146 (3) e20200174; DOI: 10.1542/peds.2020-0174 <https://pediatrics.aappublications.org/content/146/3/e20200174>
4. Guillem, Francisco Camaralles. OPORTUNIDADES Y AMENAZAS para la prevención y promoción de la salud y el PAPPS en el contexto de la pandemia Covid-19, *Atención Primaria*, Volume 52, Issue 7, 2020, Pages 449-451, ISSN 0212-6567, <https://doi.org/10.1016/j.aprim.2020.07.001>. <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0212656720302043>
5. Mukinda, F.K., Van Belle, S. & Schneider, H. Perceptions and experiences of frontline health managers and providers on accountability in a South African health district. *Int J Equity Health* **19**, 110 (2020). URL: <https://doi.org/10.1186/s12939-020-01229-w>
6. Williams, S., Tsiligianni, I. COVID-19 poses novel challenges for global primary care. *npj Prim. Care Respir. Med.* 30, 30 (2020). <https://doi.org/10.1038/s41533-020-0187-x>
7. Kidd, Michael R. Five principles for pandemic preparedness: lessons from the Australian COVID-19 primary care response *British Journal of General Practice* 2020; 70 (696): 316-317. DOI: 10.3399/bjgp20X710765 <https://bjgp.org/content/70/696/316>
8. Besoain-Saldaña, Álvaro, Sanhueza, Jame Rebolledo, Hizaut, Mónica Manríquez, Rojas, Valentina Cortínez, Ortega, Gabriela Huepe, & Aliaga-Castillo, Verónica. (2020). Community-Based Rehabilitation (CBR) in primary care centers in Chile. *Revista de Saúde Pública*, 54, 38. Epub April 06, 2020. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001999>
9. Wallace, C., Farmer, J., White, C. et al. Collaboration with community connectors to improve primary care access for hardly reached people: a case comparison of rural Ireland and Australia. *BMC Health Serv Res* 20, 172 (2020). <https://doi.org/10.1186/s12913-020-4984-2>
10. Freeman, Amy L; Li, Tianying; Kaplan, Sue A; Ellen, Ingrid Gould; Gourevitch, Marc N; Young, Ashley; Doran, Kelly M, 2020: Community Health Worker Intervention in Subsidized Housing: New York City, 2016–2017. *American Journal of Public Health* 110, 689_692, <https://doi.org/10.2105/AJPH.2019.305544>
11. Kweku M, Amu H, Awolu A, Adjuik M, Ayanore MA, Manu E, et al. (2020) Community-Based Health Planning and Services Plus programme in Ghana: A qualitative study with stakeholders in two Systems Learning Districts on improving the implementation of primary health care. *PLoS ONE* 15(1): e0226808. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0226808>
12. Esponda, Georgina Miguel; Hartman, Sarah; Qureshi, Onaiza; Sadler, Euan; Cohen, Alex; Kakuma, Ritsuko. Barriers and facilitators of mental health programmes in primary care in low-income and middle-income countries. Published: August 29, 2019 DOI: [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(19\)30125-7](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(19)30125-7)
13. Mota, P. H. S. (2020). Implementação da rede de cuidados à pessoa com deficiência: contexto, valores e níveis do cuidado. Tese de Doutorado, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo. doi:10.11606/T.6.2020.tde-11032020-132928. Recuperado em 2021-01-29, de www.teses.usp.br

14. Brandt, Amelia J. et al. Maternal health training priorities for nursing and allied professions in Haiti. *Revista Panamericana de Salud Pública* [online]. v. 44 [Accessed 3 February 2021] , e67. Available from: <<https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.67>>. ISSN 1680-5348. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.67>
15. Silva, Beatriz Zocal daPela DesCrivelização da saúde: reflexões sobre a crise da saúde no Rio de Janeiro-RJ e seu agravamento na pandemia. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. v. 30, n. 03 [Accessed 3 Fevereiro 2021] , e300308. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300308>>. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300308>
16. Silva Junior, Cesar Luiz, Almeida, Patty Fidelis de, Martins Filho, Moacir Tavares, & Lima, Luciana Dias de. (2020). Implementação dos Centros de Especialidades Odontológicas no contexto da regionalização da saúde no estado do Ceará, Brasil. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(4), e300404. Epub December 14, 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300404>
17. Correia, A.; Françoise de Macêdo Faustino Santiago, A.; Adailton da Silva, J.; Helena Pires Araújo Barbosa, M. O Processo de Trabalho das Equipes de Saúde da Família antes e após adesão do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. *Revista Ciência Plural*, v. 6, n. 3, p. 53-72, 26 set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2020v6n3ID20426>
18. Bahia. Secretaria da Saúde. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Manual de boas práticas em imunização no contexto da pandemia COVID-19 no Estado da Bahia / Manual of good practices in immunization in the context of the pandemic COVID-19 in the State of Bahia. Bahia. Secretaria da Saúde. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Salvador; Salvador; Suvisa; 2020. 31 p. ilus. Monografia em Português | LILACS, Coleção SUS, CONASS, SES-BA | ID: biblio-1140521 <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/MANUAL-DE-BOAS-PRATICAS-DE-IMUNIZACAO.pdf>
19. Sousa, Maria Fátima de et al. Potencialidades da Atenção Básica à Saúde na consolidação dos sistemas universais. *Saúde em Debate* [online]. v. 43, n. spe5 [Accessed 3 Fevereiro 2021] , pp. 82-93. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042019S507>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S507>
20. Landim, Edivânia Lucia Araujo Santos, Guimarães, Maria do Carmo Lessa e Pereira, Ana Paula Chancharulo de Moraes Rede de Atenção à Saúde: integração sistêmica sob a perspectiva da macrogestão. *Saúde em Debate* [online]. v. 43, n. spe5 [Accessed 3 Fevereiro 2021] , pp. 161-173. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042019S514>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S514>
21. Girdwood, S et al. Primary healthcare delivery models for uninsured low-income earners during the transition to National Health Insurance: Perspectives of private South African providers. *South African Medical Journal*, [S.l.], v. 109, n. 10, p. 771-783, sep. 2019. ISSN 2078-5135. Available at: <<http://www.samj.org.za/index.php/samj/article/view/12730>>. Date accessed: 04 Feb. 2021. doi:10.7196/SAMJ.2019.v109i10.13930.
22. Waters R. After Prison, Healthy Lives Built On Access To Care And Community. *Health Aff (Millwood)*. 2019 Oct;38(10):1616-1621. doi: 10.1377/hlthaff.2019.01163. PMID: 31589524. <https://www.healthaffairs.org/doi/10.1377/hlthaff.2019.01163>
23. Mhlongo, E.M., Lutge, E. The roles, responsibilities and perceptions of community health workers and ward-based primary health care outreach teams (WBPHCOTs) in South Africa: a scoping review protocol. *Syst Rev* 8, 193 (2019). <https://doi.org/10.1186/s13643-019-1114->

5

24. Rocha JVM, Nunes C, Santana R (2019) Avoidable hospitalizations in Brazil and Portugal: Identifying and comparing critical areas through spatial analysis. PLoS ONE 14(7): e0219262. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0219262>
25. Batista, Sandro Rodrigues, Vilarins, Geisa Cristina Modesto, Lima, Mirlene Guedes de, & Silveira, Talita Braga. (2019). O Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal, Brasil, e o desafio da integração entre os níveis assistenciais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(6), 2043-2052. Epub 27 de junho de 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.08132019>
26. Basso, Mauricio Bartelle, Nunes, Nathalee Barbosa, Corrêa, Luisa Barreto Costa, Vieira, Celi Novaes, Vilarinho, Josy Lorena Peres da Silva, & Pucca Júnior, Gilberto Alfredo. (2019). A construção da rede de atenção à saúde bucal no Distrito Federal, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(6), 2155-2165. Epub 27 de junho de 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.08552019>
27. Basso, Mauricio Bartelle, Nunes, Nathalee Barbosa, Corrêa, Luisa Barreto Costa, Vieira, Celi Novaes, Vilarinho, Josy Lorena Peres da Silva, & Pucca Júnior, Gilberto Alfredo. (2019). A construção da rede de atenção à saúde bucal no Distrito Federal, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(6), 2155-2165. Epub 27 de junho de 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.08552019>
28. Lemões Matos, Marcos Aurélio; Lange, Celmira; Castro Przylynski, Denise Somavila; de Llano Pereira, Patrícia Mirapalheta; Machado Antunes, Roberta; Hermes Bester, Gabriele. Programa mais médicos na fronteira: gestão em saúde em cidades gêmeas entre Brasil e Uruguai / Programa más médicos en la frontera: gestión en salud en las ciudades gemelas entre Brasil y Uruguay / Program More Medics in the Border: Health Management of Twin Cities Between Brasil and Uruguay Rev. urug. enferm ; 14(1): 38-48, jun 2019. Artigo em Português | LILACS, BDENF - Enfermagem, Repositório RHS | ID: biblio-1009337. Biblioteca responsável: UY7.1 <http://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/269/272>
29. Turner NN, Taylor J, Larkins S, et al. Conceptualizing the Association Between Community Participation and CQI in Aboriginal and Torres Strait Islander PHC Services. *Qualitative Health Research*. 2019;29(13):1904-1915. doi:10.1177/1049732319843107 <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1049732319843107#articleCitationDownloadContainer>
30. Ajuebor, O., Cometto, G., Boniol, M. et al. Stakeholders' perceptions of policy options to support the integration of community health workers in health systems. *Hum Resour Health* 17, 13 (2019). <https://doi.org/10.1186/s12960-019-0348-6>
31. Pamela L. Parsons PhD, GNP-BC, FNAP Patricia W. Slattum PharmD, PhD Michael Bleich PhD, RN. Mainstreaming health and wellness: The RHWP Innovation model to complement primary care. First published: 29 January 2019 <https://doi.org/10.1111/nuf.12326>
32. Solano LC, Lacerda VS, Miranda FAN, Ferreira JKA, Oliveira KKD, Leite AR. Coordenação do cuidado ao recém-nascido prematuro: desafios para a atenção primária à
33. saúde. REME. Coordenação do Cuidado ao Recém-nascido Prematuro: Desafios para a Atenção primária à Saúde – Rev Min Enferm. 2019[citado em];23:e-1168. Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20190016 <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/1168.pdf>
34. Souza, F. C. (2019). Gestão público-privada nos serviços de Atenção Primária à Saúde no município de São Paulo. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Saúde Pública, Universidade

- de São Paulo, São Paulo. doi:10.11606/D.6.2019.tde-22052019-161004. Recuperado em 2021-02-05, de www.teses.usp.br
35. Garcia, Mariana Coelho Moura; Barra, Jhayne Fonda; Silva, Érika Andrade e; Coelho, Angélica da Conceição Oliveira. Avaliação da acessibilidade na atenção primária à saúde na perspectiva dos gerentes / Evolution of accessibility in primary health care from the perspective of managers. *HU rev* ; 45(3): 283-288, 2019. Artigo em Português | LILACS | ID: biblio-1049329 <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/02/1049329/28759-manuscrito-sem-identificacao-dos-autores-114439-1-10-20191126.pdf>
 36. Mendes, Suellen da Rocha. Perfil dos cirurgiões-dentistas e sua influência sobre o desempenho das equipes de saúde bucal atuantes no Sistema Único de Saúde brasileiro / Dentists profile and its influence in the performance of dental teams of the Brazilian National Health System. Belo Horizonte; s.n; 2019. 128 p. ilus, tab. Tese em Inglês, Português | LILACS, BBO - Odontologia | ID: biblio-1025987. Biblioteca responsável: BR365.1 <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/31281>
 37. Nav Persaud, Marleane Davidson, Diane Charter. Community members co-designing a trial of medication access. *CMAJ Nov* 2018, 190 (Suppl) S44-S45; DOI: 10.1503/cmaj.180415 <https://www.cmaj.ca/content/190/supplement/S44>
 38. Isaksson D, Blomqvist P, Pingel R, et al. Risk selection in primary care: a cross-sectional fixed effect analysis of Swedish individual data *BMJ Open* 2018;8:e020402. doi: 10.1136/bmjopen-2017-020402 <https://bmjopen.bmj.com/content/8/10/e020402>
 39. Fonseca, Juliete dos Santos Amaral, David, Helena Maria Scherlowski Leal, Silva, Tarciso Feijó da, Ramos, Tatiana Cabral da Silva, Neves, Ana Carolina Lopes, & Miranda, Rogério Bittencourt de. (2018). Redes sociais, acesso e regulação dos serviços de saúde em um município de pequeno porte do Rio de Janeiro, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(10), 3211-3222. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182310.15492018>
 40. Saddi, Fabiana da Cunha et al. Perceptions and evaluations of front-line health workers regarding the Brazilian National Program for Improving Access and Quality to Primary Care (PMAQ): a mixed-method approach. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2018, v. 34, n. 10 [Accessed 5 February 2021] , e00202417. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00202417>>. Epub 22 Oct 2018. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00202417>
 41. Garg S. Universal health coverage in India: Newer innovations and the role of public health. *Indian J Public Health* [serial online] 2018 [cited 2021 Feb 5];62:167-70. Available from: <https://www.ijph.in/text.asp?2018/62/3/167/241090>
 42. Landim, Edivânia Lúcia Araújo Santos. Redes de atenção à saúde no contexto da regionalização: análise da integração sistêmica sob o olhar das(os) usuárias(os) do SUS no Estado da Bahia / Health care networks in the context of regionalization: analysis of systemic integration from the perspective of SUS users in the State of Bahia. Salvador; s.n; 03 ago. 2018. 229 p. ilus, graf, mapas. Tese em Português | LILACS, Coleciona SUS, CONASS, SES-BA | ID: biblio-1140435. Biblioteca responsável: BR2149.1 <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/12/1140435/tese-edivania-landim-redes-de-atencao-a-saude.pdf>
 43. Almeida, Patty Fidelis de, Oliveira, Suelen Carlos de, & Giovanella, Lígia. (2018). Integração de rede e coordenação do cuidado: o caso do sistema de saúde do Chile. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(7), 2213-2228. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.09622018>

44. Viacava, Francisco, Oliveira, Ricardo Antunes Dantas de, Carvalho, Carolina de Campos, Laguardia, Josué, & Bellido, Jaime Gregório. (2018). SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1751-1762. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.06022018>
45. Gunderson, Jean M. DNP; Wieland, Mark L. MD, MPH; Quirindongo-Cedeno, Onelis MD; Asiedu, Gladys B. PhD; Ridgeway, Jennifer L. PhD; O'Brien, Michael W. MSW; Nelson, Tara M. CHW; Buzard, Ron MDiv; Campbell, Chad MPA; Njeru, Jane W. MB, ChB Community Health Workers as an Extension of Care Coordination in Primary Care, *Journal of Ambulatory Care Management: October/December 2018 - Volume 41 - Issue 4 - p 333-340* doi: 10.1097/JAC.0000000000000255 https://journals.lww.com/ambulatorycaremanagement/Fulltext/2018/10000/Community_Health_Workers_as_an_Extension_of_Care.11.aspx
46. Dantas, Airan Martins Silva; Silva, Patrick Leonardo Nogueira da; Fonseca, José Ronivon. Visão de profissionais, acadêmicos e usuários da atenção primária à saúde sobre o descarte correto de medicamentos: revisão integrativa da literatura/Vision of professionals, academics and users of the health primary care on disposal correct medicines: literature integrating review. *J. Health Biol. Sci. (Online)* ;6(2): 197-205,02/04/2018.tab,ilus.Artigo em Português | LILACS | ID:biblio-882745 Biblioteca responsável: BR1780.2 <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1503>
47. Taylor, Celia; Nhlema, Basimenye; Wroe, Emily; Aron, Moses; Makungwa, Henry; Dunbar, Elizabeth L. Determining whether Community Health Workers are 'Deployment Ready' Using Standard Setting. *Ann Glob Health* ; 84(4): 630-639, 2018 11 05. Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-30779511
48. Barbosa, Glayson da Silva. Avaliação da qualidade da gestão dos serviços de saúde bucal na atenção básica: uma avaliação das dimensões atuação intersetorial, infraestrutura, recursos humanos e participação popula / Assessment of the quality of the management of the oral health services in primary health care in minas gerais: an evaluation of the dimensions intersectorial action, infrastructure, human resources and popular participation. Belo Horizonte; s.n; 2018. 167 p. ilus, mapas, tab. Tese em Português | BBO - Odontologia | ID: biblio-1099789. Biblioteca responsável: BR365.1 Localização: BR365.1; D047, B238q, 2018
49. Azevedo, Ednai Soares de; Ramos, Elia; Costa, Joice Vieira da; Nogueira, Maria Helena Haux; Fernandes, Mayara Serafim; Barbosa, Nívea Alves. Experiência de estruturação da assistência farmacêutica na atenção básica municipal / Experience in the structuring of pharmaceutical assistance in municipal primary care. *BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.)* ; 19(supl): 39-44, 2018. Artigo em Português | LILACS, Sec. Est. Saúde SP, SESSP-ISPROD, Sec. Est. Saúde SP, SESSP-ISACERVO | ID: biblio-1009512 Biblioteca responsável: BR1764.1 Localização: BR1764.1; 614, A986e
50. Celes, Rafaela Santana et al. A telessaúde como estratégia de resposta do Estado: revisão sistemática. *Revista Panamericana de Salud Pública [online]*. 2018, v. 42 [Acessado 8 Fevereiro 2021] , e84. Disponível em: <<https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.84>>. Epub 16 Ago 2018. ISSN 1680-5348. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.84>.
51. Kemper ES, Tasca R, Harzheim E, Jiménez JMS, Hadad J, Sousa MF. Cobertura universal em saúde e o Programa Mais Médicos no Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 2018;42:e1. doi: 10.26633/RPSP.2018.1
52. Naseriasl, Mansour, Janati, Ali, Amini, Abolgasem, & Adham, Davoud. (2018). Referral system in rural Iran: improvement proposals. *Cadernos de Saúde Pública*, 34(3), e00198516. Epub March 05, 2018. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00198516>

53. Organização Pan-Americana da Saúde. Interações socioculturais dos médicos cubanos participantes do Programa Mais Médicos no Brasil / Sociocultural interactions of Cuban doctors participating in the Mais Médicos Program in Brazil. Brasília; OPAS; 2018. ilus. Monografia em Português | LILACS | ID: biblio-1104333. Biblioteca responsável: BR1.1
54. Kemper ES, Tasca R, Harzheim E, Jiménez JMS, Hadad J, Sousa MF. Cobertura universal em saúde e o Programa Mais Médicos no Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 2018;42:e1. doi: 10.26633/RPSP.2018.1
55. López-Gómez, Alejandra et al. Servicios legales de interrupción voluntaria del embarazo en Uruguay. Estrategias de los servicios públicos del primer nivel de atención. *Salud Pública de México* [online]. 2017, v. 59, n. 5 [Accedido 9 Febrero 2021] , pp. 577-582. Disponible en: <<https://doi.org/10.21149/7937>>. ISSN 0036-3634. <https://doi.org/10.21149/7937>.
56. Catanante, Guilherme Vinicius, Hirooka, Lucila Brandão, Porto, Hélio Souza, & Bava, Maria do Carmo Gullaci Guimarães Caccia. (2017). Participação social na Atenção Primária à Saúde em direção à Agenda 2030. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(12), 3965-3974. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.24982017>
57. Martins, Alberto MESAQUE; Modena, Celina Maria. Acesso da população masculina e utilização dos serviços de atenção primária à saúde em Belo Horizonte - MG / Male population access and use of the services of primary health care in Belo Horizonte city - Minas Gerais. *Rev. APS* ; 20(4): 482-492, 20/10/2017. Artigo em Português | LILACS | ID: biblio-916591 Biblioteca responsável: BR378.1 <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2017.v20.15424>
58. Lyle, David; Saurman, Emily; Kirby, Sue; Jones, Debra; Humphreys, John; Wakerman, John. What do evaluations tell us about implementing new models in rural and remote primary health care? Findings from a narrative analysis of seven service evaluations conducted by an Australian Centre of Research Excellence. *Rural Remote Health* ; 17(3): 3926, 2017. Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-28877588
59. Andrade, Renata Tannous Sobral de; Santos, Adriano Maia dos; Oliveira, Marcio Campos. Programa de melhoria de acesso e qualidade da atenção básica no município de Amargosa, Bahia / Program for the improvement of primary health care access and quality in Amargosa, Bahia / Programa de mejoras del acceso y de la calidad de la atención primaria de salud de Amargosa, Bahia. *Rev. baiana saúde pública* ; 40(1): <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2016.v40.n1.a796>, 12 de Setembro 2017. Artigo em Português | LILACS | ID: biblio-859616 Biblioteca responsável: BR15.1 <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/796>
60. Phiri, S.C., Prust, M.L., Chibawe, C.P. et al. An exploration of facilitators and challenges in the scale-up of a national, public sector community health worker cadre in Zambia: a qualitative study. *Hum Resour Health* 15, 40 (2017). <https://doi.org/10.1186/s12960-017-0214-3>
61. Silva, Kamilla Santos et al. Percepção de gestores e enfermeiros sobre a organização do fluxo assistencial na rede de serviços de saúde. *RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 1-12, abr./jun. 2017. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/19704>
62. Carlos Alberto Sanchez-Piedra, Lina Jaruseviciene, Francisco Javier Prado-Galbarro, Ida Liseckiene, Fernando Sánchez-Alonso, Sonia García-Pérez & Antonio Sarria Santamera (2017) Factors associated with professional satisfaction in primary care: Results from EUprimecare project, *European Journal of General Practice*, 23:1, 114-120, DOI:

- 10.1080/13814788.2017.1305350
<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13814788.2017.1305350>
63. Schlesinger, A.B. Behavioral Health Integration in Large Multi-group Pediatric Practice. *Curr Psychiatry Rep* 19, 19 (2017). <https://doi.org/10.1007/s11920-017-0770-1>
 64. ARAÚJO, Átila Chagas de et al. Qualidade dos serviços na estratégia saúde da família sob interferência do pmaq – ab: análise reflexiva. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 712-717, jan. 2017. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11990>>. Acesso em: 11 fev. 2021. doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i2a11990p712-717-2017>
 65. Wei, Xiaolin MD, PhD, FFPH; Yin, Jia MSc, PhD; Wong, Samuel Y.S. MD, FCFPC; Griffiths, Sian M. FRCP, FFPH; Zou, Guanyang MPH, PhD; Shi, Leiyu MD, PhD Private ownership of primary care providers associated with patient perceived quality of care, *Medicine: January 2017 - Volume 96 - Issue 1 - p e5755* doi: 10.1097/MD.0000000000005755 https://journals.lww.com/md-journal/Fulltext/2017/01060/Private_ownership_of_primary_care_providers.38.aspx
 66. Moosa, S., Derese, A. & Peersman, W. Insights of health district managers on the implementation of primary health care outreach teams in Johannesburg, South Africa: a descriptive study with focus group discussions. *Hum Resour Health* 15, 7 (2017). <https://doi.org/10.1186/s12960-017-0183-6>
 67. Rios, David Ramos da Silva. Mapeamento da produção científica sobre o Programa Mais Médicos (2013-2016): contribuição ao debate sobre a atenção à saúde no SUS. Salvador; s.n; jan. 2017. ilus, map, tab, graf. Tese em Português | Coleciona SUS | ID: biblio-942991 Biblioteca responsável: BR1.1 <https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v27n3/1984-0470-sausoc-27-03-794.pdf>
 68. Schwendler, Anna, Faustino-Silva, Daniel Demétrio e Rocha, Cristianne FamerSaúde Bucal na Ação Programática da Criança: indicadores e metas de um Serviço de Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2017, v. 22, n. 1 [Acessado 11 Fevereiro 2021], pp. 201-207. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232017221.07912015>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017221.07912015>.
 69. Hanlon, C. (2017). Next steps for meeting the needs of people with severe mental illness in low- and middle-income countries. *Epidemiology and Psychiatric Sciences*, 26(4), 348-354. doi:10.1017/S2045796016001013 <https://www.cambridge.org/core/journals/epidemiology-and-psychiatric-sciences/article/next-steps-for-meeting-the-needs-of-people-with-severe-mental-illness-in-low-and-middle-income-countries/42C9AE17A6D4CEE962E8C73DCD9E3651>
 70. Jesus, Rebeca Amorim de, Medina, Maria Guadalupe, & Prado, Níli Maria de Brito Lima.(2017). Programa Mais Médicos: análise documental dos eventos críticos e posicionamento dos atores sociais. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 21 (Supl.1), 12411256. <https://dx.doi.org/10.1590/1807-57622016.0555>
 71. Herval, Álex Moreira, & Rodrigues, Elisa Toffoli. (2017). Ampliação do acesso e mudança de modelo: experiência a partir do Programa Mais Médicos. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 21(Supl. 1), 1325-1332. <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0517>
 72. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (Pmaq-CEO): manual instrutivo 2º Ciclo (2015-2017) / National Program for

- Improving Access and Quality of Dental Specialties Centers (Pmaq-CEO): Instructional manual 2nd cycle (2015-2017). Brasília; Brasil. Ministério da Saúde; 2017. ilus. Não convencional em Português | LILACS | ID: biblio-905959 Biblioteca responsável: BR1.1 http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_pmaqceo_preliminar.pdf
73. Andraus, Sílvia Helena Campos. Dificuldades de organização das ações de saúde bucal na atenção básica em uma microrregião: a percepção de gestores e cirurgiões dentistas / Difficulties in organizing oral health actions in primary care in a micro-region: the perception of managers and dentists. Belo Horizonte; s.n; 2017. 103 p. ilus, tab. Tese em Português | BBO - Odontologia | ID: biblio-906074. Biblioteca responsável: BR365.1 Localização: BR365.1; D047, A554d, 2017 <http://hdl.handle.net/1843/ODON-AZWKHL>
 74. Gadelha, Carlos Augusto Grabois, Costa, Karen Sarmiento, Nascimento Júnior, José Miguel do, Soeiro, Orlando Mário, Mengue, Sotero Serrate, Motta, Márcia Luz da, & Carvalho, Antônio Carlos Campos de. (2016). PNAUM: abordagem integradora da Assistência Farmacêutica, Ciência, Tecnologia e Inovação. Revista de Saúde Pública, 50(Supl. 2), 3s. <https://doi.org/10.1590/s1518-8787.2016050006153>
 75. Nóbrega, J. S. de M., Azevedo, A. B. F., Faria, B. de S., Figueredo, O. M. C. de, Saraiva, V. N. P., Medeiros, M. R. de S., Medeiros, A. da R., Maranhão, O. B. V., Germano, M. V. C., & Silva, L. C. A. da. (2016). AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA NUM MUNICÍPIO BRASILEIRO DE MÉDIO PORTE. Revista Ciência Plural, 2(1), 69-88. Recuperado de <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/10041>
 76. Melo, L. M. L. L., Moimaz, S. A. S., Garbin, C. A. S., Garbin, A. J. Ísper, & Saliba, N. A. (2016). A CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA DE GESTÃO COMPARTILHADA PARA A REORGANIZAÇÃO DA DEMANDA EM SAÚDE BUCAL. Revista Ciência Plural, 2(1), 42-55. Recuperado de <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/9037>
 77. Friestino, Jane Kelly Oliveira; Moreira Filho, Djalma Carvalho. The approach to childhood cancer in primary health care: an integrative literature review / A abordagem do câncer infantil na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa da literatura. Rev. APS ; 19(3): 476-482, jul 2016. Artigo em Inglês | LILACS | ID: biblio-831935 Biblioteca responsável: BR378.1 <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15748>
 78. Nonhlanhla Nxumalo, Jane Goudge & Lenore Manderson (2016) Community health workers, recipients' experiences and constraints to care in South Africa—a pathway to trust, AIDS Care, 28:sup4,61-71, DOI:10.1080/09540121.2016.1195484 <https://doi.org/10.1080/09540121.2016.1195484>
 79. Pinto, Luiz Felipe, & Rocha, Cristianne Maria Famer. (2016). Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local. Ciência & Saúde Coletiva, 21(5), 1433-1448. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015215.26662015>
 80. Pinto, Luiz Felipe, & Rocha, Cristianne Maria Famer. (2016). Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local. Ciência & Saúde Coletiva, 21(5), 1433-1448. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015215.26662015>
 81. Arantes, Luciano José, Shimizu, Helena Eri e Merchán-Hamann, Edgar Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2016, v. 21, n. 5 [Acessado 11 Fevereiro 2021], pp. 1499-1510. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.19602015>>.

ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.19602015>

82. Casotti, Elisete et al. Organização dos serviços públicos de saúde bucal para diagnóstico precoce de desordens com potencial de malignização do estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2016, v. 21, n. 5 [Acessado 12 Fevereiro 2021], pp. 1573-1582. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.10742>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.10742>.
83. Mohammadzadeh, Z., Jung, F. & Lelgemann, M. [Health for refugees - the Bremen model]. / *Gesundheit für Flüchtlinge - das Bremer Modell*. *Bundesgesundheitsbl* 59, 561-569 (2016). <https://doi.org/10.1007/s00103-016-2331-x>
84. Green, Andrew. Will Nigeria's new government fix the health system? *Lancet* ; 387(10014): 111-2, 2016 Jan 09. Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-26841984 [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(15\)01366-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(15)01366-5)
85. Gadelha, Carlos Augusto Grabois, Costa, Karen Sarmento, Nascimento Júnior, José Miguel do, Soeiro, Orlando Mário, Mengue, Sotero Serrate, Motta, Márcia Luz da, & Carvalho, Antônio Carlos Campos de. (2016). PNAUM: abordagem integradora da Assistência Farmacêutica, Ciência, Tecnologia e Inovação. *Revista de Saúde Pública*, 50(Supl. 2), 3s. <https://doi.org/10.1590/s1518-8787.2016050006153>
86. Santos, Adriano Maia dos e Giovanella, Ligia. Gestão do cuidado integral: estudo de caso em região de saúde da Bahia, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2016, v. 32, n. 3 [Acessado 12 Fevereiro 2021], e00172214. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00172214>>. Epub 22 Mar 2016. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00172214>.
87. Meehan, SA., Leon, N., Naidoo, P. et al. Availability and acceptability of HIV counselling and testing services. A qualitative study comparing clients' experiences of accessing HIV testing at public sector primary health care facilities or non-governmental mobile services in Cape Town, South Africa. *BMC Public Health* 15, 845 (2015). <https://doi.org/10.1186/s12889-015-2173-8>
88. Larye, Stephanie; Goede, Hedwig; Barten, Françoise. Moving toward universal access to health and universal health coverage: a review of comprehensive primary health care in Suriname. *Rev Panam Salud Publica* ; 37(6): 415-21, 2015 Jun. Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-26245177 <https://www.scielo.org/article/rpsp/2015.v37n6/415-421/en/#ModalArticles>
89. Frederico C. Guanais, "The Combined Effects of the Expansion of Primary Health Care and Conditional Cash Transfers on Infant Mortality in Brazil, 1998–2010", *American Journal of Public Health* 105, no. S4 (October 1, 2015): pp. S593-S599. <https://doi.org/10.2105/AJPH.2013.301452r>
90. Shiva Raj Mishra, Pratik Khanal, Deepak Kumar Karki, Per Kallestrup & Ulrika Enemark (2015) National health insurance policy in Nepal: challenges for implementation, *Global Health Action*, 8:1, DOI: 10.3402/gha.v8.28763 <https://doi.org/10.3402/gha.v8.28763>
91. Souza, Renata Odete de Azevedo; Machado, Cristiani Vieira; Noronha, Marina Ferreira de. Desafios da gestão municipal de atenção básica em saúde no Brasil: um estudo de caso / Challenges in municipal management of primary care in Brazil: a case study. *Rev. APS* ; 18(2)jun. 15. Artigo em Português | LILACS | ID: lil-784447 Biblioteca responsável: BR378.1 <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15584>

92. Martin Oliver, Anne Geniets, Niall Winters, Isabella Rega & Simon M. Mbae (2015) What do community health workers have to say about their work, and how can this inform improved programme design? A case study with CHWs within Kenya, *Global Health Action*, 8:1, DOI: 10.3402/gha.v8.27168 <https://doi.org/10.3402/gha.v8.27168>
93. Soares, Felipe Fagundes, Chaves, Sônia Cristina Lima, & Cangussu, Maria Cristina Teixeira. (2015). Governo local e serviços odontológicos: análise da desigualdade na utilização. *Cadernos de Saúde Pública*, 31(3), 586-596. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00077214>
94. Macinko J, Jimenez G, Cruz-Peñate M. Primary care performance in Dominica. *Rev Panam Salud Publica*. 2015 Feb;37(2):104-12. PMID: 25915015. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25915015/>
95. Azétsop, J., Ochieng, M. The right to health, health systems development and public health policy challenges in Chad. *Philos Ethics Humanit Med* 10, 1 (2015). <https://doi.org/10.1186/s13010-015-0023-z>
96. Viegas, Anna Paula Bise, Carmo, Rose Ferraz, & Luz, Zélia Maria Profeta da. (2015). Fatores que influenciam o acesso aos serviços de saúde na visão de profissionais e usuários de uma unidade básica de referência. *Saúde e Sociedade*, 24(1), 100-112. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902015000100008>
97. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica Básica. Brasília; Ministério da Saúde; mar., 2015. 100 p. Livro, ilus, tab, graf. Resultados do projeto de implantação do cuidado farmacêutico no Município de Curitiba / Cuidado farmacêutico na atenção básica / Project results for pharmaceutical care implantation in the Municipality of Curitiba / Resultados del proyecto de implantación del cuidado farmacéutico en el Municipio de Curitiba. Monografia em Português | LILACS | ID: lil-766719 Biblioteca responsável: BR599.1 Localização: BR599.1; 615.12:613.9-005, C966 http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/resultado_projeto_implantacao_cuidados_farmacuticos.pdf
98. White F: Primary Health Care and Public Health: Foundations of Universal Health Systems. *Med Princ Pract* 2015;24:103-116. doi: 10.1159/000370197 <https://doi.org/10.1159/000370197>
99. Shickle D, Davey CJ, Slade SV Why is the General Ophthalmic Services (GOS) Contract that underpins primary eye care in the UK contrary to the public health interest? *British Journal of Ophthalmology* 2015;99:888-892. <https://bjo.bmj.com/content/99/7/888>
100. Lamb, Jonathan; Dowrick, Christopher; Burroughs, Heather; Beatty, Susan; Edwards, Suzanne; Bristow, Kate; Clarke, Pam; Hammond, Jonathan; Waheed, Waquas; Gabbay, Mark; Gask, Linda. Community Engagement in a complex intervention to improve access to primary mental health care for hard-to-reach groups. *Health Expect* ; 18(6): 2865-79, 2015 Dec. Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-25263536 <https://doi.org/10.1111/hex.12272>
101. Saltman, R. (2015). Structural patterns in Swedish health policy: A 30-year perspective. *Health Economics, Policy and Law*, 10(2), 195-215. doi:10.1017/S1744133114000292 <https://doi.org/10.1017/S1744133114000292>
102. Verdi, Marta Inez Machado; Matias, Maria Claudia Souza; Júnior, Carlos Alberto Severo Garcia. Acolhimento e Humanização nas Práticas de Gestão e Atenção à Saúde de Pessoas Privadas de Liberdade. Recurso educacional aberto em Português | CVSP - Brasil | ID: una-7431 <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/7431>

103. Negrini, Lisamara Dias de Oliveira. O uso da pesquisa de satisfação como ferramenta de gestão pública de saúde - A experiência do município de Bragança Paulista / The use of the Satisfaction Survey as tool of Health Public Management - The Bragança Paulista municipality Experience. BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.) ; 16(sup): 61-64, Nov. 2015. Artigo em Português | Sec. Est. Saúde SP, SESSP-ISPROD, Sec. Est. Saúde SP, SESSP-ISACERVO | ID: biblio-1026863 Biblioteca responsável: BR1764.1 Localização: BR1764.1; 614, N323u <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1026863/bis-v16-suplemento-2015-61-64.pdf>
104. Araújo, Fábio Resende de; Araújo, Maria Arlete Duarte de; Souza, Fabia Jaiany Viana de; Santos, Diego Fiel; Santana, Murilo Barreto. Uma avaliação do índice de gestão descentralizada do Programa Bolsa Família / An assessment of the decentralized management Index of Bolsa Família Program. Rev. adm. pública ; 49(2): 367-393, 2015. tab, graf Artigo em Português | LILACS | ID: lil-775354 Biblioteca responsável: BR67.1 <https://www.scielo.br/pdf/rap/v49n2/0034-7612-rap-49-02-00367.pdf>
105. Ponce, Blanca Elizabeth. Análisis de la accesibilidad geográfica en la atención primaria de la salud: estudio aplicado en los centros regionales de preferencias del gran resistencia (Chaco, Argentina) / Geographic accessibility analysis in primary health care: applied study at reference regional centers in gran resistencia (Chaco, Argentina) / Análise da acessibilidade geográfica em cuidados primários da saúde: pesquisa aplicada nos centros regionais de referência da grande resistencia (Chaco, Argentina). Rev. salud pública (Córdoba) ; 19(3): 32-44, 2015. tab, graf, ilus Artigo em Espanhol | LILACS | ID: lil-788704 Biblioteca responsável: AR32.1 http://www.saludpublica.fcm.unc.edu.ar/sites/default/files/RSP15_3_06_art3.pdf
106. Mota, Roberta Rodrigues de Alencar. A avaliação da atenção básica e o trabalho dos agentes comunitários de saúde: implantação do PMAQ-AB na região do Médio Paraíba Fluminense / The evaluation of primary care and the work of community health workers: PMAQ-AB deployment in the Middle Paraíba Fluminense region. Rio de Janeiro; s.n; 2015. 184 p. tab. Tese em Português | LILACS | ID: lil-758249 Biblioteca responsável: BR1366.1 http://www.bdt.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8594

Lista de artigos com status de inclusão ou exclusão:

Artigo	Critérios de inclusão atendidos	Critérios de exclusão atendidos	Status
1.	(a)(b)	(a)	Excluído
2.	(a)(b)(c)	(a)(d)	Excluído
3.	(a)(b)	(a)	Excluído
4.	(a)(b)	(a)	Excluído
5.	(a)(b)(c)		Incluído
6.	(a)(b)	(d)	Excluído
7.	(a)(b)	(d)	Excluído
8.	(a)(b)	(d)	Excluído
9.	(a)(b)(c)		Incluído
10.	(a)(b)	(a)(d)	Excluído

11.	(a)(b)	(d)	Excluído
12.	(a)(b)(c)	(d)	Excluído
13.	(a)(b)(c)	(a)(c)	Excluído
14.	(a)(b)(c)	(e)	Excluído
15.	(a)(b)	(a)	Excluído
16.	(a)(b)	(a) (e)	Excluído
17.	(a)(b)(c)		Incluído
18.	(a)(b)	(a) (e) (f)	Excluído
19.	(a)(b)		Incluído
20.	(a)(b)(c)		Incluído
21.	(a)(b)(c)		Incluído
22.	(a)(b)	(a) (e)	Excluído
23.	(a)(b)	(d) (e)	Excluído
24.	(a)(b)	(d) (e)	Excluído
25.	(a)(b)	(d) (e)	Excluído
26.	(a)(b)(c)		Incluído
27.	(a)(b)(c)	(g)	Excluído
28.	(a)(b)		Incluído
29.	(a)(b)	(d)	Excluído
30.	(a)(b)	(d)	Excluído
31.	(a)(b)	(d)	Excluído
32.	(a)(b)(c)		Incluído
33.	(a)(b)(c)		Incluído
34.	(a)(b)(c)	(f)	Excluído
35.	(a)(b)(c)		Incluído
36.	(a)(b)	(f)	Excluído

37.	(a)(b)	(d)(e) (f)	Excluído
38.	(a)(b)	(d) (e)	Excluído
39.	(a)(b)(c)		Incluído
40.	(a)(b)	(d)	Excluído
41.	(a)(b)	(a)(c) (e)	Excluído
42.	(a)(b)	(a)(f)	Excluído
43.	(a)(b)(c)		Incluído
44.	(a)(b)(c)		Incluído
45.	(a)(b) (c)		Incluído
46.	(a)(b)	(a)(f)	Excluído
47.	(a)(b)	(a)(f)	Excluído
48.	(a)(b)	(f)	Excluído
49.	(a)(b)	(f)	Excluído
50.	(a)(b)	(a) (e)	Excluído
51.	(a)(b)(c)		Incluído
52.	(a)(b)(c)		Incluído
53.	(a)(b)	(f)	Excluído
54.	(a)(b)	(g)	Excluído
55.	(a)(b)(c)		Incluído
56.	(a)(b)	(f)	Excluído
57.	(a)(b)(c)		Incluído
58.	(a)(b)(c)		Incluído
59.	(a)(b)(c)		Incluído
60.	(a)(b)(c)		Incluído
61.	(a)(b)(c)		Incluído
62.	(a)(b)	(d)	Excluído

63.	(a)(b)	(d)	Excluído
64.	(a)(b)	(d)	Excluído
65.	(a)(b)	(d)	Excluído
66.	(a)(b)	(d)	Excluído
67.	(a)(b)	(d)	Excluído
68.	(a)(b)	(d)	Excluído
69.	(a)(b)	(d)	Excluído
70.	(a)(b)(c)		Incluído
71.	(a)(b)(c)		Incluído
72.	(a)(b)	(e)	Excluído
73.	(a)(b)	(e)	Excluído
74.	(a)(b)	(e)	Excluído
75.	(a)(b)	(d)	Excluído
76.	(a)(b)(c)		Incluído
77.	(a)(b)	(d)	Excluído
78.	(a)(b)(c)		Incluído
79.	(a)(b)(c)		Incluído
80.	(a)(b)	(g)	Excluído
81.	(a)(b)(c)		Incluído
82.	(a)(b)	(d)	Excluído
83.	(a)(b)	(d)	Excluído
84.	(a)(b)	(d)	Excluído
85.	(a)(b)	(g)	Excluído
86.	(a)(b)(c)		Incluído
87.	(a)(b)	(f)	Excluído
88.	(a)(b)(c)		Incluído

89.	(a)(b)	(d)	Excluído
90.	(a)(b)	(e)	Excluído
91.	(a)(b)(c)		Incluído
92.	(a)(b)	(d)	Excluído
93.	(a)(b)	(d)	Excluído
94.	(a)(b)(c)		Incluído
95.	(a)(b)	(d)	Excluído
96.	(a)(b)(c)		Incluído
97.	(a)(b)	(d)	Excluído
98.	(a)(b)(c)		Incluído
99.	(a)(b)	(d)	Excluído
100.	(a)(b)	(d)	Excluído
101.	(a)(b)	(d)	Excluído
102.	(a)(b)	(e)	Excluído
103.	(a)(b)	(d)	Excluído
104.	(a)(b)	(d)	Excluído
105.	(a)(b)(c)		Incluído
106.	(a)(b)	(e)	Excluído

APÊNDICE B – Condução da revisão integrativa CAPES

Fonte: CAPES

Data de busca: 01/9/2020

String utilizada: “acesso a serviços de saúde” AND “atenção primária” AND “gestão do cuidado” AND “Saúde pública”

“primary health care” and “access to health care” and “care administration” and “public health”

Período considerado: 2015 a 2020

Filtros utilizados: Artigo, periódicos revisados por pares.

237 textos

Critérios de inclusão:

- (a) Serão incluídos trabalhos publicados e disponíveis integralmente em bases de dados científicas.
- (b) Serão incluídos trabalhos recentes (publicados a partir de 2015) que já possuam aprovação pela comunidade científica.
- (c) Serão incluídos os trabalhos que abordarem a temática do acesso aos serviços de saúde relacionado com a APS.

Critérios de exclusão:

- (a) Serão excluídos trabalhos que não tenham pelo menos uma das palavras chaves no título.
- (b) Serão excluídos trabalhos que não tenham pelo menos uma das palavras chaves no abstract.
- (c) Serão excluídos trabalhos publicados como artigos curtos ou pôsteres.
- (d) Serão excluídos trabalhos que não analisam o acesso a serviços de saúde.
- (e) Serão excluídos trabalhos que analisam o acesso que não seja da APS.
- (f) Serão excluídos estudos e pesquisas de anais de congressos, monografias, dissertações, teses e boletins informativos, bem como estudos sobre acesso a medicamentos e exames.
- (g) Serão excluídos trabalhos duplicados.

18 textos incluídos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

1. Vargas, Everson Rach e Macerata, Iacã. Contribuições das equipes de Consultório na Rua para o cuidado e a gestão da atenção básica. Revista Panamericana de Salud

- Pública [online]. 2018, v. 42 [Acessado 12 Fevereiro 2021] , e170. Disponível em: <<https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.170>>. Epub 23 Out 2018. ISSN 1680-5348. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.170>
2. Santos, Adriano Maia dos e Giovanella, Ligia. Gestão do cuidado integral: estudo de caso em região de saúde da Bahia, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2016, v. 32, n. 3 [Acessado 12 Fevereiro 2021] , e00172214. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00172214>>. Epub 22 Mar 2016. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00172214>
 3. Arantes, Luciano José, Shimizu, Helena Eri e Merchán-Hamann, Edgar Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2016, v. 21, n. 5 [Acessado 11 Fevereiro 2021] , pp. 1499-1510. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.19602015>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.19602015>
 4. Nascimento, Diego Zapelini, & Marques, Gabriela Moreno. (2019). Saúde mental e as práticas multidisciplinares: avanços, desafios, e novas perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(9), 3597. Epub September 09, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.15002019>
 5. Cortellazzi, Karine ; Pereira, Antonio. Percepção de Coordenadores de Saúde Bucal sobre a Rede de Atenção à Saúde Bucal. *Revista Brasileira em Promocao da Saude*, 2018; Fortaleza Vol. 31, (2018). DOI:10.5020/18061230.2018.8637 <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8637>
 6. Preuss, Lislei Teresinha. (2018). A gestão do Sistema Único de Saúde no Brasil e as regiões de fronteira em pauta. *Revista Katálysis*, 21(2), 324-335. <https://doi.org/10.1590/1982-02592018v21n2p324>
 7. Oliveira, Martha Regina de, Veras, Renato Peixoto, Cordeiro, Hesio de Albuquerque, & Pasinato, Maria Teresa. (2016). A mudança de modelo assistencial de cuidado ao idoso na Saúde Suplementar: identificação de seus pontos-chave e obstáculos para implementação. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 26(4), 1383-1394. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312016000400016>
 8. Catiane Maria Nogueira Berbel. Reflexões do cuidado na saúde do homem na atenção básica. *Revista Brasileira em Promocao da Saude*, 2020, Vol.33; <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/11559>
 9. Evangelista, Aline Luiza de Paulo. Residência integrada em saúde mental: cuidado à rede de atenção psicossocial. *Revista Brasileira em Promocao da Saude*, Oct-Dec 2018, Vol.31(4) <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8774>
 10. Carletto, Amanda Firme, & Santos, Felipe Fernandes dos. (2020). A atuação do dentista de família na pandemia do Covid-19: o cenário do Rio de Janeiro. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(3), e300310. Epub September 04, 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300310>
 11. Fernandes, Luisa, & Ortega, Francisco. (2020). A Atenção Primária no Rio de Janeiro em tempos de Covid-19. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(3), e300309. Epub September 04, 2020. <https://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312020300309>

12. Amorim, Luciana de Assis, Silva, Thais Lacerda e, Faria, Horácio Pereira de, Machado, Jorge Mesquita Huet, & Dias, Elizabeth Costa. (2017). Worker's Surveillance in the Primary Care: learning with Family Health team of João Pessoa, Paraíba, Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(10), 3403-3413. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172210.17532017>
13. Santos, Carla Targino Bruno dos, Barros, Ione Silva, Amorim, Anne Caroline Coelho Leal Árias, Rocha, Dais Gonçalves, Mendonça, Ana Valéria Machado, & Sousa, Maria Fátima de. (2018). Integrality in Brazil and Venezuela: similarities and complementarities. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(4), 1233-1240. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018234.16122016>
14. Mendes, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde / The care for chronic conditions in primary health care; *Rev. bras. promoç. saúde (Impr.)* ; 31(2): 1-3, 22/06/2018. Artigo em Inglês, Português | LILACS | ID: biblio-906658 Biblioteca responsável: BR6.1 <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/7839>
15. dos Santos Cruz, Joanderson, de Almeida, Patty Fidelis, Figueredo, Ariádina H., & dos Santos, Adriano Maia. (2017). Avaliação do acesso à Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos usuários no município de Santo Antônio de Jesus-Bahia, Brasil. *Revista de Salud Pública*, 19(5), 641-648. <https://dx.doi.org/10.15446/rsap.v19n5.49356>
16. Carvalho, Andre Luis Bonifácio de, Jesus, Washington Luiz Abreu de, & Senra, Isabel Maria Vilas Boas. (2017). Regionalization in the SUS: implementation process, challenges and perspectives in the critical view of system managers. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(4), 1155-1164. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017224.30252016>
17. Campos, Gastão Wagner de Sousa. (2018). Future prospects for the SUS. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1707-1714. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05582018>
18. Couto Assis, Wagner; Rocha Britto, Flávia; de Oliveira Vieira, Larissa; Sales dos Santos, Eluzinete; Narriman Silvia de Oliveira Boery, Rita; Cristina Santos Duarte, Ana. Novas formas de cuidado através das práticas integrativas no sistema único de saúde / Nuevas normas de cuidado a través de las prácticas integrativas del Sistema Único de Salud / New forms of care through integrative practices in the Brazilian Unified Health System. *Rev. bras. promoç. saúde (Impr.)*; 31(2): 1-6, 22/06/2018. Artigo em Inglês, Português | LILACS | ID: biblio-907016. Biblioteca responsável: BR6.1 https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/10/907016/novas-formas_port.pdf
19. Reis, João Gabbardo dos, Harzheim, Erno, Nachif, Maria Cristina Abrão, Freitas, Juliana Carla de, D'Ávila, Otávio, Hauser, Lisiane, Martins, Caroline, Pedebos, Lucas Alexandre, & Pinto, Luiz Felipe. (2019). Criação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde e suas implicações para o SUS. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(9), 3457-3462. Epub September 09, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.18612019>
20. Santos, Thadeu Borges Souza, Moreira, Andrea Laura Andrade, Suzart, Nathália Almeida, & Pinto, Isabela Cardoso de Matos. (2020). Gestão hospitalar no Sistema Único de Saúde: problemáticas de estudos em política, planejamento e gestão em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(9), 3597-3609. Epub August 28, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.33962018>

21. Franco, Thais de Andrade Vidaurre. A pandemia nas fronteiras da reforma sanitária: os desafios da rede hospitalar. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. v. 30, n. 03 [Acessado 16 Fevereiro 2021], e300307. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300307>>. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300307>.
22. Guimarães, Raphael Mendonça, Meira, Karina Cardoso, Paz, Elisabete Pimenta Araújo, Dutra, Viviane Gomes Parreira, & Campos, Carlos Eduardo Aguilera. (2017). Challenges for the formulation, implantation and implementation of a National Health Surveillance Policy in Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(5), 1407-1416. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.33202016>
23. Santos, Renata Oliveira Maciel dos, Romano, Valéria Ferreira, & Engstrom, Elyne Montenegro. (2018). Vínculo longitudinal na Saúde da Família: construção fundamentada no modelo de atenção, práticas interpessoais e organização dos serviços. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 28(2), e280206. Epub August 13, 2018. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312018280206>
24. Tesser, Charles Dalcanale, & Poli Neto, Paulo. (2017). Atenção especializada ambulatorial no Sistema Único de Saúde: para superar um vazio. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(3), 941-951. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.18842016>
25. Fonseca, Luiz Eduardo, Figueiredo, Maria Cristina Botelho de, & Porto, Celina Santos Boga Marques. (2017). Management of Primary Care: a challenge for international cooperation in health. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(7), 2287-2294. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017227.06232017>
26. Araújo, Suetônio Queiroz, Costa, Karen Sarmento, Luiza, Vera Lucia, Lavras, Carmen, Santana, Eucilene Alves, & Tavares, Noemia Urruth Leão. (2017). Comments on “The organization of pharmaceutical services by ‘health region’ in Brazil’s Unified Health System”. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(4), 1181-1191. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.27042016>
27. Silva Junior, Cesar Luiz, Almeida, Patty Fidelis de, Martins Filho, Moacir Tavares, & Lima, Luciana Dias de. (2020). Implementação dos Centros de Especialidades Odontológicas no contexto da regionalização da saúde no estado do Ceará, Brasil. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(4), e300404. Epub December 14, 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300404>
28. 15. Silva, Beatriz Zocal da. Pela DesCriminalização da saúde: reflexões sobre a crise da saúde no Rio de Janeiro-RJ e seu agravamento na pandemia. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. v. 30, n. 03 [Acessado 3 Fevereiro 2021], e300308. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300308>>. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300308>
29. Padilha, Roberto de Queiroz, Gomes, Romeu, Lima, Valéria Vernaschi, Soeiro, Everton, Oliveira, José Maurício de, Schiesari, Laura Maria Cesar, Silva, Silvano Fernandes da, & Oliveira, Marilda Siriani de. (2018). Princípios para a gestão da clínica: conectando gestão, atenção à saúde e educação na saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(12), 4249-4257. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182312.32262016>
30. Arcari, Janete Madalena, Barros, André Phylippe Dantas, Rosa, Roger dos Santos, Marchi, Renato De, & Martins, Aline Blaya. (2020). Perfil do gestor e práticas de gestão municipal no Sistema Único de Saúde (SUS) de acordo com porte populacional nos

municípios do estado do Rio Grande do Sul. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(2), 407-420. Epub 03 de fevereiro de 2020. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020252.13092018>

31. Dantas, Ana Carolina de M. T. V., Martelli, Petrônio José de Lima, Albuquerque, Paulette Cavalcanti de, & Sá, Ronice Maria Pereira Franco de. (2019). Relatos e reflexões sobre a Atenção Primária à Saúde em assentamentos da Reforma Agrária. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(2), e290211. Epub September 16, 2019. <https://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312019290211>

32. Santos, Lenir. (2017). Healthcare regions and their care networks: an organizational-systemic model for SUS. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(4), 1281-1289. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017224.26392016>

33. Almeida, Patty Fidelis de, Oliveira, Suelen Carlos de, & Giovanella, Lígia. (2018). Network integration and care coordination: the case of Chile's health system. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(7), 2213-2228. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.09622018>

34. Aleluia, Italo Ricardo Santos, Medina, Maria Guadalupe, Almeida, Patty Fidelis de, & Vilasbôas, Ana Luiza Queiroz. (2017). Care coordination in primary health care: an evaluative study in a municipality in the Northeast of Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6), 1845-1856. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.02042017>

35. Vilela, Maria Filomena de Gouveia, Santos, Dario Nunes dos, & Kemp, Brigina. (2017). Possible ways for Public Health Surveillance practices evaluation. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(10), 3183-3192. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172210.17752017>

36. Pinto, Luiz Felipe, Soranz, Daniel, Scardua, Mariana Tomasi, & Silva, Iandara de Moura. (2017). Ambulatory municipal regulation of the Unified Health System services in Rio de Janeiro: advances, limitations and challenges. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(4), 1257-1267. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017224.26422016>

37. Damaceno, Maria José Caetano Ferreira, & Chirelli, Mara Quaglio. (2019). Implementação da Saúde do Idoso na Estratégia Saúde da Família: visão dos profissionais e gestores. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(5), 1637-1646. Epub May 30, 2019. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018245.04342019>

38. Witt, Regina Rigatto, Roos, Maclaine de Oliveira, Carvalho, Nilson Maestri, Silva, Andria Machado da, Rodrigues, Carla Daiane Silva, & Santos, Mariana Timmers dos. (2014). Professional competencies in primary health care for attending to older adults. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 48(6), 1020-1025. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000700009>

39. Mazza, Daiene Aparecida Alves, Carvalho, Brígida Gimenez, Carvalho, Marselle Nobre de, & Mendonça, Fernanda de Freitas. (2020). Aspectos macro e micropolíticos na organização do trabalho no NASF: o que a produção científica revela?. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(4), e300405. Epub December 14, 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300405>

40. Lima Verde Pessoa, Karine, Salette Bessa Jorge, Maria, Andrade Lourinho, Lídia, & Fontenele Catrib, Ana Maria. (2018). Gestão do cuidado e interdisciplinaridade: desafios do cotidiano da atenção psicossocial. *Revista de Salud Pública*, 20(6), 692-698. Epub October 20, 2020. <https://dx.doi.org/10.15446/rsap.v20n6.64641>

41. Barberato, Luana Chaves, Scherer, Magda Duarte dos Anjos, & Lacourt, Rayane Maria Campos. (2019). O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(10), 3717-3726. Epub September 26, 2019. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182410.30772017>
42. Conill, Eleonor Minho. Sistemas universais para a América Latina: jovens e antigas inovações nos serviços de saúde / Universal health systems for Latin America: recent and old innovations in health services / Sistemas universales para América Latina: jóvenes y antiguas innovaciones de los servicios de salud. *Rev. bras. promoç. saúde (Impr.)* ; 31(4): 1-13, 21/12/2018. Artigo em Português | LILACS | ID: biblio-996910 Biblioteca responsável: BR6.1 <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8779>
43. de Sousa, Gutemberg S., Ferreira da Silva, Rodrigo L. e Brasil-Xavier, Marília Hanseníase e atenção primária: um estudo avaliativo sob a ótica do médico. *Revista de Salud Pública [online]*. 2018, v. 20, n. 3 [Acessado 16 Fevereiro 2021] , pp. 359-365. Disponível em: <<https://doi.org/10.15446/rsap.V20n3.56109>>. ISSN 0124-0064. <https://doi.org/10.15446/rsap.V20n3.56109>.
44. Amorim, É., Liberali, R., & Medeiros Neta, O. (2018). Avanços e desafios na atenção à saúde de pessoas com deficiência na atenção primária no Brasil: uma revisão integrativa. *HOLoS*, 1, 224-236. doi: <https://doi.org/10.15628/holos.2018.5775>
45. Soranz, Daniel, Pinto, Luiz Felipe, & Camacho, Luiz Antonio Bastos. (2017). Analysis of the attributes of primary health care using the electronic medical records in the city of Rio de Janeiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(3), 819-830. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017223.33142016>
46. Santos Neto, João Alves dos, Mendes, Áquilas Nogueira, Pereira, Antônio Carlos, & Paranhos, Luiz Renato. (2017). Analysis of the Unified Health System funding and expenditure in the municipalities of the “Rota dos Bandeirantes” health region, State of São Paulo, Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(4), 1269-1280. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017224.28452016>
47. Ribeiro, Kelen Gomes; Aguiar, Jaina Bezerra de; Monteiro de Andrade, Luiz Odorico. Determinantes sociais da saúde: o instituído constitucional no Sistema Único de Saúde / Social Determinants of Health: The Constitutional Instituted in the Unified Health System / Determinantes sociales de la salud: el instituido constitucional del sistema único de salud. *Rev. bras. promoç. saúde (Impr.)* ; 31(4): 1-10, 21/12/2018. Artigo em Português | LILACS | ID: biblio-996909 Biblioteca responsável: BR6.1 <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8778>
48. Tanaka, Oswaldo Yoshimi, Drumond Júnior, Marcos, Gontijo, Tarcísio Laerte, Louvison, Marília Cristina Prado, & Rosa, Tereza Etsuko Costa. (2019). Hipertensão arterial como condição traçadora para avaliação do acesso na atenção à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(3), 963-972. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018243.07312017>
49. Chazan, Luiz Fernando, Fortes, Sandra, Camargo JR., Kenneth R. DE, & Freitas, Gabriele Carvalho de. (2019). O apoio matricial na Atenção Primária em Saúde no município do Rio de Janeiro: uma percepção dos matriciadores com foco na Saúde Mental. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(2), e290212. Epub September 16, 2019. <https://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312019290212>

50. Santos, Angela Maria, Cunha, Antonio Ledo Alves, & Cerqueira, Paula. (2020). O matriciamento em saúde mental como dispositivo para a formação e gestão do cuidado em saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(4), e300409. Epub December 14, 2020. <https://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312020300409>
51. Marques, Fernanda Pasquetti, & Bulgarelli, Alexandre Fávero. (2020). Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do SUS. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(6), 2063-2072. Epub June 03, 2020. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020256.21782018>
52. Salazar, Bianca Alves, Campos, Mônica Rodrigues, & Luiza, Vera Lucia. (2017). A Carteira de Serviços de Saúde do Município do Rio de Janeiro e as ações em saúde na Atenção Primária no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(3), 783-796. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017223.33442016>
53. Mendes, Eugênio Vilaça. (2018). Interview: The chronic conditions approach by the Unified Health System. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(2), 431-436. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018232.16152017>
54. Teixeira, Melissa Ribeiro, Couto, Maria Cristina Ventura, & Delgado, Pedro Gabriel Godinho. (2017). Primary care and collaborative care in children and adolescents psychosocial interventions: facilitators and barriers. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6), 1933-1942. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.06892016>
55. Nóbrega, Vanessa Medeiros da, Souza, Maria Helena do Nascimento, Santos, Mariana Matias, Silva, Maria Elizabete de Amorim, & Collet, Neusa. (2018). Governança e suporte da rede social secundária na atenção à saúde de crianças e adolescentes com doenças crônicas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(10), 3257-3265. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.13942018>
56. Assis, Audrey Silva de, & Castro-Silva, Carlos Roberto de. (2018). Agente comunitário de saúde e o idoso: visita domiciliar e práticas de cuidado. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 28(3), e280308. Epub October 08, 2018. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312018280308>
57. Graça, Bianca Carvalho da; Mariano, Michele de Melo; Gusmão, Maria Aparecida de Jesus Xavier; Cabral, Juliana Fernandes; Nascimento, Vagner Ferreira do; Gleriano, Josué Souza; Hattori, Thalise Yuri; Trettel, Ana Cláudia Pereira Terças. Dificuldades das mulheres privadas de liberdade no acesso aos serviços de saúde / Dificultades de mujeres privadas de libertad para el acceso a los servicios de salud / Difficulties of women deprived of liberty in accessing health services. *Rev. bras. promoç. saúde (Impr.)*; 31(2): 1-9, 22/06/2018. Artigo em Inglês, Português | LILACS | ID: biblio-907005
Biblioteca responsável: BR6.1
<https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/7374>
58. Aguiar, Raphael Augusto Teixeira de; Jullien, Dábini Lacerda de. Programa mais médicos no Brasil: estratégias de análise categórica em um estudo qualitativo. *Revista brasileira em promoção da saúde = Brazilian journal in health promotion*, 01 November 2018, Vol.31(Supl), pp.1-8 DOI: 10.5020/18061230.2018.8651
<https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8651/pdf>
59. Lapão, Luís Velez, Arcêncio, Ricardo Alexandre, Popolin, Marcela Paschoal, & Rodrigues, Ludmila Barbosa Bandeira. (2017). The role of Primary Healthcare in the coordination of Health Care Networks in Rio de Janeiro, Brazil, and Lisbon region,

Portugal. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(3), 713-724. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.33532016>

60. Fernandes, Elaine Toledo Pitanga, Souza, Melissa Nathielle de Lima, & Rodrigues, Suely Maria. (2019). Práticas de grupo do Núcleo de Apoio à Saúde da Família: perspectiva do usuário. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(1), e290115. Epub April 18, 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312019290115>

61. Oliveira, Bruno Luciano Carneiro Alves de, Moreira, Jessica Pronestino Lima, & Luiz, Ronir Raggio. (2019). A influência da Estratégia Saúde da Família no uso de serviços de saúde por crianças no Brasil: análise com escore de propensão dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(4), 1495-1505. Epub May 02, 2019. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018244.05522017>

62. Bispo Júnior, José Patrício, & Moreira, Diane Costa. (2018). Cuidado colaborativo entre os Núcleos de Apoio à Saúde da Família e as equipes apoiadas. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 28(3), e280310. Epub October 08, 2018. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312018280310>

63. Costa, Nilson do Rosário. (2017). Brazilian healthcare in the context of austerity: private sector dominant, government sector failing. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(4), 1065-1074. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.28192016>

64. Oliveira, Leonardo Hernandes de Souza, Mattos, Rafael da Silva, Castro, Juliana Brandão Pinto de, & Therezinha Luz, Madel. (2017). Práticas corporais de saúde para pacientes com fibromialgia: acolhimento e humanização. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 27(4), 1309-1332. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000400023>

65. Wijk, Livia Bustamante van, & Mângia, Elisabete Ferreira. (2019). Atenção psicossocial e o cuidado em saúde à população em situação de rua: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(9), 3357-3368. Epub September 09, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.29872017>

66. Soranz, Daniel, & Pisco, Luís Augusto Coelho. (2017). Primary Health Care Reform in the cities of Lisbon and Rio de Janeiro: context, strategies, results, learning and challenges. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(3), 679-686. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.33722016>

67. GRAFF, VINÍCIUS ANTÉRIO, & TOASSI, RAMONA FERNANDA CERIOTTI. (2018). Clínica em saúde bucal como espaço de produção de diálogo, vínculo e subjetividades entre usuários e cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 28(3), e280313. Epub December 20, 2018. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312018280313>

68. Portela, Gustavo Zoio. (2017). Atenção Primária à Saúde: um ensaio sobre conceitos aplicados aos estudos nacionais. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 27(2), 255-276. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000200005>

69. Medeiros Filho, José José Sandro de Araújo; Azevedo, Dulcian Medeiros de; Pinto, Tiago Rocha; Silva, Glauber Weder dos Santos. Uso de psicofármacos na atenção primária à saúde / Uso de psicofármacos en la atención primaria de salud / The use of psychotropic drugs in primary health care. *Rev. bras. promoç. saúde (Impr.)* ; 31(3): 1-12, 31/10/2018. Artigo em Inglês, Português | LILACS | ID: biblio-970504 Biblioteca responsável: BR6.1 <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/7670>

70. Amorim, Juleimar Soares Coelho de, Teixeira, Luciana Barcellos, & Ferla, Antônio Alcindo. (2020). Satisfação com a organização do cuidado em idosos usuários dos serviços avaliados pelo PMAQ. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(9), 3625-3634. Epub August 28, 2020. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020259.32852018>
71. Zarpelon, Luís Fernando Boff, Terencio, Maria Leandra, & Batista, Nildo Alves. (2018). Education-service integration in the context of Brazilian medical schools: an integrative review. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(12), 4241-4248. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182312.32132016>
72. Pinto, Luiz Felipe, Harzheim, Erno, Hauser, Lisiane, D'Avila, Otávio Pereira, Gonçalves, Marcelo Rodrigues, Travassos, Paula, & Pessanha, Renan. (2017). Primary Health Care quality in Rocinha – Rio de Janeiro, Brazil, from the perspective of children caregivers and adult users. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(3), 771-781. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017223.33132016>
73. Popadiuk, Gianna Schreiber, Oliveira, Daniel Canavese, & Signorelli, Marcos Claudio. (2017). The National Policy for Comprehensive Health of Lesbians, Gays, Bisexuals and Transgender (LGBT) and access to the Sex Reassignment Process in the Brazilian Unified Health System (SUS): progress and challenges. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(5), 1509-1520. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.32782016>
74. Machado, Flávia Christiane de Azevedo, Souza, Georgia Costa de Araújo, & Noro, Luiz Roberto Augusto. (2018). Indicators for teenager's oral health's surveillance. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(1), 187-202. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018231.20842015>
75. Silva, Helbert Eustáquio Cardoso da, & Gottems, Leila Bernarda Donato. (2017). Interface entre a Atenção Primária e a Secundária em odontologia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(8), 2645-2657. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017228.22432015>
76. Santos, Debora de Souza, Mishima, Silvana Martins, & Merhy, Emerson Elias. (2018). Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(3), 861-870. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.03102016>
77. Neves, Matheus, Giordani, Jessye Melgarejo do Amaral, & Hugo, Fernando Neves. (2019). Atenção primária à saúde bucal no Brasil: processo de trabalho das equipes de saúde bucal. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(5), 1809-1820. Epub May 30, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.08892017>
78. Pinto, Luiz Felipe, Freitas, Marcos Paulo Soares de, & Figueiredo, André William Sant'Anna de. (2018). National Information and Population Survey Systems: selected contributions from the Ministry of Health and the IBGE for analysis of Brazilian state capitals over the past 30 years. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1859-1870. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05072018>
79. Maia, Ana Carolina, Agostini, Rafael, & Azize, Rogerio Lopes. (2020). Sobre jogos de (des)montar: Covid-19 e Atenção Primária à Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(3), e300314. Epub September 18, 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300314>

80. Vasconcelos, Daniela Moulin Maciel de, Chaves, Gabriela Costa, Azeredo, Thiago Botelho, & Silva, Rondineli Mendes da. (2017). National Medicines Policy in retrospective: a review of (almost) 20 years of implementation. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(8), 2609-2614. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017228.02432017>
81. MOREIRA, ROSÂNGELA MACHADO, & ROCHA, KATIA BONES. (2019). O trabalho na gestão dos serviços substitutivos de saúde mental: aproximações entre Saúde Coletiva, Saúde Mental e Psicanálise. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(2), e290216. Epub September 16, 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312019290216>
82. Perminio, Henrique Bezerra, Silva, Juliana Rezende Melo, Serra, Ana Luísa Lemos, Oliveira, Bruna Gisele, Morais, Caroline Maria Arantes de, Silva, João Paulo Almeida Brito da, & Franco Neto, Thereza de Lamare do. (2018). National Policy for Comprehensive Health Care for Adolescents Deprived of Liberty: an analysis of its implementation. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(9), 2859-2868. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.13162018>
83. Chaves, Sônia Cristina Lima, Almeida, Ana Maria Freire de Lima, Rossi, Thaís Regis Aranha, Santana, Sisse Figueiredo de, Barros, Sandra Garrido de, & Santos, Carla Maria Lima. (2017). Oral health policy in Brazil between 2003 and 2014: scenarios, proposals, actions, and outcomes. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6), 1791-1803. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017226.18782015>
84. Prates, Mariana Louzada, Machado, Juliana Costa, Silva, Luciana Saraiva da, Avelar, Patrícia Silva, Prates, Luciana Louzada, Mendonça, Erica Toledo de, Costa, Glauce Dias da, & Cotta, Rosângela Minardi Mitre. (2017). Performance of primary health care according to PCATool instrument: a systematic review. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6), 1881-1893. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017226.14282016>
85. Carneiro, Vânia Barroso, Maia, Camila Rosângela Maciel, Ramos, Edson Marcos Leal Soares, & Castelo-Branco, Socorro. (2018). Tecobé in Marajó: trend of indicators for the monitoring of primary care before and during the More Physicians for Brazil Program. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(7), 2413-2422. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.19052016>
86. Giovanella, Ligia, Mendoza-Ruiz, Adriana, Pilar, Aline de Carvalho Amand, Rosa, Matheus Cantanhêde da, Martins, Gabrieli Branco, Santos, Isabela Soares, Silva, Danielle Barata, Vieira, Jean Mendes de Lucena, Castro, Valeria Cristina Gomes de, Silva, Priscilla Oliveira da, & Machado, Cristiani Vieira. (2018). Universal health system and universal health coverage: assumptions and strategies. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1763-1776. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05562018>
87. MOREIRA, DAIANA DE JESUS, & BOSI, MARIA LUCIA MAGALHÃES. (2019). Qualidade do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial: experiências de usuários no Nordeste do Brasil. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(2), e290205. Epub September 16, 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312019290205>
88. Paim, Jairnilson Silva. (2018). Thirty years of the Unified Health System (SUS). *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1723-1728. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018>
89. Henckemaier, Luizita ; Michelin, Samanta A promoção da saúde familiar no cotidiano da atenção primária: uma revisão integrative *Revista Brasileira em Promocao da Saude*, 2016, Vol.29, pp.156-163 <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6417>

90. Simas, Paloma Ribeiro Pires, & Pinto, Isabela Cardoso de Matos. (2017). Health work: portrait of community workers in the Northeast region of Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6), 1865-1876. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017226.01532017>
91. Galvão, Jôse Ribas, Almeida, Patty Fidelis de, Santos, Adriano Maia dos, & Fernandes, Noêmia Fernanda Santos. (2019). Trajetórias assistenciais de usuárias pela APS em uma região de saúde: trânsito livre, pontos de lentidão e parada. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(4), e290404. Epub November 25, 2019. <https://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312019290404>
92. Barbosa, Maria Idalice Silva, & Bosi, Maria Lúcia Magalhães. (2017). Vínculo: um conceito problemático no campo da Saúde Coletiva. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 27(4), 1003-1022. <https://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312017000400008>
93. Figueiredo, Tatiana Aragão, Angulo-Tuesta, Antonia, & Hartz, Zulmira. (2019). Avaliabilidade da Política Nacional de Regulação no SUS: uma proposta preliminar. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(2), e290215. Epub September 16, 2019. <https://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312019290215>
94. Leite, Silvana Nair, Manzini, Fernanda, Veiga, Adelir da, Lima, Maria Eufrásia Oliveira, Pereira, Marco Aurélio, Araujo, Suetônio Queiroz de, Santos, Ronald Ferreira dos, & Bermudez, Jorge Antonio Zepeda. (2018). Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica em pauta: contribuições da sociedade para a 16ª Conferência Nacional de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(12), 4259-4268. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182312.29962018>
95. Albuquerque, Olga Maria, Conceição, Maria Hosana, Melis, Maria Fernanda, Albuquerque, Felipe, Rodrigues, Cecile, & Berbel, Neusi. (2020). A tecnologia educacional e social aplicada à formação em saúde. *RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*, (38), 92-107. <https://dx.doi.org/10.17013/risti.38.92-107>
96. Viana, Ana Luiza d'Ávila, Bousquat, Aylene, Melo, Guilherme Arantes, Negri Filho, Armando De, & Medina, Maria Guadalupe. (2018). Regionalization and Health Networks. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1791-1798. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.05502018>
97. Viacava, Francisco, Oliveira, Ricardo Antunes Dantas de, Carvalho, Carolina de Campos, Laguardia, Josué, & Bellido, Jaime Gregório. (2018). SUS: supply, access to and use of health services over the last 30 years. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1751-1762. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.06022018>
98. Romero, Dalia Elena, Castanheira, Débora, Marques, Aline Pinto, Muzy, Jessica, Sabbadini, Leticia, & Silva, Raulino Sabino da. (2018). Metodologia integrada de acompanhamento de políticas públicas e situação de saúde: o SISAP-Idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(8), 2641-2650. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018238.10302016>
99. Telo, Shana Vieira, & Witt, Regina Rigatto. (2018). Sexual and reproductive health: team competences in Primary Health Care services. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(11), 3481-3490. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182311.20962016>
100. De Araújo, Aguinaldo José, Lima Pinto, Mayrla, Silva Camêlo, Edwirde Luiz, Davina da Silva, Rosiane, Menezes Borralho, Lívia, Bertolozzi, Maria Rita, Batista Lacerda, Sheylla Nadjane, & Ribeiro Monteiro de Figueiredo, Tânia Maria. (2019).

Avaliação de ações de controle da tuberculose em um município brasileiro de grande porte. *Revista de Salud Pública*, 21(1), 77-83. Epub October 20, 2020. <https://dx.doi.org/10.15446/rsap.v21n1.67140>

101. GOMES, DORIS, ZOBOLI, ELMA LOURDES CAMPOS, & FINKLER, MIRELE. (2019). Problemas éticos na saúde bucal no contexto da Atenção Primária à Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(2), e290208. Epub September 16, 2019. <https://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312019290208>

102. Santos, Marta Alves, & Senna, Mônica de Castro Maia. (2017). Educação em Saúde e Serviço Social: instrumento político estratégico na prática profissional. *Revista Katálysis*, 20(3), 439-447. <https://dx.doi.org/10.1590/1982-02592017v20n3p439>

103. Bermudez, Jorge Antonio Zepeda, Esher, Angela, Osorio-de-Castro, Claudia Garcia Serpa, Vasconcelos, Daniela Moulin Maciel de, Chaves, Gabriela Costa, Oliveira, Maria Auxiliadora, Silva, Rondineli Mendes da, & Luiza, Vera Lucia. (2018). Pharmaceutical Services and comprehensiveness 30 years after the advent of Brazil's Unified Health System. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1937-1949. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.09022018>

104. Pereira Gomes, Maria. Avaliação da Estratégia Saúde da Família Sob a Ótica dos Profissionais. *Revista Brasileira em Promocao da Saude*, 2018, Vol.31(3) DOI: <https://doi.org/10.5020/18061230.2018.7108>

105. Bousquat, Aylene, Giovanella, Ligia, Campos, Estela Márcia Saraiva, Almeida, Patty Fidelis de, Martins, Cleide Lavieri, Mota, Paulo Henrique dos Santos, Mendonça, Maria Helena Magalhães de, Medina, Maria Guadalupe, Viana, Ana Luiza d'Ávila, Fausto, Márcia Cristina Rodrigues, & Paula, Daniel Baffini de. (2017). Primary health care and the coordination of care in health regions: managers' and users' perspective. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(4), 1141-1154. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.28632016>

106. Machado, Maria Helena, & Ximenes Neto, Francisco Rosemiro Guimarães. (2018). The Management of Work and Education in Brazil's Unified Health System: thirty years of progress and challenges. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1971-1979. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.06682018>

107. Orfão, Nathalia Halax, Crepaldi, Nathalia Yukie, Brunello, Maria Eugênia Firmino, Andrade, Rubia Laine de Paula, Monroe, Aline Aparecida, Ruffino-Netto, Antonio, & Villa, Tereza Cristina Scatena. (2017). Coordinated care for tuberculosis: data registration and implementation of a computerized system. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6), 1969-1977. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017226.15352016>

108. Jaime, Patricia Constante, Delmuè, Denise Costa Coitinho, Campello, Tereza, Silva, Denise Oliveira e, & Santos, Leonor Maria Pacheco. (2018). A look at the food and nutrition agenda over thirty years of the Unified Health System. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1829-1836. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05392018>

109. Carvalho, Marselle Nobre de, Gil, Célia Regina Rodrigues, Costa, Ester Massae Okamoto Dalla, Sakai, Marcia Hiromi, & Leite, Silvana Nair. (2018). Needs and dynamics of the Primary Healthcare workforce in Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(1), 295-302. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.08702015>

110. Furlanetto, Denise de Lima Costa, Lima, Adriano de Almeida de, Pedrosa, Claudia Mara, Paranaguá, Thatianny Tanferri de Brito, Xavier, Mayra Fernandes, Silva, Amanda Kellen Pereira da, Rodrigues, Viviane Belini, & Santos, Leonor Maria Pacheco. (2020). Satisfação do usuário da Atenção Primária no Distrito Federal: a importância do acesso oportuno e da visita domiciliar. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(5), 1851-1863. Epub May 08, 2020. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020255.33332019>
111. Lopes, Viviane Aparecida Siqueira, & Ribeiro, José Mendes. (2019). Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(9), 3431-3442. Epub September 09, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.32592017>
112. Iglesias, Alexandra, & Avellar, Luziane Zacché. (2019). Matriciamento em Saúde Mental: práticas e concepções trazidas por equipes de referência, matriciadores e gestores. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(4), 1247-1254. Epub May 02, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.05362017>
113. Rigo, Ana Paula, Levandovski, Rosa Maria, & Tschiedel, Balduino. (2021). Protocolo Clínico do Ministério da Saúde/Brasil para Doença de Parkinson: adesão e percepção do médico prescritor. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(1), 197-208. Epub January 25, 2021. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.36432018>
114. Santos, Nathália Maria Lopes dos, & Hugo, Fernando Neves. (2018). Formação em Saúde da Família e sua associação com processos de trabalho das Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(12), 4319-4329. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182312.12922016>
115. OLIVEIRA, KÁTIA SANTOS DE, BADUY, ROSSANA STAEVIE, & MELCHIOR, REGINA. (2019). O encontro entre Núcleo de Apoio à Saúde da Família e as equipes de Saúde da Família: a produção de um coletivo cuidador. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(4), e290403. Epub November 25, 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312019290403>
116. Casanova, Angela Oliveira, Cruz, Marly Marques, Giovanella, Ligia, Alves, Glaydes dos Reis, & Cardoso, Gisela Cordeiro Pereira. (2017). Health care networks implementation and regional governance challenges in the Legal Amazon Region: an analysis of the QualiSUS-Rede Project. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(4), 1209-1224. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.26562016>
117. Souza Ew, Raquel de Andrade; Ferreira, Guilherme Severo; Moro, Larissa Moraes; Rocha, Kátia Bones. Estigma e teste rápido na atenção básica: percepção de usuários e profissionais / Stigma and rapid testing in Primary Care: users' and professionals' perception / Estigma y prueba rápida de la atención básica: percepción de usuarios y profesionales. *Rev. bras. promoç. saúde (Impr.)*; 31(3): 1-11, 31/10/2018. Artigo em Inglês, Português | LILACS | ID: biblio-996877 Biblioteca responsável: BR6.1 <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/7463>
118. Pedraza, Dixis Figueroa, Nobre, Amanda Manuella Dantas, Albuquerque, Francisco José Batista de, & Menezes, Tarciana Nobre de. (2018). Acessibilidade às Unidades Básicas de Saúde da Família na perspectiva de idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(3), 923-933. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018233.11702016>
119. Doricci, Giovanna Cabral, Guanaes-Lorenzi, Carla, & Pereira, Maria José Bistafa. (2017). O Programa Articuladores da Atenção Básica: uma proposta inovadora para

qualificação da Atenção Básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6), 2073-2082. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017226.17412016>

120. Silva, Angélica Baptista, Guedes, Ana Cristina Carneiro Menezes, Síndico, Sérgio Ricardo Ferreira, Vieira, Eliane Tarlen Ruas Castro, & Filha, Ianê Germano de Andrade. (2019). Registro eletrônico de saúde em hospital de alta complexidade: um relato sobre o processo de implementação na perspectiva da telessaúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(3), 1133-1142. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018243.05982017>

121. Azevedo, Creuza da Silva, & Pfeil, Natália Vodopives. (2019). No fio da navalha: a dimensão intersubjetiva do cuidado aos bebês com condições crônicas complexas. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(4), e290406. Epub 25 de novembro de 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312019290406>

122. Santos, Leda Jung dos, & Paranhos, Maurício Sangama. (2017). Os trabalhadores das Equipes de Saúde da Família no Rio de Janeiro: aspectos da liderança em pesquisa de clima organizacional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(3), 759-770. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.33112016>

123. Loch, Mathias Roberto, Rech, Cassiano Ricardo, & Costa, Filipe Ferreira da. (2020). A urgência da Saúde Coletiva na formação em Educação Física: lições com o COVID-19. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(9), 3511-3516. Epub August 28, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19482020>

124. Dossena, Laura Olinto, Horta, Rogério Lessa, & Barcellos, Nemora Tregnago. (2017). Aproximações entre percepção de usuários e itens do instrumento para avaliação dos serviços brasileiros em síndrome de imunodeficiência adquirida. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 27(3), 661-683. <https://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312017000300015>

125. Barbosa, Mariana Michel, Garcia, Marina Morgado, Nascimento, Renata Cristina Rezende Macedo do, Reis, Edna Afonso, Guerra Junior, Augusto Afonso, Acurcio, Francisco De Assis, & Álvares, Juliana. (2017). Avaliação da infraestrutura da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde em Minas Gerais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(8), 2475-2486. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017228.10952017>

126. Moraes, Ilara Hämmerli Sozzi de, & Prado, Lívia Antunes. (2018). Saúde Coletiva e uma escolha de Sofia: defender a privacidade no ciberespaço. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(10), 3267-3276. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182310.15942018>

127. Andrade, Henrique Sater de, Alves, Márcia Guimarães de Mello, Carvalho, Sergio Resende, & Silva Júnior, Aluísio Gomes da. (2018). A formação discursiva da Medicina de Família e Comunidade no Brasil. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 28(3), e280311. Epub 20 de dezembro de 2018. <https://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312018280311>

128. Silva, Sarah Nascimento, & Lima, Marina Guimarães. (2017). Assistência Farmacêutica na Saúde Mental: um diagnóstico dos Centros de Atenção Psicossocial. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6), 2025-2036. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017226.25722016>

129. Protasio, Ane Polline Lacerda, Gomes, Luciano Bezerra, Machado, Liliane dos Santos, & Valença, Ana Maria Gondim. (2017). Satisfação do usuário da Atenção Básica em Saúde por regiões do Brasil: 1º ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6), 1829-1844. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.26472015>

130. Egry, Emiko Yoshikawa, Apostolico, Maíra Rosa, & Morais, Teresa Christine Pereira. (2018). Notificação da violência infantil, fluxos de atenção e processo de trabalho dos profissionais da Atenção Primária em Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(1), 83-92. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.22062017>
131. Miliauskas, Claudia Reis, Faus, Daniela Porto, Junkes, Larissa, Rodrigues, Rahiza Bueno, & Junger, Washington. (2019). Associação entre internações psiquiátricas, cobertura de CAPS e atenção básica em regiões metropolitanas do RJ e SP, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(5), 1935-1944. Epub May 30, 2019. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018245.18862017>
132. Pinto Junior, Elzo Pereira, Costa, Líllian de Queiroz, Oliveira, Silvia Morgana Araujo de, Medina, Maria Guadalupe, Aquino, Rosana, & Silva, Marcelo Gurgel Carlos da. (2018). Tendência dos gastos e das internações por condições sensíveis à Atenção Primária em menores de cinco anos na Bahia, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(12), 4331-4338. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182312.32122016>
133. Caccia-Bava, Maria do Carmo Gullaci Guimarães, Bertoni, Bianca Waléria, Pereira, Ana Maria Soares, & Martinez, Edson Zangiacomí. (2017). Disponibilidade de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais nas unidades de atenção básica do Estado de São Paulo: resultados do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(5), 1651-1659. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017225.16722015>
134. Borysow, Igor da Costa, Conill, Eleonor Minho, & Furtado, Juarez Pereira. (2017). Atenção à saúde de pessoas em situação de rua: estudo comparado de unidades móveis em Portugal, Estados Unidos e Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(3), 879-890. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017223.25822016>
135. Vieira, Graciete Oliveira, Bastos, Maiara Coutinho, Reis, Mariana Ribeiro dos, Moreira, Isane Souza Santos, Martins, Camilla da Cruz, Gomes, Daiene Rosa, Santana, Géssica Silva, & Vieira, Tatiana de Oliveira. (2017). Fatores associados ao uso da Caderneta de Saúde da Criança em uma cidade de grande porte do nordeste brasileiro, 2009. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6), 1943-1954. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017226.07752016>
136. Pinto, Luiz Felipe, & Giovanella, Ligia. (2018). Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1903-1914. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.05592018>
137. Meneses, Consuelo Sampaio, Cecilio, Luiz Carlos de Oliveira, Andreazza, Rosemarie, Carapineiro, Graça, Andrade, Maria da Graça Garcia, Santiago, Sílvia Maria, Araújo, Eliane Cardoso, Souza, Ana Lúcia Medeiros, Reis, Denizi Oliveira, Pinto, Nicanor Rodrigues da Silva, & Spedo, Sandra Maria. (2017). O agir leigo e a produção de mapas de cuidado mistos público-privados. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6), 2013-2024. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017226.14822016>
138. Caetano, Michele Costa, Silva, Rondineli Mendes da, & Luiza, Vera Lucia. (2020). Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde à luz do modelo ambiguidade-conflito. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(4), e300420. Epub December 14, 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300420>

139. Costa, Pedro Henrique Antunes da, Ronzani, Telmo Mota, & Colugnati, Fernando Antonio Basile. (2018). No meio do caminho tinha um CAPSAD: centralidade e lógica assistencial da rede de atenção aos usuários de drogas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(10), 3233-3245. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.12572018>
140. Portela, Gustavo Zoio, Fehn, Amanda Cavada, Ungerer, Regina Lucia Sarmiento, & Poz, Mario Roberto Dal. (2017). Recursos humanos em saúde: crise global e cooperação internacional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(7), 2237-2246. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017227.02702017>
141. Baeta, Sanny Rhemann, & Melo, Walter. (2020). O apoio matricial e suas relações com a teoria da complexidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(6), 2289-2295. Epub June 03, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.19912018>
142. D'Avila, Otávio Pereira, Pinto, Luiz Felipe da Silva, Hauser, Lisiane, Gonçalves, Marcelo Rodrigues, & Harzheim, Erno. (2017). O uso do Primary Care Assessment Tool (PCAT): uma revisão integrativa e proposta de atualização. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(3), 855-865. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.03312016>
143. Moura, Luciana Melo de, & Shimizu, Helena Eri. (2017). Representações sociais de saúde-doença de conselheiros municipais de saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 27(1), 103-125. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000100006>
144. Frota, Geórgia Araújo Salviano; Martins, Keila Maria Carvalho; Dourado, João Victor Lira; Aguiar, Francisca Alanny Rocha; Gurgel Júnior, Francisco Freitas. Experiência de usuários acerca do uso de drogas / Experiencia de usuarios sobre el uso de drogas / Drug users' experience of drug use. *Rev. bras. promoç. saúde (Impr.)*; 31(3): 1-11, 31/10/2018. Artigo em Inglês, Português | LILACS | ID: biblio-970574 Biblioteca responsável: BR6.1 <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/7868>
145. Fatori, Daniel, Brentani, Alexandra, Grisi, Sandra Josefina Ferraz Ellero, Miguel, Euripedes Constantino, & Graeff-Martins, Ana Soledade. (2018). Prevalência de problemas de saúde mental na infância na atenção primária. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(9), 3013-3020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.25332016>
146. Motta, Cibele Cunha Lima da, Moré, Carmen Leontina Ojeda Ocampo, & Nunes, Carlos Henrique Sancineto da Silva. (2017). O atendimento psicológico ao paciente com diagnóstico de depressão na Atenção Básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(3), 911-920. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.27982015>
147. Machado, Marcelo Pedra Martins. O uso do world café como método de pesquisa junto às equipes de saúde. DOI: 10.5020/18061230.2018.8647 <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8647>
148. Scherer, Magda Duarte dos Anjos, Conill, Eleonor Minho, Jean, Rémy, Taleb, Abdesselam, Gelbcke, Francine Lima, Pires, Denise Elvira Pires de, & Joazeiro, Edna Maria Goulart. (2018). Desafios para o trabalho em saúde: um estudo comparado de Hospitais Universitários na Argélia, Brasil e França. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(7), 2265-2276. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018237.08762018>
149. Fonseca, Emilio Prado, Silva Junior, José Pascoal da, Vedovello, Silvia Amélia Scudeler, Souza, Luciane Zanin, Pereira, Antonio Carlos, & Meneghim, Marcelo de Castro. (2018). Fatores associados às faltas em tratamentos ortodônticos em centro de

especialidades odontológicas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(1), 287-294. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018231.26262015>

150. Passos, Vitória Batista Calmon de; Vêras, Renata Meira; Fernandez, Clara Couto; Lemos, Odonilton Lima; Cardoso, Gustavo Marques Porto. Atendimento humanizado: as concepções de estudantes de Medicina; et al. *Revista Brasileira em Promocao da Saude*; Fortaleza Vol. 33, (2020). DOI:10.5020/18061230.2020.11560 <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/11560>

151. Fonteles, R. C. (2018). Avaliação da experiência de professores com o uso do aplicativo voiceguard. *Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*; Lousada Ed.E25,(Jan 2020):380-395 https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFOR_c90d8b23bfd3042d3bc4933ca86f0966

152. Arruda, Guilherme Oliveira de, Schmidt, Débora Berger, & Marcon, Sonia Silva. (2018). Internações por diabetes mellitus e a Estratégia Saúde da Família, Paraná, Brasil, 2000 a 2012. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(2), 543-552. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018232.23092015>

153. Avelar, Mariana Rossi, & Malfitano, Ana Paula Serrata. (2018). Entre o suporte e o controle: a articulação intersetorial de redes de serviços. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(10), 3201-3210. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.13872018>

154. Einloft, Ariadne Barbosa do Nascimento, Cotta, Rosângela Minardi Mitre, & Araújo, Raquel Maria Amaral. (2018). Promoção da alimentação saudável na infância: fragilidades no contexto da Atenção Básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(1), 61-72. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.23522017>

155. Paiva, Andrea Barreto de, Gonzalez, Roberto Henrique Sieczkowski, & Leandro, José Geraldo. (2017). Coordenação Federativa e Financiamento da Política de Saúde: Mecanismos vigentes, mudanças sinalizadas e perspectivas para o futuro. *Novos estudos CEBRAP*, 36(2), 55-81. <https://doi.org/10.25091/s0101-3300201700020004>

156. Lamego, Denyse Telles da Cunha, Moreira, Martha Cristina Nunes, & Bastos, Olga Maria. (2018). Diretrizes para a saúde da criança: o desenvolvimento da linguagem em foco. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(9), 3095-3106. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.04892016>

157. Fonseca, Juliete dos Santos Amaral, David, Helena Maria Scherlowski Leal, Silva, Tarciso Feijó da, Ramos, Tatiana Cabral da Silva, Neves, Ana Carolina Lopes, & Miranda, Rogério Bittencourt de. (2018). Redes sociais, acesso e regulação dos serviços de saúde em um município de pequeno porte do Rio de Janeiro, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(10), 3211-3222. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.15492018>

158. Wachholz, Patrick Alexander; Lima, Silvana Andre Molina; Villas Boas, Paulo Jose Fortes. Da prática baseada em evidências para a saúde coletiva informada por evidências: revisão narrative. *Rev. bras. promoç. saúde (Impr.)* ; 31(2): 1-7, 22/06/2018. Artigo em Inglês, Português [LILACS |ID:biblio-907009 Biblioteca resp: BR6.1 <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6753>

159. Pinto, Luiz Felipe, Rocha, Cristianne Maria Famer, & Mallmann, Camila Luzia. (2018). O uso de blogs como ferramenta de apoio à gestão em saúde no nível local.

Ciência & Saúde Coletiva, 23(10), 3287-3296. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.16202018>

160. Oliveira, Ana Paula Cavalcante de, Gabriel, Mariana, Poz, Mario Roberto Dal, & Dussault, Gilles. (2017). Desafios para assegurar a disponibilidade e acessibilidade à assistência médica no Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(4), 1165-1180. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.31382016>

161. Saraiva, Sonia Augusta Leitão, Zepeda, Jorge, & Liria, Alberto Fernández. (2020). Componentes do apoio matricial e cuidados colaborativos em saúde mental: uma revisão narrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(2), 553-565. Epub February 03, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.10092018>

162. Fittipaldi, Ana Lúcia de Magalhães, Barros, Denise Cavalcante de, & Romano, Valéria Ferreira. (2017). Apoio Matricial nas ações de Alimentação e Nutrição: visão dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 27(3), 793-811. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000300021>

163. Padre, Priscila Meira Mascarenhas, Martins Filho, Ismar Eduardo, & Rodrigues, Vanda Palmarella. (2019). Programa Mais Médicos sob o olhar dos usuários: uma pesquisa avaliativa. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(2), e290207. Epub September 16, 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312019290207>

164. Gonçalves, Katiéli Fagundes, Giordani, Jessye Melgarejo do Amaral, Bidinotto, Augusto Bacelo, Ferla, Alcindo Antônio, Martins, Aline Blaya, & Hilgert, Juliana Balbinot. (2020). Utilização de serviço de saúde bucal no pré-natal na atenção primária à saúde: dados do PMAQ-AB. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(2), 519-532. Epub February 03, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.05342018>

165. Neves, Ana Carolina de Oliveira Jeronymo, Seixas, Clarissa Terenzi, Andrade, Angélica Mônica, & CASTRO, Edna Aparecida Barbosa de. (2019). Atenção domiciliar: perfil assistencial de serviço vinculado a um hospital de ensino. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(2), e290214. Epub September 16, 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312019290214>

166. Angulo-Tuesta, Antonia, Santos, Leonor Maria Pacheco, & Iturri, José Antonio. (2018). Processos e desafios da interação entre pesquisa e política na perspectiva dos pesquisadores. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(1), 7-15. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.23372017>

167. Rocha, Carla Cecília, Souza, Sara Mariane Velasques de, Costa, André Felipe, & Portes, João Rodrigo Maciel. (2019). O perfil da população infantil com suspeita de diagnóstico de transtorno do espectro autista atendida por um Centro Especializado em Reabilitação de uma cidade do Sul do Brasil. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(4), e290412. Epub November 25, 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312019290412>

168. Rocha, Diogo Ferreira da, Porto, Marcelo Firpo de Souza, & Pacheco, Tania. (2019). A luta dos povos indígenas por saúde em contextos de conflitos ambientais no Brasil (1999-2014). *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(2), 383-392. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.27972016>

169. Barbosa, Mayara Lima, Menezes, Tarciana Nobre de, Santos, Sérgio Ribeiro dos, Olinda, Ricardo Alves, & Costa, Gabriela Maria Cavalcanti. (2018). Qualidade de vida

no trabalho dos profissionais de saúde no sistema prisional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(4), 1293-1302. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018234.09292016>

170. Ferigato, Sabrina Helena, Teixeira, Ricardo Rodrigues, Cavalcanti, Felipe de Oliveira Lopes, & Depole, Bárbara de Fátima. (2018). Potências do CiberespaSUS: redes sociais como dispositivos de políticas públicas de saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(10), 3277-3286. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.14082018>

171. Berlezi, Evelise Moraes, Gross, Carolina Baldissera, Pimentel, Jardel Julio, Pagno, Andressa Rodrigues, Fortes, Camila Korte, & Pillatt, Ana Paula. (2019). Estudo do fenótipo de fragilidade em idosos residentes na comunidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(11), 4201-4210. Epub October 28, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.31072017>

172. Konder, Mariana, & O'dwyer, Gisele. (2019). As Unidades de Pronto Atendimento como unidades de internação: fenômenos do fluxo assistencial na rede de urgências. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(2), e290203. Epub September 16, 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312019290203>

173. Zangirolani, Lia Thieme Oikawa, Assumpção, Daniela de, Medeiros, Maria Angélica Tavares de, & Barros, Marilisa Berti Azevedo. (2018). Hipertensão arterial autorreferida em adultos residentes em Campinas, São Paulo, Brasil: prevalência, fatores associados e práticas de controle em estudo de base populacional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(4), 1221-1232. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018234.16442016>

174. Miliauskas, Claudia Reis, & Faus, Daniela Porto. (2020). Saúde mental de adolescentes em tempos de Covid-19: desafios e possibilidades de enfrentamento. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(4), e300402. Epub December 14, 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300402>

175. Dantas, Rosimery Cruz de Oliveira, & Roncalli, Angelo Giuseppe. (2019). Protocolo para indivíduos hipertensos assistidos na Atenção Básica em Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(1), 295-306. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.35362016>

176. FERREIRA, GEOVANA DA SILVA, FAJARDO, ANANYR PORTO, & MELLO, ELIANA DABLE DE. (2019). Possibilidades de abordagem do tema do suicídio na Estratégia Saúde da Família. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(4), e290413. Epub November 25, 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312019290413>

177. Guedes, Marcelo Barbosa Otoni Gonçalves, Lima, Kenio Costa, Caldas, Célia Pereira, & Veras, Renato Peixoto. (2017). Apoio social e o cuidado integral à saúde do idoso. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 27(4), 1185-1204. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000400017>

178. Mendes, Felismina Rosa P., Gemito, Maria Laurência G. Parreirinha, Caldeira, Ermelinda do Carmo, Serra, Isaura da Conceição, & Casas-Novas, Maria Vitória. (2017). A continuidade de cuidados de saúde na perspectiva dos utentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(3), 841-853. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.26292015>

179. Rosalini, Maria Helena Pereira, Probst, Livia Fernandes, Cunha, Inara Pereira da, Gondinho, Brunna Verna Castro, Cortellazzi, Karine Laura, Possobon, Rosana de Fátima, Pereira, Antonio Carlos, & Guerra, Luciane Miranda. (2019). Qualidade de vida, coesão e adaptabilidade em famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(1), 307-314. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.30592016>

180. Rocha, Thiago Augusto Hernandes, Silva, Núbia Cristina da, Barbosa, Allan Claudius Queiroz, Amaral, Pedro Vasconcelos, Thumé, Elaine, Rocha, João Victor, Alvares, Viviane, & Facchini, Luiz Augusto. (2018). Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde: evidências sobre a confiabilidade dos dados. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(1), 229-240. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.16672015>
181. Borba, Anna Karla de Oliveira Tito, Arruda, Ilma Kruze Grande, Marques, Ana Paula de Oliveira, Leal, Márcia Carréra Campos, & Diniz, Alcides da Silva. (2019). Conhecimento sobre o diabetes e atitude para o autocuidado de idosos na atenção primária à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(1), 125-136. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.35052016>
182. Borba, Anna Karla de Oliveira Tito, Marques, Ana Paula de Oliveira, Ramos, Vânia Pinheiro, Leal, Márcia Carrera Campos, Arruda, Ilma Kruze Grande de, & Ramos, Roberta Souza Pereira da Silva. (2018). Fatores associados à adesão terapêutica em idosos diabéticos assistidos na atenção primária de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(3), 953-961. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.03722016>
183. Zuim, Regina Célia Brazolino, & Trajman, Anete. (2018). Itinerário terapêutico de doentes com tuberculose vivendo em situação de rua no Rio de Janeiro. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 28(2), e280205. Epub August 13, 2018. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312018280205>
184. Cock, Nayara Rudeck Oliveira Sthel, Vicente, Creuza Rachel, & Silva, Fábio Hebert da. (2020). Horta terapêutica e saúde bucal: desafios na utilização de plantas medicinais na promoção da saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(4), e300419. Epub December 14, 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300419>
185. Saffer, Denis Axelrud, & Barone, Luciana Rodriguez. (2017). Em busca do comum: o cuidado do agente comunitário de saúde em Saúde Mental. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 27(3), 813-833. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000300022>
186. Costa, Nilson do Rosário, & Silva, Paulo Roberto Fagundes da. (2017). A atenção em saúde mental aos adolescentes em conflito com a lei no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(5), 1467-1478. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.33562016>
187. Barufaldi, Laura Augusta, Souto, Rayone Moreira Costa Veloso, Correia, Renata Sakai de Barros, Montenegro, Marli de Mesquita Silva, Pinto, Isabella Vitral, Silva, Marta Maria Alves da, & Lima, Cheila Marina de. (2017). Violência de gênero: comparação da mortalidade por agressão em mulheres com e sem notificação prévia de violência. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(9), 2929-2938. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017229.12712017>
188. Barsaglini, Reni A., Trad, Leny Alves B., & Mendonça, Maria Helena M.. (2020). Trajetórias de pesquisadores na área de Ciências Sociais e Humanas em Saúde: compartilhando memórias de projetos, encontros e metamorfoses. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(4), e300415. Epub December 14, 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300415>
189. Gomes, Vanessa Pereira, Silva, Marcus Tolentino, & Galvão, Taís Freire. (2017). Prevalência do consumo de medicamentos em adultos brasileiros: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(8), 2615-2626. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017228.29412016>

190. Andrade, Juliane, Ignácio, Mariana Alice Oliveira, Freitas, Ana Paula Freneda de, Parada, Cristina Maria Garcia de Lima, & Duarte, Marli Teresinha Cassamassimo. (2020). Vulnerabilidade de mulheres que fazem sexo com mulheres às infecções sexualmente transmissíveis. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(10), 3809-3819. Epub September 28, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.03522019>
191. Santos, Meire de Deus Vieira, Santos, Stella Vieira, & Caccia-Bava, Maria do Carmo Gullaci Guimarães. (2019). Prevalência de estratégias para cessação do uso do tabaco na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(2), 563-572. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.27712016>
192. Oliveira, Mônica Martins de, & Campos, Gastão Wagner de Sousa. (2017). Formação para o Apoio Matricial: percepção dos profissionais sobre processos de formação. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 27(2), 187-206. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000200002>
193. Castro, Barbara da Silveira Madeira de, & Moreira, Martha Christina Nunes. (2018). (Re)conhecendo suas casas: narrativas sobre a desospitalização de crianças com doenças de longa duração. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 28(3), e280322. Epub 14 de janeiro de 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312018280322>
194. Sousa, Izautina Vasconcelos de, Brasil, Christina César Praça, Silva, Raimunda Magalhães da, Vasconcelos, Dayse Paixão e, Vasconcelos Filho, José Eurico de, Finan, Timoty Joseph, Bezerra, Ilana Nogueira, & Pinheiro, Cleoneide Paulo Oliveira. (2019). Enfrentamento de problemas que impactam na saúde de uma comunidade socialmente vulnerável sob a ótica dos moradores. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(5), 1647-1656. Epub May 30, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.04392019>
195. Reigada, Carolina Lopes de Lima, & Romano, Valéria Ferreira. (2018). O uso do SUS como estigma: a visão de uma classe média. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 28(3), e280316. Epub 20 de dezembro de 2018. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312018280316>
196. Carlos, Daniele de Araújo Oliveira, Magalhães, Thiago de Oliveira, Vasconcelos Filho, José Eurico, Silva, Raimunda Magalhães da, & Brasil, Christina Cesar Praça. (2016). Concepção e Avaliação de Tecnologia mHealth para Promoção da Saúde Vocal. *RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*, (19), 46-60. <https://dx.doi.org/10.17013/risti.19.46-60>
197. Dantas, Rosimery Cruz de Oliveira, & Roncalli, Angelo Giuseppe. (2020). Reprodutibilidade do protocolo para usuários com hipertensão arterial assistidos na Atenção Básica à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(8), 3037-3046. Epub August 05, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020258.17762018>
198. Melo, Alice Cristina Medeiros, & Garcia, Leila Posenato. (2019). Fatores associados a agressões por desconhecidos entre jovens do sexo masculino atendidos em serviços de urgência e emergência: estudo de casos e controles. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(8), 2825-2834. Epub August 05, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.31172017>
199. Cabral, Juliana Fernandes, Silva, Ageo Mário Cândido da, Mattos, Inês Echenique, Neves, Ádila de Queiroz, Luz, Laércio Lima, Ferreira, Daniele Bittencourt, Santiago, Lívia Maria, & Carmo, Cleber Nascimento do. (2019). Vulnerabilidade e fatores associados em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família. *Ciência &*

Saúde Coletiva, 24(9), 3227-3236. Epub September 09, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.22962017>

200. Macedo, Valéria. (2021). O CUIDADO E SUAS REDES doença e diferença em instituições de saúde indígena em São Paulo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 36(106), e3610602. Epub January 29, 2021. <https://doi.org/10.1590/3610602/2021>

201. Navega, Débora de Aro; Maia, Ana Cláudia Bortolozzi. Conhecer (e) saber: relatos de pessoas curadas da sífilis. *Rev. bras. promoç. saúde (Impr.)* ; 31(2): 1-9, 22/06/2018. Artigo em Inglês, Português | LILACS | ID: biblio-906927 Biblioteca responsável: BR6.1 <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6943>

202. Silva, Rondineli Mendes da, & Caetano, Rosângela. (2018). Gastos com pagamentos no Programa Aqui Tem Farmácia Popular: evolução entre 2006-2014. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 28(1), e280105. Epub May 24, 2018. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312018280105>

203. Sachy, Marta, Almeida, Celia, & Pepe, Vera Lúcia Edais. (2018). Assistência Farmacêutica em Moçambique: a ajuda externa na provisão pública de medicamentos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(7), 2277-2290. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.09332018>

204. Iriart, Jorge Alberto Bernstein, Nucci, Marina Fisher, Muniz, Tatiane Pereira, Viana, Greice Bezerra, Aureliano, Waleska de Araújo, & Gibbon, Saha. (2019). Da busca pelo diagnóstico às incertezas do tratamento: desafios do cuidado para as doenças genéticas raras no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(10), 3637-3650. Epub September 26, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182410.01612019>

205. Gaspar, Lucijane Maria da Silva, Braga, Cynthia, Albuquerque, Gabriela Diniz Militão de, Silva, Maria Patrícia Nascimento, Maruza, Magda, Montarroyos, Ulisses Ramos, & Albuquerque, Maria de Fátima Pessoa Militão de. (2019). Conhecimento, atitudes e práticas de agentes comunitários de saúde sobre tuberculose pulmonar em uma capital do Nordeste do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(10), 3815-3824. Epub September 26, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182410.01722018>

206. Vidal, Thaís Jeronimo, Moraes, Elaine Lazzaroni, Retto, Maely Peçanha Favero, & Silva, Mario Jorge Sobreira da. (2017). Demandas judiciais por medicamentos antineoplásicos: a ponta de um iceberg?. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(8), 2539-2548. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017228.07982017>

207. Mendes, Rafael de Oliveira, Pacheco, Paula Gibin, Nunes, João Pedro Campos Ouro Vian, Crespo, Pedro Salles, & Cruz, Marcelo Santos. (2019). Revisão da literatura sobre implicações para assistência de usuários de drogas da descriminalização em Portugal e Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(9), 3395-3406. Epub September 09, 2019. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018249.27472017>

208. Magalhães, Alessandro Leonardo Alvares, & Moraes Neto, Otaliba Libânio de. (2017). Desigualdades intraurbanas de taxas de internações por condições sensíveis à atenção primária na região central do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6), 2049-2062. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017226.16632016>

209. Santos, Luciana Nunes dos, & Ruiz, Juliana Bueno. (2020). Caracterização e quantificação dos resíduos perfurocortantes gerados por diabéticos do município de

Umarama, PR, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(7), 2813-2819. Epub July 08, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.10402018>

210. Santos, Beatriz Almeida, Cruz, Rosieli Pereira dos Santos, Lima, Shirley Verônica Melo Almeida, Santos, Allan Dantas dos, Duque, Andrezza Marques, Araújo, Karina Conceição Gomes Machado de, & Nunes, Marco Antônio Prado. (2020). Tuberculose em crianças e adolescentes: uma análise epidemiológica e espacial no estado de Sergipe, Brasil, 2001-2017. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(8), 2939-2948. Epub August 05, 2020. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020258.25692018>

211. Melo, Silvia Pereira da Silva de Carvalho, Cesse, Eduarda Ângela Pessoa, Lira, Pedro Israel Cabral, Rissin, Anete, Cruz, Rachel de Sá Barreto Luna Callou, & Batista Filho, Malaquias. (2019). Doenças crônicas não transmissíveis e fatores associados em adultos numa área urbana de pobreza do nordeste brasileiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(8), 3159-3168. Epub August 05, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.30742017>

212. BARBI, LUCAS, CARVALHO, LILIANY MARA SILVA, & LUZ, TATIANA CHAMA BORGES. (2019). Antidepressivos, ansiolíticos, hipnóticos e sedativos: uma análise dos gastos em Minas Gerais. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(4), e290407. Epub November 25, 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312019290407>

213. Vieira, Marta Raquel Mendes, Magalhães, Tatiana Almeida de, Silva, Rosângela Ramos Veloso, Vieira, Magda Mendes, Paula, Alfredo Maurício Batista de, Araújo, Vanessa Boaventura, Ferreira, Efigênia Ferreira e, & Haikal, Desirée Sant'Ana. (2020). Hipertensão Arterial e trabalho entre docentes da educação básica da rede pública de ensino. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(8), 3047-3061. Epub August 05, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020258.26082018>

214. Mendonça, Juliana Guimarães de, Guimarães, Maria José Bezerra, Mendonça, Vilma Guimarães de, Portugal, José Luiz, & Mendonça, Carolina Guimarães de. (2019). Perfil das internações em Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica do Sistema Único de Saúde no estado de Pernambuco, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(3), 907-916. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.02152017>

215. de Araújo Alves, Dailon. Percepção masculina sobre atividade sexual no período gestacional. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*. abr-jun2018, Vol. 31 Issue 2, p1-9. 9p. <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6861>

216. Rossaneis, Mariana Angela, Andrade, Selma Maffei de, Gvozd, Raquel, Pissinati, Paloma de Souza Cavalcante, & Haddad, Maria do Carmo Lourenço. (2019). Fatores associados ao controle glicêmico de pessoas com diabetes mellitus. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(3), 997-1005. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018243.02022017>

217. Silva, Naélia Vidal de Negreiros da, Pontes, Cleide Maria, Sousa, Nayara Francisca Cabral de, & Vasconcelos, Maria Gorete Lucena de. (2019). Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(2), 589-602. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018242.03022017>

218. Mallart, Fábio. (2019). O arquipélago. *Tempo Social*, 31(3), 59-79. Epub January 27, 2020. <https://dx.doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2019.161327>

219. Pereira, Éverton Luís, Bezerra, Josierton Cruz, Brant, Jonas Lotufo, Araújo, Wildo Navegantes de, & Santos, Leonor Maria Pacheco. (2017). Perfil da demanda e dos Benefícios de Prestação Continuada (BPC) concedidos a crianças com diagnóstico de microcefalia no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(11), 3557-3566. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172211.22182017>
220. Liberato, Rita Simone, Moutinho, Laura, Noronha, Isabel, & Bagnol, Brigitte. (2019). Soberania Alimentar no Machimbombo e na aldeia: gênero na perspectiva Sul-Sul. *Revista Estudos Feministas*, 27(3), e66961. Epub November 25, 2019. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2019v27n366961>
221. KNEVITZ, Marcos Fernando; Béria, Jorge Umberto; Schermann, Lígia Braun. Educação Preventiva ao Abuso de Drogas em Escolas Públicas num Município do Sul do Brasil. *HOLOS*, [S.l.], v. 3, p. 240-251, set. 2018. ISSN 1807-1600. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4896>
222. Bahia, Camila Alves, Avanci, Joviana Quintes, Pinto, Liana Wernersbach, & Minayo, Maria Cecília de Souza. (2017). Lesão autoprovocada em todos os ciclos da vida: perfil das vítimas em serviços de urgência e emergência de capitais do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(9), 2841-2850. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017229.12242017>
223. Oliveira, Conceição Maria de, Guimarães, Maria José Bezerra, Bonfim, Cristine Vieira do, Frias, Paulo Germano, Antonino, Verônica Cristina Sposito, Guimarães, Aline Luzia Sampaio, & Medeiros, Zulma Maria. (2018). Adequação da investigação dos óbitos infantis no Recife, Pernambuco, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(3), 701-714. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.14052016>
224. Barbosa, W P, Junior. *HOLOS*; As Políticas de Educação Popular em Natal-RN (1957-1964) Natal Vol. 32, Ed. 2, (2016): 208-230. DOI:10.15628/holos.2016.4179 Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4179>
225. Santos, Janaina da Silva, Giordani, Fabiola, & Rosa, Maria Luiza Garcia. (2019). Interações medicamentosas potenciais em adultos e idosos na atenção primária. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(11), 4335-4344. Epub October 28, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.04692018>
226. Tesser, Charles Dalcanale, & Luz, Madel Therezinha. (2018). Uma categorização analítica para estudo e comparação de práticas clínicas em distintas racionalidades médicas. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 28(1), e280109. Epub May 24, 2018. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312018280109>
227. Fonseca, Claudia Lee Williams. (2019). Crianças, seus cérebros... e além: Reflexões em torno de uma ética feminista de pesquisa. *Revista Estudos Feministas*, 27(2), e56169. Epub August 05, 2019. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2019v27n256169>
228. Ferreira, V. (2017). REVIGORAMENTO, REJUVENESCIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DO CORPO: culturas somáticas na sociedade portuguesa contemporânea. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1517-5901.2017v1n47.36720>
229. Lotta, Gabriela. (2018). Burocracia, redes sociais e interação: uma análise da implementação de políticas públicas. *Revista de Sociologia e Política*, 26(66), 145-173. <https://doi.org/10.1590/1678-987318266607>

230. Nothafft, Raíssa Jeanine, & Beiras, Adriano. (2019). O que sabemos sobre intervenções com autores de violência doméstica e familiar?. *Revista Estudos Feministas*, 27(3), e56070. Epub October 21, 2019. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2019v27n356070>
231. Silveira, Erika Aparecida, & Falco, Marianne Oliveira. (2020). Diagnóstico nutricional de pessoas que vivem com HIV/AIDS: revisão de protocolos nacionais e internacionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(12), 5003-5016. Epub December 04, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.36262018>
232. Conill, Eleonor Minho, Xavier, Diego Ricardo, Piola, Sérgio Francisco, Silva, Silvio Fernandes da, Barros, Heglaucio da Silva, & Báscolo, Ernesto. (2018). Determinantes sociais, condicionantes e desempenho dos serviços de saúde em países da América Latina, Portugal e Espanha. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(7), 2171-2186. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.07992018>
233. Schmitz, Heribert; da Mota, Dalva Maria; Sousa, Glaucia Macedo. Política & Sociedade, supl. O Fim do Programa de Aquisição de Alimentos: reviravoltas para mulheres extrativistas em Sergipe. *Edicao Especial; Florianopolis Vol.15,(2016):80-103*. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-7984.2016v15nesp1p80>
234. Gonçalves, Tonantzin Ribeiro, Costa, Adriano Henrique Caetano, Sales, Mariana Silveira, & Leite, Heloísa Marquardt. (2020). Prevenção combinada do HIV? Revisão sistemática de intervenções com mulheres de países de média e baixa renda. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(5), 1897-1912. Epub May 08, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.15832018>
235. Alves, Hélder, Machado, Idalina, Almeida, Sidalina, Guedes, Joana, Zilhão, Adriano, & Ribeiro, Óscar. (2018). Perfis sociodemográficos da população sénior de Vila Nova de Gaia: de privilegiados a remediados e excluídos. *Sociologia*, 35, 11-43. <https://dx.doi.org/10.21747/08723419/soc35a1>
236. Giacomini, Sonia Maria, & Hirsch, Olívia Nogueira. (2020). Parto “natural” e/ou “humanizado”? Uma reflexão a partir da classe. *Revista Estudos Feministas*, 28(1), e57704. Epub May 15, 2020. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2020v28n157704>
237. Amaral, Thatiana Lameira Maciel, Amaral, Cledir de Araújo, Vasconcellos, Maurício Teixeira Leite de, & Monteiro, Gina Torres Rego. (2021). Doença renal crônica em adultos de Rio Branco, Acre: inquérito de base populacional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(1), 339-350. Epub 25 de janeiro de 2021. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.22402018>

Lista de artigos com status de inclusão ou exclusão:

Artigo	Critérios de inclusão atendidos	Critérios de exclusão atendidos	Status
1.	(a)(b)(c)	(g) scielo incluído	Excluído
2.	(a)(b)(c)	(g) BVS incluído	Excluído
3.	(a)(b)(a)	(g) BVS incluído	Excluído
4.	(a)(b) (a)(d)		Excluído

5. (a)(b) (a)(d) Excluído
6. (a)(b) (a)(d) Excluído
7. (a)(b) (a)(d) Excluído
8. (a)(b) (a)(d) Excluído
9. (a)(b) (a)(d) Excluído
10. (a)(b)(c) (a)(d) Excluído
11. (a)(b)(c) Incluído
12. (a)(b) (d) Excluído
13. (a)(b)(c) (a)(d) Excluído
14. (a)(b) (d) Excluído
15. (a)(b)(c) Incluído
16. (a)(b) (a)(d) Excluído
17. (a)(b) (a)(d) Excluído
18. (a)(b) (a)(d) Excluído
19. (a)(b) (a)(d) Excluído
20. (a)(b) (a)(d) Excluído
21. (a)(b) (a)(d) Excluído
22. (a)(b) (a)(d) Excluído
23. (a)(b)(c) (a)(d) Excluído
24. (a)(b)(c) (a)(d) Excluído
25. (a)(b)(c) (a)(d) Excluído
26. (a)(b)(c) (a)(d) Excluído
27. (a)(b)(c) (a)(d) Excluído
28. (a)(b) (g) scielo excluído Excluído
29. (a)(b) (a)(d) Excluído
30. (a)(b) (a)(d) Excluído
31. (a)(b) (a)(d) Excluído
32. (a)(b) (a)(d) Excluído
33. (a)(b)(c) (g) BVS incluído Excluído
34. (a)(b)(c) Incluído
35. (a)(b) (a)(d) Excluído
36. (a)(b) (a)(d) Excluído

37.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
38.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
39.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
40.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
41.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
42.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
43.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
44.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
45.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
46.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
47.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
48.	(a)(b)(c)	Incluído	
49.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
50.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
51.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
52.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
53.	(a)(b)(c) (a)(d)(f)	Excluído	Excluído
54.	(a)(b) (d)	Excluído	
55.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
56.	(a)(b) (d)	Excluído	
57.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
58.	(a)(b) (d)	Excluído	
59.	(a)(b)(c)	Incluído	
60.	(a)(b) (a)	Excluído	
61.	(a)(b) (d)	Excluído	
62.	(a)(b) (d)	Excluído	
63.	(a)(b) (d)	Excluído	
64.	(a)(b) (d)	Excluído	
65.	(a)(b) (d)	Excluído	
66.	(a)(b) (d)	Excluído	
67.	(a)(b) (d)	Excluído	
68.	(a)(b) (d)	Excluído	

69.	(a)(b) (d)	Excluído	
70.	(a)(b) (d)	Excluído	
71.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
72.	(a)(b)(c)	Incluído	
73.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
74.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
75.	(a)(b) (d)	Excluído	
76.	(a)(b)(c)	Incluído	
77.	(a)(b) (d)	Excluído	
78.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
79.	(a)(b) (d)	Excluído	
80.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
81.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
82.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
83.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
84.	(a)(b)(c)	Incluído	
85.	(a)(b)(c)	Incluído	
86.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
87.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
88.	(a)(b) (d)	Excluído	
89.	(a)(b) (d)	Excluído	
90.	(a)(b) (d)	Excluído	
91.	(a)(b)(c)	Incluído	
92.	(a)(b) (d)	Excluído	
93.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
94.	(a)(b) (a)(e)(f)	Excluído	
95.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
96.	(a)(b)(c)	Incluído	
97.	(a)(b)(a)	(g) BVS incluído	Excluído
98.	(a)(b) (a)(d)	Excluído	
99.	(a)(b) (d)	Excluído	
100.	(a)(b) (d)	Excluído	

101.	(a)(b) (d)	Excluído
102.	(a)(b) (d)	Excluído
103.	(a)(b) (a)(e)(f)	Excluído
104.	(a)(b) (d)	Excluído
105.	(a)(b)(c)	Incluído
106.	(a)(b) (d)	Excluído
107.	(a)(b) (d)	Excluído
108.	(a)(b) (d)	Excluído
109.	(a)(b) (d)	Excluído
110.	(a)(b)(c)	Incluído
111.	(a)(b) (d)	Excluído
112.	(a)(b) (d)	Excluído
113.	(a)(b) (d)	Excluído
114.	(a)(b) (d)	Excluído
115.	(a)(b) (d)	Excluído
116.	(a)(b) (d)	Excluído
117.	(a)(b) (d)	Excluído
118.	(a)(b)(c)	Incluído
119.	(a)(b) (d)	Excluído
120.	(a)(b) (d)	Excluído
121.	(a)(b) (d)	Excluído
122.	(a)(b) (d)	Excluído
123.	(a)(b) (d)	Excluído
124.	(a)(b) (d)	Excluído
125.	(a)(b) (d)	Excluído
126.	(a)(b) (d)	Excluído
127.	(a)(b) (d)	Excluído
128.	(a)(b) (d)	Excluído
129.	(a)(b)(c)	Incluído
130.	(a)(b) (d)	Excluído
131.	(a)(b) (d)	Excluído
132.	(a)(b) (d)	Excluído

133.	(a)(b) (d)(f)	Excluído
134.	(a)(b) (d)	Excluído
135.	(a)(b) (d)	Excluído
136.	(a)(b) (d)	Excluído
137.	(a)(b) (d)	Excluído
138.	(a)(b) (d)	Excluído
139.	(a)(b) (d)	Excluído
140.	(a)(b) (d)	Excluído
141.	(a)(b) (d)	Excluído
142.	(a)(b)(c)	Incluído
143.	(a)(b) (d)	Excluído
144.	(a)(b) (d)	Excluído
145.	(a)(b) (d)	Excluído
146.	(a)(b) (d)	Excluído
147.	(a)(b) (d)	Excluído
148.	(a)(b) (d)	Excluído
149.	(a)(b) (d)	Excluído
150.	(a)(b) (d)	Excluído
151.	(a)(b) (d)	Excluído
152.	(a)(b) (d)	Excluído
153.	(a)(b) (d)	Excluído
154.	(a)(b) (d)	Excluído
155.	(a)(b) (d)	Excluído
156.	(a)(b) (d)	Excluído
157.	(a)(b)(c)	Incluído
158.	(a)(b) (d)	Excluído
159.	(a)(b) (d)	Excluído
160.	(a)(b)(c)	Incluído
161.	(a)(b) (d)	Excluído
162.	(a)(b) (d)	Excluído
163.	(a)(b) (d)	Excluído
164.	(a)(b) (d)	Excluído

165.	(a)(b) (d)	Excluído
166.	(a)(b) (d)	Excluído
167.	(a)(b) (d)	Excluído
168.	(a)(b) (d)	Excluído
169.	(a)(b) (d)	Excluído
170.	(a)(b) (d)	Excluído
171.	(a)(b) (d)	Excluído
172.	(a)(b) (d)	Excluído
173.	(a)(b) (d)	Excluído
174.	(a)(b) (d)	Excluído
175.	(a)(b) (d)	Excluído
176.	(a)(b) (d)	Excluído
177.	(a)(b) (d)	Excluído
178.	(a)(b) (d)	Excluído
179.	(a)(b) (d)	Excluído
180.	(a)(b) (d)	Excluído
181.	(a)(b) (d)	Excluído
182.	(a)(b) (d)	Excluído
183.	(a)(b) (d)	Excluído
184.	(a)(b) (d)	Excluído
185.	(a)(b) (d)	Excluído
186.	(a)(b) (d)	Excluído
187.	(a)(b) (d)	Excluído
188.	(a)(b) (d)	Excluído
189.	(a)(b) (d)	Excluído
190.	(a)(b) (d)	Excluído
191.	(a)(b) (d)	Excluído
192.	(a)(b) (d)	Excluído
193.	(a)(b) (d)	Excluído
194.	(a)(b) (d)	Excluído
195.	(a)(b) (d)	Excluído
196.	(a)(b) (d)	Excluído

197.	(a)(b) (d)	Excluído
198.	(a)(b) (d)	Excluído
199.	(a)(b) (d)	Excluído
200.	(a)(b) (d)	Excluído
201.	(a)(b) (d)	Excluído
202.	(a)(b) (d)	Excluído
203.	(a)(b) (d)	Excluído
204.	(a)(b) (d)	Excluído
205.	(a)(b) (d)	Excluído
206.	(a)(b) (d)	Excluído
207.	(a)(b) (d)	Excluído
208.	(a)(b) (d)	Excluído
209.	(a)(b) (d)	Excluído
210.	(a)(b) (d)	Excluído
211.	(a)(b) (d)	Excluído
212.	(a)(b) (d)	Excluído
213.	(a)(b) (d)	Excluído
214.	(a)(b) (d)	Excluído
215.	(a)(b) (d)	Excluído
216.	(a)(b) (d)	Excluído
217.	(a)(b) (d)	Excluído
218.	(a)(b) (d)	Excluído
219.	(a)(b) (d)	Excluído
220.	(a)(b) (d)	Excluído
221.	(a)(b) (d)	Excluído
222.	(a)(b) (d)	Excluído
223.	(a)(b) (d)	Excluído
224.	(a)(b) (d)	Excluído
225.	(a)(b) (d)	Excluído
226.	(a)(b) (d)	Excluído
227.	(a)(b) (d)	Excluído
228.	(a)(b) (d)	Excluído

229.	(a)(b) (d)	Excluído
230.	(a)(b) (d)	Excluído
231.	(a)(b) (d)	Excluído
232.	(a)(b) (d)	Excluído
233.	(a)(b) (d)	Excluído
234.	(a)(b) (d)	Excluído
235.	(a)(b) (d)	Excluído
236.	(a)(b) (d)	Excluído
237.	(a)(b) (d)	Excluído

APÊNDICE C – Condução da revisão integrativa PUB MED

Fonte: Pub Med

Data de busca: 01/9/2020

String utilizada: “acesso a serviços de saúde” AND “atenção primária” AND “gestão do cuidado” AND “Saúde pública”

“primary health care” and “access to health care” and “care administration” and “public health”

Período considerado: 2015 a 2020

Filtros utilizados: Artigo, últimos cinco anos, Books and Documents, Clinical Trial, Meta-Analysis, Randomized Controlled Trial, Review, Systematic Review.

100 textos

Critérios de inclusão:

- (a) Serão incluídos trabalhos publicados e disponíveis integralmente em bases de dados científicas.
- (b) Serão incluídos trabalhos recentes (publicados a partir de 2015) que já possuam aprovação pela comunidade científica.
- (c) Serão incluídos os trabalhos que abordarem a temática do acesso aos serviços de saúde relacionado com a APS.

Critérios de exclusão:

- (a) Serão excluídos trabalhos que não tenham pelo menos uma das palavras chaves no título.
- (b) Serão excluídos trabalhos que não tenham pelo menos uma das palavras chaves no abstract.
- (c) Serão excluídos trabalhos publicados como artigos curtos ou pôsteres.
- (d) Serão excluídos trabalhos que não analisam o acesso a serviços de saúde.
- (e) Serão excluídos trabalhos que analisam o acesso que não seja da APS.
- (f) Serão excluídos estudos e pesquisas de anais de congressos, monografias, dissertações, teses e boletins informativos, bem como estudos sobre acesso a medicamentos e exames.
- (g) Serão excluídos trabalhos duplicados.

13 textos incluídos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Lista de artigos encontrados:

1. Hodgkinson S, Godoy L, Beers LS, Lewin A. Improving Mental Health Access for Low-Income Children and Families in the Primary Care Setting. *Pediatrics*. 2017 Jan;139(1):e20151175. doi: 10.1542/peds.2015-1175. Epub 2016 Dec 12. PMID:

27965378; PMID: PMC5192088.
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5192088/>

2. Bashshur RL, Howell JD, Krupinski EA, Harms KM, Bashshur N, Doarn CR. The Empirical Foundations of Telemedicine Interventions in Primary Care. *Telemed J E Health*. 2016 May;22(5):342-75. doi: 10.1089/tmj.2016.0045. PMID: 27128779; PMID: PMC4860623. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4860623/>
3. Hui D, Bruera E. Integrating palliative care into the trajectory of cancer care. *Nat Rev Clin Oncol*. 2016 Mar;13(3):159-71. doi: 10.1038/nrclinonc.2015.201. Epub 2015 Nov 24. PMID: 26598947; PMID: PMC4772864. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4772864>
4. Ansell D, Crispo JAG, Simard B, Bjerre LM. Interventions to reduce wait times for primary care appointments: a systematic review. *BMC Health Serv Res*. 2017 Apr 20;17(1):295. doi: 10.1186/s12913-017-2219-y. PMID: 28427444; PMID: PMC5397774. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5397774/>
5. Bradford NK, Caffery LJ, Smith AC. Telehealth services in rural and remote Australia: a systematic review of models of care and factors influencing success and sustainability. *Rural Remote Health*. 2016 Oct-Dec;16(4):3808. Epub 2016 Oct 17. PMID: 27744708. <https://www.rrh.org.au/journal/article/3808>
6. Yip W, Fu H, Chen AT, Zhai T, Jian W, Xu R, Pan J, Hu M, Zhou Z, Chen Q, Mao W, Sun Q, Chen W. 10 years of health-care reform in China: progress and gaps in Universal Health Coverage. *Lancet*. 2019 Sep 28;394(10204):1192-1204. doi: 10.1016/S0140-6736(19)32136-1. PMID: 31571602. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(19\)32136-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(19)32136-1)
7. Beck TL, Le TK, Henry-Okafor Q, Shah MK. Medical Care for Undocumented Immigrants: National and International Issues. *Prim Care*. 2017 Mar;44(1):e1-e13. doi: 10.1016/j.pop.2016.09.005. Epub 2016 Dec 29. PMID: 28164824; PMID: PMC7112294. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7112294/>
8. Meiqari L, Nguyen TP, Essink D, Zweekhorst M, Wright P, Scheele F. Access to hypertension care and services in primary health-care settings in Vietnam: a systematic narrative review of existing literature. *Glob Health Action*. 2019;12(1):1610253. doi: 10.1080/16549716.2019.1610253. PMID: 31120345; PMID: PMC6534204. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6534204/>
9. Coster JE, Turner JK, Bradbury D, Cantrell A. Why Do People Choose Emergency and Urgent Care Services? A Rapid Review Utilizing a Systematic Literature Search and Narrative Synthesis. *Acad Emerg Med*. 2017 Sep;24(9):1137-1149. doi: 10.1111/acem.13220. Epub 2017 Jun 19. PMID: 28493626; PMID: PMC5599959. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5599959/>
10. Al Asmri M, Almalki MJ, Fitzgerald G, Clark M. The public health care system and primary care services in Saudi Arabia: a system in transition. *East Mediterr Health J*. 2020 Apr 16;26(4):468-476. doi: 10.26719/emhj.19.049. PMID: 32338366. <https://applications.emro.who.int/emhj/v26/04/10203397-2020-2604-468-476.pdf>
11. Lahariya C. Health & Wellness Centers to Strengthen Primary Health Care in India: Concept, Progress and Ways Forward. *Indian J Pediatr*. 2020 Nov;87(11):916-929.

doi: 10.1007/s12098-020-03359-z. Epub 2020 Jul 8. PMID: 32638338; PMCID: PMC7340764. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7340764/>

12. Chang A, Patberg E, Cueto V, Li H, Singh B, Kenya S, Alonzo Y, Carrasquillo O. Community Health Workers, Access to Care, and Service Utilization Among Florida Latinos: A Randomized Controlled Trial. *Am J Public Health*. 2018 Sep;108(9):1249-1251. doi: 10.2105/AJPH.2018.304542. Epub 2018 Jul 19. PMID: 30024805; PMCID: PMC6085051. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6085051/>

13. Bradford NK, Caffery LJ, Smith AC. Telehealth services in rural and remote Australia: a systematic review of models of care and factors influencing success and sustainability. *Rural Remote Health*. 2016 Oct-Dec;16(4):4268. Epub 2016 Nov 6. PMID: 27817199. <https://www.rrh.org.au/journal/article/3808>

14. Ayano G. Significance of mental health legislation for successful primary care for mental health and community mental health services: A review. *Afr J Prim Health Care Fam Med*. 2018 Mar 29;10(1):e1-e4. doi: 10.4102/phcfm.v10i1.1429. PMID: 29781692; PMCID: PMC5913777. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5913777/>

15. Rodríguez-Pardo J, Fuentes B, Alonso de Leciñana M, Campollo J, Calleja Castaño P, Carneado Ruiz J, Egido Herrero J, García Leal R, Gil Núñez A, Gómez Cerezo JF, Martín Martínez A, Masjuán Vallejo J, Palomino Aguado B, Riera López N, Simón de Las Heras R, Vivancos Mora J, Díez Tejedor E; en nombre del Grupo Multidisciplinar del Plan Ictus Madrid. Acute stroke care during the COVID-19 pandemic. Ictus Madrid Program recommendations. *Neurologia*. 2020 May;35(4):258-263. English, Spanish. doi: 10.1016/j.nrl.2020.04.008. Epub 2020 Apr 24. PMID: 32364127; PMCID: PMC7180371. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7180371/>

16. Tao W, Agerholm J, Burström B. The impact of reimbursement systems on equity in access and quality of primary care: A systematic literature review. *BMC Health Serv Res*. 2016 Oct 4;16(1):542. doi: 10.1186/s12913-016-1805-8. PMID: 27716250; PMCID: PMC5050924. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5050924/>

17. Beratarrechea A, Abrahams-Gessel S, Irazola V, Gutierrez L, Moyano D, Gaziano TA. Using mHealth Tools to Improve Access and Coverage of People With Public Health Insurance and High Cardiovascular Disease Risk in Argentina: A Pragmatic Cluster Randomized Trial. *J Am Heart Assoc*. 2019 Apr 16;8(8):e011799. doi: 10.1161/JAHA.118.011799. PMID: 30943824; PMCID: PMC6507203. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6507203/>

18. Barr RD, Ferrari A, Ries L, Whelan J, Bleyer WA. Cancer in Adolescents and Young Adults: A Narrative Review of the Current Status and a View of the Future. *JAMA Pediatr*. 2016 May 1;170(5):495-501. doi: 10.1001/jamapediatrics.2015.4689. PMID: 26999630. <https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/article-abstract/2504263>

19. Campbell MA, Hunt J, Scrimgeour DJ, Davey M, Jones V. Contribution of Aboriginal Community-Controlled Health Services to improving Aboriginal health: an evidence review. *Aust Health Rev*. 2018 Apr;42(2):218-226. doi: 10.1071/AH16149. PMID: 28263705. <https://www.publish.csiro.au/AH/AH16149>

20. Quinn M, Robinson C, Forman J, Krein SL, Rosland AM. Survey Instruments to Assess Patient Experiences With Access and Coordination Across Health Care Settings: Available and Needed Measures. *Med Care*. 2017 Jul;55 Suppl 7 Suppl 1(Suppl 7 1):S84-

- S91. doi: 10.1097/MLR.0000000000000730. PMID: 28614185; PMCID: PMC5509356. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5509356/>
21. Pautasso FF, Zelmanowicz AM, Flores CD, Caregnato RCA. Role of the Nurse Navigator: integrative review. *Rev Gaucha Enferm.* 2018 Jul 23;39:e20170102. Portuguese, English. doi: 10.1590/1983-1447.2018.2017-0102. PMID: 30043944. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0102>
22. Vimalananda VG, Orlander JD, Afable MK, Fincke BG, Solch AK, Rinne ST, Kim EJ, Cutrona SL, Thomas DD, Strymish JL, Simon SR. Electronic consultations (E-consults) and their outcomes: a systematic review. *J Am Med Inform Assoc.* 2020 Mar 1;27(3):471-479. doi: 10.1093/jamia/ocz185. PMID: 31621847; PMCID: PMC7647247. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7647247/>
23. Avellanet M, Boada-Pladellorens A, Pages-Bolibar E. Rehabilitación en época de confinamiento [Rehabilitation during the lockdown]. *Rehabilitacion (Madr).* 2020 Oct-Dec;54(4):269-275. Spanish. doi:10.1016/j.rh.2020.05.003. Epub 2020 May 25. PMID: 32560965; PMCID: PMC7247467. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7247467/>
24. Sajadi HS, Majdzadeh R. From Primary Health Care to Universal Health Coverage in the Islamic Republic of Iran: A Journey of Four Decades. *Arch Iran Med.* 2019 May 1;22(5):262-268. PMID: 31256600. <http://www.aimjournal.ir/Article/aim-8346>
25. Silapaswan A, Krakower D, Mayer KH. Pre-Exposure Prophylaxis: A Narrative Review of Provider Behavior and Interventions to Increase PrEP Implementation in Primary Care. *J Gen Intern Med.* 2017 Feb;32(2):192-198. doi: 10.1007/s11606-016-3899-4. Epub 2016 Oct 19. PMID: 27761767; PMCID: PMC5264683. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5264683/>
26. Straub DM, Tanner AE. Health-care transition from adolescent to adult services for young people with HIV. *Lancet Child Adolesc Health.* 2018 Mar;2(3):214-222. doi: 10.1016/S2352-4642(18)30005-1. Epub 2018 Jan 6. PMID: 30169256. [https://doi.org/10.1016/S2352-4642\(18\)30005-1](https://doi.org/10.1016/S2352-4642(18)30005-1)
27. Korashy FM, Rohatgi R. Telenephrology: An Emerging Platform for Delivering Renal Health Care. *Am J Kidney Dis.* 2020 Sep;76(3):417-426. doi: 10.1053/j.ajkd.2020.02.442. Epub 2020 Jun 2. PMID: 32507291. <https://doi.org/10.1053/j.ajkd.2020.02.442>
28. Damaskos P, Amaya B, Gordon R, Walters CB. Intersectionality and the LGBT Cancer Patient. *Semin Oncol Nurs.* 2018 Feb;34(1):30-36. doi: 10.1016/j.soncn.2017.11.004. Epub 2018 Jan 8. PMID: 29325815; PMCID: PMC7424551. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7424551/>
29. Yuan B, Balabanova D, Gao J, Tang S, Guo Y. Strengthening public health services to achieve universal health coverage in China. *BMJ.* 2019 Jun 21;365:l2358. doi: 10.1136/bmj.l2358. PMID: 31227480; PMCID: PMC6598722. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6598722/>
30. Ober AJ, Watkins KE, McCullough CM, Setodji CM, Osilla K, Hunter SB. Patient predictors of substance use disorder treatment initiation in primary care. *J Subst Abuse Treat.* 2018 Jul;90:64-72. doi: 10.1016/j.jsat.2018.04.004. Epub 2018 Apr 28. PMID:

- 29866385; PMCID: PMC6336395.
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6336395/>
31. Samara A, Andersen PT, Aro AR. Health Promotion and Obesity in the Arab Gulf States: Challenges and Good Practices. *J Obes.* 2019 Jun 9;2019:4756260. doi: 10.1155/2019/4756260. PMID: 31281673; PMCID: PMC6590587. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6590587/>
32. Cancino R. Primary Care Issues in Inner-City America and Internationally. *Prim Care.* 2017 Mar;44(1):21-32. doi: 10.1016/j.pop.2016.09.004. PMID: 28164817. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0095454316300616?via%3Dihub>
33. Sharma N, Harris E, Lloyd J, Mistry SK, Harris M. Community health workers involvement in preventative care in primary healthcare: a systematic scoping review. *BMJ Open.* 2019 Dec 17;9(12):e031666. doi: 10.1136/bmjopen-2019-031666. PMID: 31852698; PMCID: PMC6937114. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6937114/>
34. Camara BS, Belaid L, Manet H, Kolie D, Guillard E, Bigirimana T, Delamou A. What do we know about patient-provider interactions in sub-Saharan Africa? a scoping review. *Pan Afr Med J.* 2020 Sep 25;37:88. doi: 10.11604/pamj.2020.37.88.24009. PMID: 33244351; PMCID: PMC7680249. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7680249/>
35. Mhlongo EM, Lutge E. The roles, responsibilities and perceptions of community health workers and ward-based primary health care outreach teams (WBPHCOTs) in South Africa: a scoping review protocol. *Syst Rev.* 2019 Aug 5;8(1):193. doi: 10.1186/s13643-019-1114-5. PMID: 31383014; PMCID: PMC6683548. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6683548/>
36. Wright PM. Reducing health disparities for women through use of the medical home model. *Contemp Nurse.* 2017 Feb;53(1):126-131. doi: 10.1080/10376178.2017.1281086. Epub 2017 Jan 31. PMID: 28077044. <https://doi.org/10.1080/10376178.2017.1281086>
37. Diwakar L, Cummins C, Lilford R, Roberts T. Systematic review of pathways for the delivery of allergy services. *BMJ Open.* 2017 Feb 7;7(2):e012647. doi: 10.1136/bmjopen-2016-012647. PMID: 28174222; PMCID: PMC5306521. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5306521/>
38. Farnbach S, Eades AM, Fernando JK, Gwynn JD, Glozier N, Hackett ML. The quality of Australian Indigenous primary health care research focusing on social and emotional wellbeing: a systematic review. *Public Health Res Pract.* 2017 Oct 11;27(4):27341700. doi: 10.17061/phrp27341700. PMID: 29114717. <https://doi.org/10.17061/phrp27341700>
39. Rubenstein LS, Amon JJ, McLemore M, Eba P, Dolan K, Lines R, Beyrer C. HIV, prisoners, and human rights. *Lancet.* 2016 Sep 17;388(10050):1202-14. doi: 10.1016/S0140-6736(16)30663-8. Epub 2016 Jul 14. PMID: 27427457. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(16\)30663-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(16)30663-8)
40. Vogel JA, Rising KL, Jones J, Bowden ML, Ginde AA, Havranek EP. Reasons Patients Choose the Emergency Department over Primary Care: a Qualitative

Metasynthesis. *J Gen Intern Med.* 2019 Nov;34(11):2610-2619. doi: 10.1007/s11606-019-05128-x. Epub 2019 Aug 19. PMID: 31428988; PMCID: PMC6848423. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6848423/>

41. Rosenberg-Wohl S, Greenfield G, Majeed A, Hayhoe B. Seven-day access to NHS primary care: how does England compare with Europe? *J R Soc Med.* 2018 Mar;111(3):88-91. doi: 10.1177/0141076818755557. Epub 2018 Jan 22. PMID: 29355448; PMCID: PMC5846944. <https://spiral.imperial.ac.uk/handle/10044/1/55763>

42. Gaudino A, Gay B, Garmon C, Selick M, Vreeland R, Burk K, Huriaux E, Facente SN, Luetkemeyer A, Waters P, Graham CS. Localized US Efforts to Eliminate Hepatitis C. *Infect Dis Clin North Am.* 2018 Jun;32(2):293-311. doi: 10.1016/j.idc.2018.02.009. PMID: 29778257. <https://doi.org/10.1016/j.idc.2018.02.009>

43. Nagel DA, Keeping-Burke L, Pyrke RJJ, Pyrke CLB, Goudreau A, Luke A, Wilbur KA, Waycott L, Hamilton C. Frameworks for evaluation of community health centers' services and outcomes: a scoping review protocol. *JBIS Database System Rev Implement Rep.* 2019 Apr;17(4):451-460. doi: 10.11124/JBISRIR-2017-003843. PMID: 30451712.

https://journals.lww.com/jbisrir/Fulltext/2019/04000/Frameworks_for_evaluation_of_community_health.3.aspx

44. Sims Gould J, Tong C, Ly J, Vazirian S, Windt A, Khan K. Process evaluation of team-based care in people aged >65 years with type 2 diabetes mellitus. *BMJ Open.* 2019 Aug 2;9(8):e029965. doi: 10.1136/bmjopen-2019-029965. PMID: 31377711; PMCID: PMC6687023. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6687023/>

45. Burström B, Burström K, Nilsson G, Tomson G, Whitehead M, Winblad U. Equity aspects of the Primary Health Care Choice Reform in Sweden - a scoping review. *Int J Equity Health.* 2017 Jan 28;16(1):29. doi: 10.1186/s12939-017-0524-z. PMID: 28129771; PMCID: PMC5273847. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5273847/>

46. Emami E, Harnagea H, Girard F, Charbonneau A, Voyer R, Bedos CP, Chartier M, Wootton J, Couturier Y. Integration of oral health into primary care: a scoping review protocol. *BMJ Open.* 2016 Oct 18;6(10):e013807. doi: 10.1136/bmjopen-2016-013807. PMID: 27798039; PMCID: PMC5073498. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5073498/>

47. Overbeck G, Davidsen AS, Kousgaard MB. Enablers and barriers to implementing collaborative care for anxiety and depression: a systematic qualitative review. *Implement Sci.* 2016 Dec 28;11(1):165. doi: 10.1186/s13012-016-0519-y. PMID: 28031028; PMCID: PMC5192575. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5192575/>

48. Jongbloed K, Pooyak S, Sharma R, Mackie J, Pearce ME, Laliberte N, Demerais L, Lester RT, Schechter MT, Loppie C, Spittal PM; Cedar Project Partnership. Experiences of the HIV Cascade of Care Among Indigenous Peoples: A Systematic Review. *AIDS Behav.* 2019 Apr;23(4):984-1003. doi: 10.1007/s10461-018-2372-2. PMID: 30600452. <https://link.springer.com/article/10.1007/s10461-018-2372-2>

49. Izugbara C, Wekesah FM, Seban M, Echoka E, Amo-Adjei J, Muga W. Availability, accessibility and utilization of post-abortion care in Sub-Saharan Africa: A systematic review. *Health Care Women Int.* 2020 Jul;41(7):732-760. doi:

10.1080/07399332.2019.1703991. Epub 2019 Dec 19. PMID: 31855511.
<https://doi.org/10.1080/07399332.2019.1703991>

50. Rapp AM, Chavira DA, Sugar CA, Asarnow JR. Integrated Primary Medical-Behavioral Health Care for Adolescent and Young Adult Depression: Predictors of Service Use in the Youth Partners in Care Trial. *J Pediatr Psychol*. 2017 Oct 1;42(9):1051-1064. doi: 10.1093/jpepsy/jsx057. PMID: 28369443; PMCID: PMC5896616. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5896616/>

51. Jones C, Ritchwood TD, Taggart T. Barriers and Facilitators to the Successful Transition of Adolescents Living with HIV from Pediatric to Adult Care in Low and Middle-Income Countries: A Systematic Review and Policy Analysis. *AIDS Behav*. 2019 Sep;23(9):2498-2513. doi: 10.1007/s10461-019-02621-6. PMID: 31377893. <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10461-019-02621-6>

52. Iwu CJ, Jaca A, Abdullahi LH, Ngcobo NJ, Wiysonge CS. A scoping review of interventions for vaccine stock management in primary health-care facilities. *Hum Vaccin Immunother*. 2019;15(11):2666-2672. doi: 10.1080/21645515.2019.1607130. Epub 2019 May 22. PMID: 31116638; PMCID: PMC6930052. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6930052/>

53. Hartveit M, Vanhaecht K, Thorsen O, Biringer E, Haug K, Aslaksen A. Quality indicators for the referral process from primary to specialised mental health care: an explorative study in accordance with the RAND appropriateness method. *BMC Health Serv Res*. 2017 Jan 3;17(1):4. doi: 10.1186/s12913-016-1941-1. PMID: 28049470; PMCID: PMC5209847. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5209847/>

54. Smith-Gagen J, White LL, Santos A, Hasty SM, Tung WC, Lu M. Scope-of-practice laws and expanded health services: the case of underserved women and advanced cervical cancer diagnoses. *J Epidemiol Community Health*. 2019 Mar;73(3):278-284. doi: 10.1136/jech-2018-210709. Epub 2019 Jan 11. PMID: 30635440. <https://jech.bmj.com/content/73/3/278.long>

55. Senitan M, Alhaiti AH, Gillespie J. Patient satisfaction and experience of primary care in Saudi Arabia: a systematic review. *Int J Qual Health Care*. 2018 Dec 1;30(10):751-759. doi: 10.1093/intqhc/mzy104. PMID: 29860320. <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzy104>

56. Borysow ID, Conill EM, Furtado JP. Health care of people in homelessness: a comparative study of mobile units in Portugal, United States and Brazil. *Cien Saude Colet*. 2017 Mar;22(3):879-890. Portuguese, English. doi: 10.1590/1413-81232017223.25822016. PMID: 28300995. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.25822016>

57. Seeley J, Bond V, Yang B, Floyd S, MacLeod D, Viljoen L, Phiri M, Simuyaba M, Hoddinott G, Shanaube K, Bwalya C, de Villiers L, Jennings K, Mwanza M, Schaap A, Dunbar R, Sabapathy K, Ayles H, Bock P, Hayes R, Fidler S; HPTN 071 (PopART) study team. Understanding the Time Needed to Link to Care and Start ART in Seven HPTN 071 (PopART) Study Communities in Zambia and South Africa. *AIDS Behav*. 2019 Apr;23(4):929-946. doi: 10.1007/s10461-018-2335-7. PMID: 30415432; PMCID: PMC6458981. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6458981/>

58. Wright T, Candy B, King M. Conversion therapies and access to transition-related healthcare in transgender people: a narrative systematic review. *BMJ Open*. 2018 Dec

22;8(12):e022425. doi: 10.1136/bmjopen-2018-022425. PMID: 30580262; PMCID: PMC6318517. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6318517/>

59. Arya N, Dahlman B, Gibson C, Ponka D, Haq C, Rouleau K, Hansel S. Developing family practice to respond to global health challenges: The Besroul Papers: a series on the state of family medicine in the world. *Can Fam Physician*. 2017 Aug;63(8):602-606. PMID: 28807953; PMCID: PMC5555325. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5555325/>

60. Doshmangir L, Bazyar M, Majdzadeh R, Takian A. So Near, So Far: Four Decades of Health Policy Reforms in Iran, Achievements and Challenges. *Arch Iran Med*. 2019 Oct 1;22(10):592-605. PMID: 31679362. <http://www.aimjournal.ir/Article/aim-7991>

61. Modi S, Callahan T, Rodrigues J, Kajoka MD, Dale HM, Langa JO, Urso M, Nchephe MI, Bongdene H, Romano S, Broyles LN. Overcoming Health System Challenges for Women and Children Living With HIV Through the Global Plan. *J Acquir Immune Defic Syndr*. 2017 May 1;75 Suppl 1(Suppl 1):S76-S85. doi: 10.1097/QAI.0000000000001336. PMID: 28399000; PMCID: PMC5615405. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5615405/>

62. Hone T, Lee JT, Majeed A, Conteh L, Millett C. Does charging different user fees for primary and secondary care affect first-contacts with primary healthcare? A systematic review. *Health Policy Plan*. 2017 Jun 1;32(5):723-731. doi: 10.1093/heapol/czw178. PMID: 28453713; PMCID: PMC5886159. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5886159/>

63. Andermann A; CLEAR Collaboration. Taking action on the social determinants of health in clinical practice: a framework for health professionals. *CMAJ*. 2016 Dec 6;188(17-18):E474-E483. doi: 10.1503/cmaj.160177. Epub 2016 Aug 8. PMID: 27503870; PMCID: PMC5135524. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5135524/>

64. Litwin AH, Jost J, Wagner K, Heo M, Karasz A, Feinberg J, Kim AY, Lum PJ, Mehta SH, Taylor LE, Tsui JI, Pericot-Valverde I, Page K; HERO Study Group. Rationale and design of a randomized pragmatic trial of patient-centered models of hepatitis C treatment for people who inject drugs: The HERO study. *Contemp Clin Trials*. 2019 Dec;87:105859. doi: 10.1016/j.cct.2019.105859. Epub 2019 Oct 24. PMID: 31669450; PMCID: PMC7261375. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7261375/>

65. Hark LA, Radakrishnan A, Madhava M, Anderson-Quñones C, Fudemberg S, Robinson D, Myers JS, Zhan T, Adeghate J, Hegarty S, Leite S, Leiby BE, Stempel S, Katz LJ. Awareness of ocular diagnosis, transportation means, and barriers to ophthalmology follow-up in the Philadelphia Telemedicine Glaucoma Detection and Follow-up Study. *Soc Work Health Care*. 2019 Aug;58(7):651-664. doi: 10.1080/00981389.2019.1614711. Epub 2019 May 23. PMID: 31120381. <https://doi.org/10.1080/00981389.2019.1614711>

66. Valdiserri RO. The Evolution of HIV Prevention Programming: Moving From Intervention to System. *AIDS Educ Prev*. 2018 Jun;30(3):187-198. doi: 10.1521/aeap.2018.30.3.187. PMID: 29969304. <https://doi.org/10.1521/aeap.2018.30.3.187>

67. Rabbani F, Shipton L, White F, Nuwayhid I, London L, Ghaffar A, Ha BT, Tomson G, Rimal R, Islam A, Takian A, Wong S, Zaidi S, Khan K, Karmaliani R, Abbasi IN, Abbas F. Schools of public health in low and middle-income countries: an imperative investment for improving the health of populations? *BMC Public Health*. 2016 Sep 7;16:941. doi: 10.1186/s12889-016-3616-6. PMID: 27604901; PMCID: PMC5015344. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5015344/>
68. Doblecki-Lewis S, Butts S, Botero V, Klose K, Cardenas G, Feaster D. A Randomized Study of Passive versus Active PrEP Patient Navigation for a Heterogeneous Population at Risk for HIV in South Florida. *J Int Assoc Provid AIDS Care*. 2019 Jan-Dec;18:2325958219848848. doi: 10.1177/2325958219848848. PMID: 31131679; PMCID: PMC6748484. <https://doi.org/10.1177%2F2325958219848848>
69. Hsiang WR, Lukasiewicz A, Gentry M, Kim CY, Leslie MP, Pelker R, Forman HP, Wiznia DH. Medicaid Patients Have Greater Difficulty Scheduling Health Care Appointments Compared With Private Insurance Patients: A Meta-Analysis. *Inquiry*. 2019 Jan-Dec;56:46958019838118. doi: 10.1177/0046958019838118. PMID: 30947608; PMCID: PMC6452575. <https://doi.org/10.1177%2F0046958019838118>
70. Olayiwola JN, Anderson D, Jepeal N, Aseltine R, Pickett C, Yan J, Zlateva I. Electronic Consultations to Improve the Primary Care-Specialty Care Interface for Cardiology in the Medically Underserved: A Cluster-Randomized Controlled Trial. *Ann Fam Med*. 2016 Mar;14(2):133-40. doi: 10.1370/afm.1869. PMID: 26951588; PMCID: PMC4781516. <https://www.annfammed.org/content/14/2/133.long>
71. Corrêa SR, Abel J. Palliative care for all? How can Brazil develop a palliative care service founded on principles of equity and access for all? *Curr Opin Support Palliat Care*. 2018 Dec;12(4):504-509. doi: 10.1097/SPC.0000000000000394. PMID: 30239386. https://journals.lww.com/co-supportiveandpalliativecare/Abstract/2018/12000/Palliative_care_for_all__How_can_Brazil_develop_a.18.aspx
72. Gwaikolo WS, Kohrt BA, Cooper JL. Health system preparedness for integration of mental health services in rural Liberia. *BMC Health Serv Res*. 2017 Jul 27;17(1):508. doi: 10.1186/s12913-017-2447-1. PMID: 28750617; PMCID: PMC5531097. <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-017-2447-1>
73. Bishop A, Ogollah RO, Jowett S, Kigozi J, Tooth S, Protheroe J, Hay EM, Salisbury C, Foster NE; STEMS study team. STEMS pilot trial: a pilot cluster randomised controlled trial to investigate the addition of patient direct access to physiotherapy to usual GP-led primary care for adults with musculoskeletal pain. *BMJ Open*. 2017 Mar 12;7(3):e012987. doi: 10.1136/bmjopen-2016-012987. PMID: 28286331; PMCID: PMC5353299. <https://bmjopen.bmj.com/content/7/3/e012987.long>
74. Yen S, Spirito A, Weinstock LM, Tezanos K, Kolobaric A, Miller I. Coping long term with active suicide in adolescents: Results from a pilot randomized controlled trial. *Clin Child Psychol Psychiatry*. 2019 Oct;24(4):847-859. doi: 10.1177/1359104519843956. Epub 2019 May 8. PMID: 31064203. <https://doi.org/10.1177%2F1359104519843956>
75. Deshmukh V, John S, Arora NK. Utilization of Postnatal Healthcare Services Delivered through Home Visitation and Health Facilities for Mothers and Newborns: An Integrative Review from Developing Countries. *Indian J Pediatr*. 2020 Mar;87(3):207-

216. doi: 10.1007/s12098-019-03101-4. Epub 2020 Jan 3. PMID: 31900850. <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs12098-019-03101-4>
76. Ebert JF, Huibers L, Lippert FK, Christensen B, Christensen MB. Development and evaluation of an "emergency access button" in Danish out-of-hours primary care: a study protocol of a randomized controlled trial. *BMC Health Serv Res.* 2017 May 31;17(1):379. doi: 10.1186/s12913-017-2308-y. PMID: 28566087; PMCID: PMC5452428. <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-017-2308-y>
77. Kelly EL, Braslow JT, Brekke JS. Using Electronic Health Records to Enhance a Peer Health Navigator Intervention: A Randomized Pilot Test for Individuals with Serious Mental Illness and Housing Instability. *Community Ment Health J.* 2018 Nov;54(8):1172-1179. doi: 10.1007/s10597-018-0282-4. Epub 2018 May 3. PMID: 29725878; PMCID: PMC6202201. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6202201/>
78. Liddy C, Drosinis P, Keely E. Electronic consultation systems: worldwide prevalence and their impact on patient care-a systematic review. *Fam Pract.* 2016 Jun;33(3):274-85. doi: 10.1093/fampra/cmw024. Epub 2016 Apr 13. PMID: 27075028. <https://doi.org/10.1093/fampra/cmw024>
79. Abdul Aziz AF, Mohd Nordin NA, Ali MF, Abd Aziz NA, Sulong S, Aljunid SM. The integrated care pathway for post stroke patients (iCaPPS): a shared care approach between stakeholders in areas with limited access to specialist stroke care services. *BMC Health Serv Res.* 2017 Jan 13;17(1):35. doi: 10.1186/s12913-016-1963-8. PMID: 28086871; PMCID: PMC5237137. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5237137/>
80. Ly A, Tremblay GA, Beauchamp S. "What is the efficacy of specialised early intervention in mental health targeting simultaneously adolescents and young adults?" *An HTA. Int J Technol Assess Health Care.* 2019 Jan;35(2):134-140. doi: 10.1017/S0266462319000084. PMID: 31017562. <https://doi.org/10.1017/S0266462319000084>
81. Xue WQ, Cheng KK, Xu D, Jin X, Gong WJ. Uptake of referrals for women with positive perinatal depression screening results and the effectiveness of interventions to increase uptake: a systematic review and meta-analysis. *Epidemiol Psychiatr Sci.* 2020 Jul 17;29:e143. doi: 10.1017/S2045796020000554. PMID: 32677601; PMCID: PMC7372167. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7372167/>
82. Ciolino JD, Jackson KL, Liss DT, Brown T, Walunas TL, Murakami L, Chung I, Persell SD, Kho AN. Design of healthy hearts in the heartland (H3): A practice-randomized, comparative effectiveness study. *Contemp Clin Trials.* 2018 Aug;71:47-54. doi: 10.1016/j.cct.2018.06.004. Epub 2018 Jun 2. PMID: 29870868. <https://doi.org/10.1016/j.cct.2018.06.004>
83. Nguyen T, Embrett MG, Barr NG, Mulvale GM, Vania DK, Randall GE, DiRezze B. Preventing Youth from Falling Through the Cracks Between Child/Adolescent and Adult Mental Health Services: A Systematic Review of Models of Care. *Community Ment Health J.* 2017 May;53(4):375-382. doi: 10.1007/s10597-017-0098-7. Epub 2017 Feb 20. PMID: 28220340. <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10597-017-0098-7>

84. Reuter A, Tisile P, von Delft D, Cox H, Cox V, Ditiu L, Garcia-Prats A, Koenig S, Lessem E, Nathavitharana R, Seddon JA, Stillo J, von Delft A, Furin J. The devil we know: is the use of injectable agents for the treatment of MDR-TB justified? *Int J Tuberc Lung Dis*. 2017 Nov 1;21(11):1114-1126. doi: 10.5588/ijtld.17.0468. PMID: 29037291. <https://doi.org/10.5588/ijtld.17.0468>
85. Zhou JY, Amanatullah DF, Frick SL. EMTALA (Emergency Medical Treatment and Active Labor Act) Obligations: A Case Report and Review of the Literature. *J Bone Joint Surg Am*. 2019 Jun 19;101(12):e55. doi: 10.2106/JBJS.18.01166. PMID: 31220031. https://journals.lww.com/jbjsjournal/Abstract/2019/06190/EMTALA__Emergency_Medical_Treatment_and_Active.12.aspx
86. Capp R, Kelley L, Ellis P, Carmona J, Lofton A, Cobbs-Lomax D, D'Onofrio G. Reasons for Frequent Emergency Department Use by Medicaid Enrollees: A Qualitative Study. *Acad Emerg Med*. 2016 Apr;23(4):476-81. doi: 10.1111/acem.12952. Epub 2016 Mar 30. PMID: 26932230. <https://doi.org/10.1111/acem.12952>
87. Peters L, Greenfield G, Majeed A, Hayhoe B. The impact of private online video consulting in primary care. *J R Soc Med*. 2018 May;111(5):162-166. doi: 10.1177/0141076818761383. Epub 2018 Feb 28. PMID: 29490152; PMCID: PMC5958358. <https://dx.doi.org/10.1177/0141076818761383>
88. Bernstein SM, Lewis HC. The World Was Not Built for Us: Improving Access to Care for Transgender Youth. *Pediatrics*. 2018 Dec;142(6):e20182781. doi: 10.1542/peds.2018-2781. Epub 2018 Nov 7. PMID: 30404790. <https://doi.org/10.1542/peds.2018-2781>
89. Rushton C, Crilly J, Adeleye A, Grealish L, Beylacq M, Forbes M. Scoping review of medical assessment units and older people with complex health needs. *Australas J Ageing*. 2017 Mar;36(1):19-25. doi: 10.1111/ajag.12353. Epub 2016 Sep 23. PMID: 27663258. <https://doi.org/10.1111/ajag.12353>
90. Dahm MR, Georgiou A, Balandin S, Hill S, Hemsley B. Health Information Infrastructure for People with Intellectual and Developmental Disabilities (I/DD) Living in Supported Accommodation: Communication, Co-Ordination and Integration of Health Information. *Health Commun*. 2019 Jan;34(1):91-99. doi: 10.1080/10410236.2017.1384431. Epub 2017 Oct 25. PMID: 29068261. <https://doi.org/10.1080/10410236.2017.1384431>
91. Gaskin KL, Wray J, Barron DJ. Acceptability of a parental early warning tool for parents of infants with complex congenital heart disease: a qualitative feasibility study. *Arch Dis Child*. 2018 Sep;103(9):880-886. doi: 10.1136/archdischild-2017-313227. Epub 2018 Mar 22. PMID: 29567664. <https://doi.org/10.1136/archdischild-2017-313227>
92. Poremski D, Harris DW, Kahan D, Pauly D, Leszcz M, O'Campo P, Wasylenki D, Stergiopoulos V. Improving continuity of care for frequent users of emergency departments: service user and provider perspectives. *Gen Hosp Psychiatry*. 2016 May-Jun;40:55-9. doi: 10.1016/j.genhosppsy.2016.01.004. Epub 2016 Jan 18. PMID: 26906469. <https://doi.org/10.1016/j.genhosppsy.2016.01.004>
93. Van Dorn RA, Desmarais SL, Rade CB, Burris EN, Cuddeback GS, Johnson KL, Tueller SJ, Comfort ML, Mueser KT. Jail-to-community treatment continuum for adults with co-occurring substance use and mental disorders: study protocol for a pilot

randomized controlled trial. *Trials*. 2017 Aug 4;18(1):365. doi: 10.1186/s13063-017-2088-z. PMID: 28778175; PMCID: PMC5545037. <https://doi.org/10.1186/s13063-017-2088-z>

94. Kishiki E, van Dijk K, Courtright P. Strategies to improve follow-up of children after surgery for cataract: findings from Child Eye Health Tertiary Facilities in sub-Saharan Africa and South Asia. *Eye (Lond)*. 2016 Sep;30(9):1234-41. doi: 10.1038/eye.2016.169. Epub 2016 Jul 29. PMID: 27472213; PMCID: PMC5023815. <https://doi.org/10.1038/eye.2016.169>

95. Baynes C, Semu H, Baraka J, Mushi H, Ramsey K, Kante AM, Phillips JF. An exploration of the feasibility, acceptability, and effectiveness of professional, multitasked community health workers in Tanzania. *Glob Public Health*. 2017 Aug;12(8):1018-1032. doi: 10.1080/17441692.2015.1080750. Epub 2016 Feb 19. PMID: 26895138. <https://doi.org/10.1080/17441692.2015.1080750>

96. Reilly R, Evans K, Gomersall J, Gorham G, Peters MD, Warren S, O'Shea R, Cass A, Brown A. Effectiveness, cost effectiveness, acceptability and implementation barriers/enablers of chronic kidney disease management programs for Indigenous people in Australia, New Zealand and Canada: a systematic review of mixed evidence. *BMC Health Serv Res*. 2016 Apr 6;16:119. doi: 10.1186/s12913-016-1363-0. PMID: 27048280; PMCID: PMC4822249. <https://doi.org/10.1186/s12913-016-1363-0>

97. Gordon MS, Crable EL, Carswell SB, Leopold J, Hodo-Powell J, McKenzie M, Rich JD. A Randomized Controlled Trial of Intensive Case Management (Project Bridge) for HIV-Infected Probationers and Parolees. *AIDS Behav*. 2018 Mar;22(3):1030-1038. doi: 10.1007/s10461-017-2016-y. PMID: 29273946; PMCID: PMC5828983. <https://doi.org/10.1007/s10461-017-2016-y>

98. Rogers ES, Maru M, Kash-MacDonald M, Archer-Williams M, Hashemi L, Boardman J. A Randomized Clinical Trial Investigating the Effect of a Healthcare Access Model for Individuals with Severe Psychiatric Disabilities. *Community Ment Health J*. 2016 Aug;52(6):667-74. doi: 10.1007/s10597-016-0009-3. Epub 2016 May 2. PMID: 27137507. <https://doi.org/10.1007/s10597-016-0009-3>

99. Nøst TH, Steinsbekk A, Bratås O, Grønning K. Short-term effect of a chronic pain self-management intervention delivered by an easily accessible primary healthcare service: a randomised controlled trial. *BMJ Open*. 2018 Dec 9;8(12):e023017. doi: 10.1136/bmjopen-2018-023017. PMID: 30530580; PMCID: PMC6303596. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-023017>

100. Vina ER, Richardson D, Medvedeva E, Kent Kwoh C, Collier A, Ibrahim SA. Does a Patient-centered Educational Intervention Affect African-American Access to Knee Replacement? A Randomized Trial. *Clin Orthop Relat Res*. 2016 Aug;474(8):1755-64. doi: 10.1007/s11999-016-4834-z. Epub 2016 Apr 13. PMID: 27075333; PMCID: PMC4925413. <https://doi.org/10.1007/s11999-016-4834-z>

Lista de artigos com status de inclusão ou exclusão:

Artigo	Crerios de inclusão atendidos	Crerios de exclusão atendidos	Status
1.	(a)(b) (d)		Excluído
2.	(a)(b) (d)		Excluído

3.	(a)(b) (d)	Excluído
4.	(a)(b)(c)	Incluído
5.	(a)(b) (d)	Excluído
6.	(a)(b)(c)	Incluído
7.	(a)(b)(c)	Incluído
8.	(a)(b) (d)(f)	Excluído
9.	(a)(b) (d)	Excluído
10.	(a)(b)(c)	Incluído
11.	(a)(b)(c)	Incluído
12.	(a)(b) (d)	Excluído
13.	(a)(b) (d)(g)	Excluído
14.	(a)(b) (d)	Excluído
15.	(a)(b) (d)	Excluído
16.	(a)(b) (d)	Excluído
17.	(a)(b) (d)	Excluído
18.	(a)(b) (d)	Excluído
19.	(a)(b) (d)	Excluído
20.	(a)(b)(c)	Incluído
21.	(a)(b) (d)	Excluído
22.	(a)(b) (d)	Excluído
23.	(a)(b) (d)	Excluído
24.	(a)(b) (d)	Excluído
25.	(a)(b) (d)	Excluído
26.	(a)(b) (d)	Excluído
27.	(a)(b) (d)	Excluído
28.	(a)(b) (d)	Excluído
29.	(a)(b) (d)	Excluído
30.	(a)(b) (d)	Excluído
31.	(a)(b) (d)	Excluído
32.	(a)(b) (d)	Excluído
33.	(a)(b) (d)	Excluído
34.	(a)(b) (d)	Excluído

35.	(a)(b) (d)	Excluído
36.	(a)(b)(c)	Incluído
37.	(a)(b) (d)	Excluído
38.	(a)(b) (d)	Excluído
39.	(a)(b) (d)	Excluído
40.	(a)(b)(c)	Incluído
41.	(a)(b)(c)	Incluído
42.	(a)(b) (d)	Excluído
43.	(a)(b) (d)	Excluído
44.	(a)(b) (d)	Excluído
45.	(a)(b)(c)	Incluído
46.	(a)(b) (d)	Excluído
47.	(a)(b) (d)	Excluído
48.	(a)(b) (d)	Excluído
49.	(a)(b) (d)	Excluído
50.	(a)(b) (d)	Excluído
51.	(a)(b) (d)	Excluído
52.	(a)(b) (d)	Excluído
53.	(a)(b) (d)	Excluído
54.	(a)(b) (d)	Excluído
55.	(a)(b)(c)	Incluído
56.	(a)(b) (d)	Excluído
57.	(a)(b) (d)	Excluído
58.	(a)(b) (d)	Excluído
59.	(a)(b) (d)	Excluído
60.	(a)(b) (d)	Excluído
61.	(a)(b) (d)	Excluído
62.	(a)(b) (d)	Excluído
63.	(a)(b) (d)	Excluído
64.	(a)(b) (d)	Excluído
65.	(a)(b) (d)	Excluído
66.	(a)(b) (d)	Excluído

67.	(a)(b) (d)	Excluído
68.	(a)(b) (d)	Excluído
69.	(a)(b) (d)	Excluído
70.	(a)(b) (d)	Excluído
71.	(a)(b) (d)	Excluído
72.	(a)(b) (d)	Excluído
73.	(a)(b) (d)	Excluído
74.	(a)(b) (d)	Excluído
75.	(a)(b) (d)	Excluído
76.	(a)(b) (d)	Excluído
77.	(a)(b) (d)	Excluído
78.	(a)(b)(c)	Incluído
79.	(a)(b) (d)	Excluído
80.	(a)(b) (d)	Excluído
81.	(a)(b) (d)	Excluído
82.	(a)(b) (d)	Excluído
83.	(a)(b) (d)	Excluído
84.	(a)(b) (d)	Excluído
85.	(a)(b) (d)	Excluído
86.	(a)(b) (d)	Excluído
87.	(a)(b)(c)	Incluído
88.	(a)(b) (d)	Excluído
89.	(a)(b) (d)	Excluído
90.	(a)(b) (d)	Excluído
91.	(a)(b) (d)	Excluído
92.	(a)(b) (d)	Excluído
93.	(a)(b) (d)	Excluído
94.	(a)(b) (d)	Excluído
95.	(a)(b) (d)	Excluído
96.	(a)(b) (d)	Excluído
97.	(a)(b) (d)	Excluído
98.	(a)(b) (d)	Excluído

99. (a)(b) (d) Excluído
100. (a)(b) (d) Excluído

APÊNDICE D – Condução da revisão integrativa SCIELO

Fonte: SCIELO

Data de busca: 01/9/2020

String utilizada: “acesso a serviços de saúde” AND “atenção primária” AND “gestão do cuidado” AND “Saúde pública”

“primary health care” and “access to health care” and “care administration” and “public health”

Período considerado: 2015 a 2020

Filtros utilizados: Artigo.

13 textos

Critérios de inclusão:

- (a) Serão incluídos trabalhos publicados e disponíveis integralmente em bases de dados científicas.
- (b) Serão incluídos trabalhos recentes (publicados a partir de 2015) que já possuam aprovação pela comunidade científica.
- (c) Serão incluídos os trabalhos que abordarem a temática do acesso aos serviços de saúde relacionado com a APS.

Critérios de exclusão:

- (a) Serão excluídos trabalhos que não tenham pelo menos uma das palavras chaves no título.
- (b) Serão excluídos trabalhos que não tenham pelo menos uma das palavras chaves no abstract.
- (c) Serão excluídos trabalhos publicados como artigos curtos ou pôsteres.
- (d) Serão excluídos trabalhos que não analisam o acesso a serviços de saúde.
- (e) Serão excluídos trabalhos que analisam o acesso que não seja da APS.
- (f) Serão excluídos estudos e pesquisas de anais de congressos, monografias, dissertações, teses e boletins informativos, bem como estudos sobre acesso a medicamentos e exames.
- (g) Serão excluídos trabalhos duplicados.

3 textos incluídos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Lista de artigos encontrados:

1. Gomes, Thaís dos Santos et al. Relação entre natureza jurídica de prestadores de serviços e qualidade na atenção básica brasileira. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 36, n. 2 [Acessado 12 Fevereiro 2021], e00231518. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00231518>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00231518>.

2. Gomes, Thaís dos Santos et al. Relação entre natureza jurídica de prestadores de serviços e qualidade na atenção básica brasileira. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 36, n. 2 [Acessado 12 Fevereiro 2021] , e00231518. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00231518>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00231518>.
3. Samelli, Alessandra Giannella, Tomazelli, Gislene Andrade, Almeida, Maria Helena Morgani de, Oliver, Fátima Corrêa, Rondon-Melo, Silmara, & Molini-Avejonas, Daniela Regina. (2019). Evaluation of at-risk infant care: comparison between models of primary health care. *Revista de Saúde Pública*, 53, 98. Epub November 25, 2019. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2019053001063>
4. Samelli, Alessandra Giannella, Tomazelli, Gislene Andrade, Almeida, Maria Helena Morgani de, Oliver, Fátima Corrêa, Rondon-Melo, Silmara, & Molini-Avejonas, Daniela Regina. (2019). Evaluation of at-risk infant care: comparison between models of primary health care. *Revista de Saúde Pública*, 53, 98. Epub November 25, 2019. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2019053001063>
5. Basso, Mauricio Bartelle, Nunes, Nathalee Barbosa, Corrêa, Luisa Barreto Costa, Vieira, Celi Novaes, Vilarinho, Josy Lorena Peres da Silva, & Pucca Júnior, Gilberto Alfredo. (2019). A construção da rede de atenção à saúde bucal no Distrito Federal, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(6), 2155-2165. Epub June 27, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.08552019>
6. 5. Basso, Mauricio Bartelle, Nunes, Nathalee Barbosa, Corrêa, Luisa Barreto Costa, Vieira, Celi Novaes, Vilarinho, Josy Lorena Peres da Silva, & Pucca Júnior, Gilberto Alfredo. (2019). A construção da rede de atenção à saúde bucal no Distrito Federal, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(6), 2155-2165. Epub June 27, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.08552019>
7. Vargas, Everson Rach e Macerata, Iacã. Contribuições das equipes de Consultório na Rua para o cuidado e a gestão da atenção básica. *Revista Panamericana de Salud Pública* [online]. 2018, v. 42 [Acessado 12 Fevereiro 2021] , e170. Disponível em: <<https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.170>>. Epub 23 Out 2018. ISSN 1680-5348. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.170>.
8. Rocha, Hugo André da, Santos, Alaneir de Fátima dos, Reis, Ilka Afonso, Santos, Marcos Antônio da Cunha, & Cherchiglia, Mariângela Leal. (2018). Mental health in primary care: an evaluation using the Item Response Theory. *Revista de Saúde Pública*, 52, 17. Epub February 26, 2018. <https://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052000051>
9. Rocha, Hugo André da, Santos, Alaneir de Fátima dos, Reis, Ilka Afonso, Santos, Marcos Antônio da Cunha, & Cherchiglia, Mariângela Leal. (2018). Mental health in primary care: an evaluation using the Item Response Theory. *Revista de Saúde Pública*, 52, 17. Epub February 26, 2018. <https://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052000051>
10. Arantes, Luciano José, Shimizu, Helena Eri, & Merchán-Hamann, Edgar. (2016). Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(5), 1499-1510. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.19602015>

11. Arantes, Luciano José, Shimizu, Helena Eri, & Merchán-Hamann, Edgar. (2016). Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(5), 1499-1510. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.19602015>
12. Santos, Adriano Maia dos, & Giovanella, Ligia. (2016). Gestão do cuidado integral: estudo de caso em região de saúde da Bahia, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 32(3), e00172214. Epub March 22, 2016. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00172214>
13. Santos, Adriano Maia dos, & Giovanella, Ligia. (2016). Gestão do cuidado integral: estudo de caso em região de saúde da Bahia, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 32(3), e00172214. Epub March 22, 2016. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00172214>

Lista de artigos com status de inclusão ou exclusão:

Artigo	Critérios de inclusão atendidos	Critérios de exclusão atendidos	Status
1.	(a)(b)(c)	(d)	Excluído
2.	(a)(b)(c)	(g)	Excluído
3.	(a)(b)(c)		Incluído
4.	(a)(b) (g)		Excluído
5.	(a)(b)(c)	(d)	Excluído
6.	(a)(b)(c)	(g)	Excluído
7.	(a)(b)(c)		Incluído
8.	(a)(b) (d)		Excluído
9.	(a)(b) (g)		Excluído
10.	(a)(b)(c)		Incluído
11.	(a)(b)(c)	(g)	Excluído
12.	(a)(b)(c)	(d)	Excluído
13.	(a)(b)(c)	(g)	Excluído

APÊNDICE E – Descrição da análise dos artigos que abordam o acesso na dimensão “estrutural”, “operacional” e “relacional”

QUADRO 1 – Planilha com a descrição da análise dos artigos que abordam o acesso na dimensão “Estrutural”:

N r	An o	Autores	Título do artigo	Objetivos	Metodologia	Evidências produzidas	Aplicabilidade de e/ou recomendações	País	Fonte
1	2018	Kemper, Elisandréa Sguario;	Cobertura universal em saúde e o Programa Mais Médicos no Brasil	o objetivo do artigo foi discutir a potencial contribuição do Programa Mais Médicos para o avanço do sistema de saúde brasileiro rumo à cobertura universal.	A partir de uma revisão conceitual de cobertura universal em saúde e de uma análise do Programa Mais Médicos sob a ótica dos resultados obtidos em termos de fortalecimento da APS no Sistema Único de Saúde (SUS).	Tiveram como resultado que o Programa Mais Médicos é um grande propulsor para o alcance da cobertura universal no SUS.	O artigo reforça a importância do investimento na APS como meio para ampliar acesso e melhorar a qualidade da assistência. Traz o PMM como uma boa estratégia de fortalecer a APS e a ESF.	Brasil	BVS Rev Panam Salud Publica
2	2017	Lapão, Luís Velez;	Atenção Primária à Saúde na coordenação das Redes de Atenção à Saúde no Rio de Janeiro, Brasil, e na região de Lisboa, Portugal	propôs-se uma análise comparativa da organização da Atenção Primária à Saúde, buscando identificar os avanços desta em termos de coordenação das Redes de Atenção à Saúde.	Trata-se de um estudo de caso de orientação qualitativa e com dimensões avaliativas. Utilizou-se material disponível online, considerando artigos científicos e literatura cinza. O plano de carreira que hoje aparece como estratégia para fixação das equipes de saúde. As regiões têm feito apostas fortes nos prontuários eletrônicos e na telemedicina.	Os resultados acenam para compassos diferentes no tocante às RAS, na região de Lisboa, com maior velocidade, até por questões históricas, foi implementado o modelo de APS abrangente e que hoje alcançou grau de maturidade suficiente no que tange à coordenação do seu sistema, enquanto o Rio de Janeiro sofre influências dos resquícios históricos de uma Atenção Primária à Saúde seletiva.	Depois do estudo, ficam claras as questões históricas, culturais e políticas e jurídicas que acabam por determinar diferenças na APS coordenadora de RAS no Rio de Janeiro e na região de Lisboa. O estudo contribuiu no avanço do conhecimento ao trazer numa perspectiva teórica os avanços de duas regiões no que tange à conformação das RAS para manejo de condições crônicas ou de doenças associadas ao envelhecimento.	Brasil (Rio de Janeiro) / Portugal (Lisboa)	CAPES Ciência e Saúde Coletiva
3	2019	Yip, Winnie	10 years of health-care reform in China: progress and gaps in Universal Health Coverage	Em 2009, a China lançou uma grande reforma no sistema de saúde e se comprometeu a fornecer a todos os cidadãos acesso igual	Não especificada no artigo.	Nos últimos 10 anos, a China fez progressos substanciais na melhoria da igualdade do acesso aos cuidados em saúde e no aumento da	Para atender às necessidades do envelhecimento da população da China, que enfrenta um aumento da carga de Doenças não Transmissíveis, recomendou-se o	China	PubMed The Lancet

				aos cuidados básicos de saúde, com qualidade razoável e proteção contra riscos financeiros.		proteção financeira, especialmente para pessoas de nível socioeconômico mais baixo.	aproveitamento de compras estratégicas, uso de tecnologia da informação e pilotos locais para construir um sistema integrado de prestação de cuidados de saúde primários (APS), alinhando os incentivos e a governança de hospitais e sistemas de APS, melhorando a qualidade dos provedores de APS e educando o público sobre o valor de prevenção e manutenção da saúde.		
4	2017	Herval, Alex Moreira;	Ampliação do acesso e mudança de modelo: experiência a partir do Programa Mais Médicos	Busca apresentar e analisar a experiência do município de Uberlândia (MG) frente ao provimento emergencial de profissionais médicos proporcionado pelo Programa Mais Médicos.	Relato de experiência.	Quanto ao modelo de Atenção em Saúde na Atenção Básica, o Programa Mais Médicos configurou-se como um importante impulsionador de mudanças: o programa proporciona a oferta de profissionais capacitados para atuar diante dos determinantes sociais da Saúde e a criação de cursos de especialização em Atenção Básica aos profissionais ligados ao programa.	O artigo versa sobre a ampliação de cobertura do Programa Saúde da Família com a consequente ampliação de acesso. Porém não consegue demonstrar na prática que existe esse aumento. Discorre principalmente sobre a dificuldade de fixação dos profissionais médicos e do trabalho dos médicos Cubanos.	Brasil (Minas Gerais/Bahia)	BVS Revista Interface
5	2019	Lemões, Marcos Aurélio Matos;	Programa mais médicos na fronteira: gestão em saúde em cidades gêmeas entre Brasil e Uruguai	O artigo teve como objetivo descrever a percepção de seis gestores municipais sobre as potencialidades do Programa Mais Médicos na reorientação da Atenção Básica, em cidades gêmeas entre o Brasil e o Uruguai.	Estudo de abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi realizada de janeiro a março de 2016 mediante a entrevista semiestruturada. A análise dos dados foi embasada na análise de conteúdo proposta por Bardin e referencial teórico do Planejamento Estratégico descrito por	O acesso da população aos cuidados médicos é essencial para promoção de um cuidado integral aos usuários do Sistema Único de Saúde. No Brasil há uma concentração desses profissionais nos grandes centros urbanos, e escassez nas regiões norte e nordeste do país,	O provimento e maior permanência do médico nas equipes mobilizou o trabalho multiprofissional e ampliou o acesso dos usuários aos serviços e ações de saúde. A gestão em saúde aufere maior poder de planejamento ao dispor do profissional médico em seu quadro de trabalhadores. Portanto, o Programa Mais Médicos	Rio Grande do Sul	BVS Revista Uruguaya de Enfermería

					Matus e Testa.	especialmente e na Atenção Básica. As cidades situadas em região de fronteira também sofrem de escassez dos profissionais médicos, pois são consideradas áreas longínquas dos grandes centros urbanos e capitais.	propiciou mudanças no modelo de atenção e enfrentamento das desigualdades sociais em saúde nos municípios fronteiriços.		
6	2016	Carneiro, Vânia Barroso;	Tecobé no Marajó: tendência de indicadores de desempenho da Estratégia Saúde da Família após implementação do Programa Mais Médicos para o Brasil	O estudo objetivou avaliar o desempenho da Estratégia Saúde da Família após implementação do Programa Mais Médicos (PMM) no território do Marajó-PA-Brasil, através da série histórica de quatro indicadores de cuidados primários no período de 2011-2015.	Este estudo é parte do Projeto de Pesquisa intitulado “Tecobé no Marajó - Impacto do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) no Arquipélago do Marajó-PA-Brasil, nos anos de 2013 a 2017”.	Os resultados sinalizaram a contribuição do PMM para a melhoria da atenção primária, a partir dos indicadores selecionados, impulsionando a ESF na região do Marajó	O modelo de atenção baseado na saúde da família privilegia as atividades de planejamento e desenvolvimento de ações intersetoriais, com priorização do acesso universal, escuta qualificada e encaminhamento para a resolução das demandas necessárias, responsabilização e vínculo entre os profissionais de saúde e usuários. Isso tudo certamente impacta tanto na ampliação do acesso, quanto na adesão ao tratamento, consequentemente qualifica o serviço e aumenta a resolutividade.	Brasil (Pará)	CAPES Ciência e Saúde Coletiva
7	2020	Lahariya, Chandrakant	Health & Wellness Centers to Strengthen Primary Health Care in India: Concept, Progress and Ways Forward	Os HWCs têm como objetivo abordar os desafios identificados nos Sistemas de APS na Índia, com foco na APS holística fortalecimento o por meio de várias iniciativas.	Não especificada no artigo.	Desafios emergiu da pandemia de COVID-19 e os aprendizados até agora também foram analisados para orientar a expansão dos HWCs na Índia. O artigo analisa o progresso e analisa o potencial dos HWCs para fortalecer os serviços de APS e, portanto, promover a Cobertura Universal de Saúde na Índia.	A experiência da APS na Índia pode ter lições e aprendizados para outros países de baixa e média renda para fortalecer os cuidados de saúde primários rumo à cobertura universal de saúde. Há um consenso global de que a cobertura universal de saúde pode ser alcançado com base em uma saúde primária mais forte.	Índia	PubMed The Indian Journal of Pediatrics

8	2020	Asmri, Mushabab Al;	The public health care system and primary care services in Saudi Arabia: a system in transition	A revisão encontrou uma série de áreas-chave para melhorias no sistema de atenção primária à saúde.	Uma revisão narrativa de estudos anteriores e relatórios governmentais foi realizada para extrair, analisar, sintetizar e relatar os resultados.	Os desafios incluem o acesso desigual aos serviços de saúde, qualidade e segurança dos serviços, o fardo crescente das doenças crônicas, a falta de um sistema de informação eficaz, questões de gestão e liderança e lacunas no sistema de referência.	O sistema de saúde da Arábia Saudita precisa de uma reforma abrangente com foco na atenção primária à saúde.	Arábia Saudita	PubMed
9	2017	Jesus, Rebeca Amorim de;	Programa Mais Médicos: análise documental dos eventos críticos e posicionamento dos atores sociais	Entre os desafios para a consolidação da Atenção Primária à Saúde (APS), como estratégia prioritária para o redirecionamento do modelo de atenção à saúde no Brasil, destaca-se a dificuldade de fixação e provimento de profissionais de saúde, prioritariamente médicos, em todo o território nacional.	Este estudo consiste em uma análise documental sobre os processos de formulação e implementação do Programa Mais Médicos (PMM) no período de 2013 (período de publicação da Lei nº 12.871/2013, que instituiu o PMM) a 2015.	O PMM foi uma estratégia importante no que tange à regulação de recursos humanos para o SUS e tem um papel de destaque para a ampliação do acesso à saúde e o fortalecimento da Atenção Básica no país.	As publicações selecionadas permitiram o mapeamento dos eventos críticos, interesses e a identificação de posicionamentos divergentes entre os atores sociais (aliados, oponentes ou indiferentes) envolvidos nas etapas de formulação de propostas e implementação do programa. No que concerne à análise, de forma geral, o PMM constituiu um avanço para a ampliação do acesso à saúde no país.	Bahia	BVS Interface Comunicação saúde e educação
10	2015	Ponce, Blanca Elizabeth;	Análise da Acessibilidade Geográfica em Cuidados Primários da Saúde: Pesquisa Aplicada nos Centros Regionais de Referência da Grande Resistência (Chaco, Argentina)	Esta pesquisa teve como alvo estudar as barreiras de acessibilidade geográfica nos cuidados primários da saúde.	A principal fonte de informação para este estudo foi uma enquete feita em 2010 em uma amostra da população que é atendida nos CRR. Para isso, o estudo centrou-se nos quatro Centros Regionais de Referência existentes na Grande Resistência (CRR), antigos-Centros de saúde de bairro que têm atualmente um nível mais elevado de complexidade.	Apresentam como conclusões significativas que as distâncias que os usuários devem percorrer, os meios utilizados para se deslocar e as condições das estradas representam uma barreira, ameaçando a saúde deles.	O artigo analisa o acesso através da facilidade em conseguir chegar na unidade. Não aprofunda além da análise geográfica do questionário e acompanhamento o das equipes.	Argentina	BVS Rev salud pública (Córdoba)

11	2019	Landim, Epifania Lucia Araújo Santos;	Rede de Atenção à Saúde: integração sistêmica sob a perspectiva da macrogestão	Este artigo analisa a integração sistêmica da atenção à saúde da linha de cuidado do câncer de mama, no contexto da regionalização da saúde no estado da Bahia, sob a perspectiva da macrogestão.	Estudo transversal retrospectivo, de natureza exploratória e descritiva, com uso da abordagem qualitativa e referencial da rede de políticas públicas. Foram utilizadas as técnicas de análise documental, extração de dados dos sistemas de informação, entrevistas semiestruturadas com 141 participantes na coleta de dados. Elegeram-se como categorias analíticas: Desenho institucional da rede de oncologia; Atenção Primária à Saúde como porta de entrada e ordenadora da rede; Sistemas de apoio; e Sistemas logísticos	Os resultados sinalizaram que as normas, embora necessárias, não são por si suficientes para garantir a integração sistêmica; o desenho de redes de atenção à saúde tem seguido a lógica de estruturação por oferta, adensando-se nos grandes centros populacionais, gerando vazios assistenciais;	Predomina o acesso da população aos serviços não complementares ao Sistema Único de Saúde (SUS) e/ou de alta densidade tecnológica, evidenciando a hegemonia do modelo médico-centrado e privatista;	Brasil (Bahia)	BVS SAÚDE DEBATE RIO DE JANEIRO
12	2016	Oliveira, Ana Paula Cavalcante de;	Desafios para assegurar a disponibilidade e acessibilidade à assistência médica no Sistema Único de Saúde	Este estudo tem o objetivo de compreender os desafios dos formuladores de políticas e gestores do SUS para assegurar a disponibilidade e a acessibilidade geográfica aos serviços prestados pelos médicos.	Este artigo é parte de um estudo de caso múltiplo sobre se o processo de decisão das políticas de RHS no Brasil e em Portugal direcionadas à problemática de distribuição geográfica serem (ou não) informadas por evidência científica.	Foram identificados dois problemas centrais: escassez de médicos e má distribuição de profissionais entre os níveis de cuidados de saúde e entre as zonas geográficas.	A análise foi orientada por um quadro de análise do mercado de trabalho e das intervenções políticas na saúde.	Brasil/Portugal	CAPES Ciência e Saúde Coletiva
13	2019	Sousa, Maria Fátima de;	Potencialidades da Atenção Básica à Saúde na consolidação dos sistemas universais	Este artigo apresenta uma discussão teórico-conceitual sobre as potencialidades da Atenção Primária à Saúde como estratégia imperativa à consolidação dos sistemas universais de saúde. Reflete	Dessa forma, a discussão está organizada em três partes, a primeira aborda os desafios da saúde para todas e todos, demonstrando as lacunas que se apresentam no sistema de	Os sérios desafios contemporâneos à consolidação do Sistema Único de Saúde, para sua sustentação como política pública universal, envolvem a superação da	Para o alcance de sistemas universais, é necessário incentivar um modelo de atenção à saúde que tenha na atenção primária e nas equipes de saúde da família estratégias de promoção da saúde da população e de	Rio de Janeiro/Brasil	BVS Saúde Debate

				<p>a conjuntura atual do sistema de saúde brasileiro, expondo seus principais avanços no que diz respeito à garantia do direito à saúde e ao acesso aos serviços públicos de saúde e, ainda, seus desafios que perpassam problemas sociais e de saúde de natureza complexa, em um país marcado por grandes desigualdades sociais e econômicas entre as suas regiões, estados e municípios.</p>	<p>saúde brasileiro; a segunda remete à difícil, mas necessária, mudança no modelo de atenção à saúde no Brasil; e, por fim, a terceira traz a atenção básica – especificamente o Saúde da Família – como caminho para a garantia do direito universal à saúde.</p>	<p>hegemonia do modelo biomédico, a superação da política econômica neoliberal e a construção de uma condição plena de cidadania de forma que a população reconheça seus direitos fundamentais, incluindo o direito à saúde pública e de qualidade</p>	<p>fortalecimento da cidadania.</p>		
14	2015	Souza, Renata Odete de Azevedo;	Desafios da Gestão Municipal da Atenção Básica em Saúde no Brasil: Um Estudo de Caso	<p>Este artigo analisa a gestão e a organização da atenção básica em um município de médio porte (77.432 habitantes, em 2010) do estado do Rio de Janeiro, no Sudeste brasileiro, com abrangência populacional da Estratégia de Saúde da Família elevada (cerca de 75%).</p>	<p>Estudo de Caso que discute a política e a configuração da Atenção Básica em Saúde, em um município de médio porte do estado do Rio de Janeiro, no Brasil. Os métodos utilizados foram: análise documental e de dados, visitas às unidades de atenção básica, entrevistas com gestores municipais e profissionais de saúde.</p>	<p>Constatou-se importante indução da política de saúde recente pelo Ministério da Saúde, Poder Judiciário e Ministério Público. A Atenção Básica do município está configurada, principalmente pela Estratégia Saúde da Família, mas as policlínicas também constituem unidades de atendimento básico</p>	<p>Houve avanços importantes na organização da atenção básica no município, mas persistem problemas no acesso, na capacidade de resolução das unidades básicas de saúde e na articulação entre serviços, que exigem maiores investimentos, na ampliação da cobertura, na qualidade e fortalecimento da atenção básica no sistema de saúde.</p>	Brasil (Rio de Janeiro)	BVS Rev. APS
15	2019	Garcia, Mariana Coelho Moura;	Avaliação da acessibilidade e na atenção primária à saúde na perspectiva dos gerentes	<p>Avaliar a presença e extensão do atributo acessibilidade na perspectiva dos gerentes da APS, elementos importantes para a análise como formas de ampliar e universalizar o acesso na APS.</p>	<p>Estudo transversal de caráter avaliativo. Os dados foram coletados entre 42 gerentes das unidades de atenção primária à saúde, por meio do questionário autoaplicável Primary Care Assessment Tool – Brasil, versão para profissionais. A análise estatística foi realizada</p>	<p>A acessibilidade e mostrou-se insatisfatória em todas as análises, com melhor avaliação das equipes de Saúde da Família na área rural, entre os profissionais que possuem especialização em saúde da família e residência em saúde da família.</p>	<p>O estudo apontou fragilidades estruturais do serviço no que diz respeito à acessibilidade e identificou a importância de investimentos na qualificação dos profissionais como fator que promove melhor acesso ao serviço.</p>	Brasil (Rio de Janeiro)	BVS HU Revista

						através do software Statiscal Package for the Social Sciences (versão 22).			
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Estado da Arte.

QUADRO 2 – Planilha com a descrição da análise dos artigos que abordam o acesso na dimensão “Operacional”:

N r	An o	Autore s	Título do artigo	Objetivos	Metodolo gia	Evidências produzidas	Aplicabilid ade e/ou recomenda ções	País	Fonte
1	2015	Pinto, Luiz Felipe;	Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local	O artigo descreve os resultados da implementação da Rede de 16 Observatórios de Tecnologias de Informação e Comunicação em Serviços de Saúde – Rede OTICS-RIO – pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro no apoio à integração da atenção primária, vigilância e promoção da saúde.	Trata-se de um estudo de caso de caráter descritivo. Os resultados obtidos relacionam-se ao apoio na formação dos trabalhadores na disseminação de dados, comunicação, qualificação e gestão da informação em atenção primária em saúde.	Essa forma inovadora de comunicação em saúde, com custo muito reduzido para o Sistema Único de Saúde (SUS), permitiu o registro semanal do processo de trabalho das equipes de 193 unidades de atenção primária em saúde (APS) em blogs, cujo total de acessos alcançou a marca de sete milhões em meados de 2015.	Como perspectivas, a possibilidade de uso de ferramentas de EAD pode auxiliar nos processos de formação e de educação permanente dos profissionais das equipes de Saúde da Família. As mídias sociais têm sido utilizadas em diversos contextos como forma de dinamizar o fluxo de dados e informações para a tomada de decisão, contribuindo para a questão da produção do conhecimento em redes e a ampliação dos canais de comunicação para acesso aos serviços de saúde.	Brasil (Rio de Janeiro)	BVS Ciênc. E saúde coletiva
2	2018	Almeida, Patty Fidelis de;	Integração de rede e coordenação do cuidado: o caso do sistema de saúde do Chile	O artigo analisa a implementação de redes integradas de serviços de saúde (RISS) e de estratégias para a coordenação do cuidado pela APS no sistema de saúde do Chile em seu segmento público. No país, as redes parecem orbitar ao redor de	Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com “policymakers” do sistema público de saúde e academia, complementada por análise documental e revisão bibliográfica.	O país destaca-se pela institucionalização de instrumentos de coordenação do cuidado amplamente reconhecidos como mapas de derivação, médico gestor de demanda, prontuários eletrônicos e, sobretudo, definição de protocolos, sob forte liderança do Ministério da Saúde e condução pelos gestores dos “Servicios de Salud” (Serviços de Saúde), espaço regional de construção das RISS.	A experiência chilena demonstra a necessidade de maior protagonismo da APS para que seja capaz de assumir a condução das RISS. Os serviços de urgência na APS apresentam potencial para o aumento de resolutividade e ampliação do acesso, a depender do grau de	Chile	BVS Ciênc. saúde colet

				grandes e potentes hospitais. Elementos do contexto mais amplo do sistema de saúde também condicionam avanços e impasses no desenvolvimento das estratégias analisadas.			integração horizontal.		
3	2020	Correia, Alisson;	O Processo de Trabalho das Equipes de Saúde da Família Antes e Após Adesão do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica	Objetivo: Identificar a percepção dos profissionais do primeiro nível de atenção acerca do processo de implantação do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.	Estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa, em um município do estado do Rio Grande do Norte. Os participantes do estudo são profissionais de nível superior da Atenção Básica. Utilizou-se da técnica de entrevista semiestruturada e os dados foram analisados quanto ao conteúdo. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da saúde do Trairi, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.	Com o intuito de ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Básica, o Ministério da Saúde lança o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica, sistema de avaliação organizado em três fases distintas, conectado ao incremento de recursos para a Atenção Básica que visa estruturar o processo de trabalho dos profissionais que atuam nesse nível de atenção.	Na percepção dos profissionais a implantação do Programa de Melhoria aconteceu sem participação dos mesmos. Poucos relatam ter reuniões com a equipe para discutir o processo de trabalho e melhoria dos indicadores, mas, reconhecem que o referido Programa promoveu mudanças na organização das ações. a gestão necessita favorecer o apoio às equipes com gestão participativa, fornecer aperfeiçoamento aos profissionais da Estratégia Saúde da Família, empoderar os trabalhadores para que possam participar como sujeitos ativos na construção de um modelo de gestão participativa.	Brasil (Rio Grande do Norte)	BVS Rev. Ciênc. Plur
4	2015	Macinko, James;	Primary care performance in Dominica	Documentar a estrutura e funções da atenção primária na República Dominicana usando as Ferramentas de Avaliação de Atenção Primária (PCAT), que é um conjunto de questionários que avaliam as funções da APS.	Estudo transversal combinando dados de duas pesquisas. Os sistemas PCAT(S-PCAT) pesquisa coletou dados de nível nacional de informantes-chave sobre o sistema de saúde característica e desempenho da APS. A	Do ponto de vista dos sistemas, os resultados mostraram várias lacunas de conhecimento nas áreas da política, financiamento e estrutura. Os informantes-chave deram classificações de “Bom” (adequado) para atendimento de “primeiro contato”, continuidade do atendimento, atendimento integral e coordenado do cuidado; pontuações médias para cuidados centrados na família e	Trabalhadores da APS avaliaram o acesso aos cuidados (que incluiu atendimento de “primeiro contato”, nos inquéritos P-PCAT), continuidade do atendimento a cuidados centrados na família e cuidados orientados para a comunidade como “Muito	República Dominicana	BVS Revista Panamericana de Salud Pública

					pesquisa da versão do provedor (P-PCAT) coletou dados de desempenho de trabalhadores da saúde (enfermeiras e médicos) em todas as instalações de APS no país.	cuidados orientados para a comunidade; e baixos escores para o acesso aos cuidados em saúde.	Bom"; atenção integral como "Bom"; e atendimento coordenado como "Razoável".		
5	2016	Andrade, Renata Tannous Sobral de;	Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade da Atenção Básica no Município de Amargosa, Bahia	O presente estudo teve como objetivos identificar as estratégias utilizadas por gestores e trabalhadores no momento em que se processou a implantação desse programa, analisar o apoio institucional como ferramenta de gestão e destacar os limites/dificuldades, facilidades, avanços e desafios para a melhoria do acesso aos serviços de saúde ofertados pelas Unidades de Saúde da Família.	Estudo fundamentado na abordagem qualitativa descritiva, que contou com 26 pessoas entrevistadas, distribuídas em dois grupos: trabalhadores da atenção básica e gestores municipais.	Os resultados encontrados demonstraram que houve mudanças no processo de trabalho das equipes e na gestão municipal, assim como no acesso aos serviços de saúde, garantindo a melhoria na qualidade dos serviços ofertados à população; possibilitaram ainda identificar as estratégias utilizadas pela gestão, como acolhimento, educação permanente e papel desenvolvido pelos apoiadores institucionais municipais, elementos considerados balizadores na implantação do Programa no município em questão.	Concluiu-se que a implantação do PMAQ no município de Amargosa foi de suma importância para a qualificação dos serviços da atenção básica, modificando as práticas de cuidado e de gestão implementadas no município	Bahia/Brasil	BVS Rev. baiana saúde pública
6	2016	Bousquat, Aylene;	Atenção primária à saúde e coordenação do cuidado nas regiões de saúde: perspectiva de gestores e usuários	O objetivo deste artigo é analisar a coordenação do cuidado pela Atenção Primária à Saúde (APS), tendo como pano de fundo o processo de construção da Rede de Atenção à Saúde (RAS) em região do estado de São Paulo.	Estudo de caso com abordagens quantitativa e qualitativa, procedendo-se à triangulação dos dados, entre a percepção dos gestores e as experiências dos usuários.	As dimensões e as variáveis de análise partiram dos três pilares da coordenação do cuidado – informacional, clínico, administrativo/organizacional. Tendo como evento traçador o Acidente Vascular Encefálico, itinerários terapêuticos foram conduzidos com usuários e questionários aplicados a gestores.	Os resultados sugerem fragilidades da APS em assumir papel de coordenação do cuidado em todas as dimensões analisadas.	Brasil (São Paulo)	CAPES Ciência e Saúde Coletiva
7	2017	Aleluia, Ítalo Ricardo Santos;	Coordenação do cuidado na atenção primária à saúde: estudo avaliativo em município sede de macrorregião do nordeste brasileiro	Este estudo avaliou a coordenação do cuidado pela Atenção Primária à Saúde (APS) em um sistema local de saúde do Estado da Bahia. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com	Trata-se de um estudo de caso em município sede de macrorregião, com dois níveis de análise: equipe e gestão municipal. Adotou-se condições traçadoras (hipertensão	Evidenciou-se que a coordenação do cuidado não tem sido alcançada no município, onde apenas 14 dos 22 critérios propostos foram atendidos, destacando-se como principais dificuldades a ausência de protocolos assistenciais, de sistemas informatizados e de outras tecnologias de	As evidências e a operacionalização conceitual de um modelo para avaliar a coordenação do cuidado são contribuições relevantes deste estudo, que podem ser aplicadas a outros contextos com	Brasil (Bahia)	CAPES Ciência e Saúde Coletiva

				profissionais, gestores da APS e utilizadas outras fontes documentais.	arterial e diabetes mellitus) e elaborou-se uma imagem-objeto correspondente à coordenação do cuidado, a partir da revisão atualizada da literatura nacional e internacional.	informação e comunicação.	características similares.		
8	2017	Tanaka, Oswaldo Yoshimi et al;	Hipertensão arterial como condição traçadora para avaliação do acesso na atenção à saúde	Este estudo avaliou o uso e o acesso a diferentes serviços envolvidos na atenção aos portadores de hipertensão arterial na rede pública da cidade de São Paulo	o. Trata-se de estudo ecológico que abordou magnitude, tendência e relações de procedimentos ambulatoriais vinculados à linha de cuidado da hipertensão arterial.	As fontes de dados foram o SIA/SUS e o Estabvus, da Secretaria Municipal de Saúde. Para tratamento dos dados utilizamos um banco relacional PostgreSQL articulando as diversas informações segundo os indicadores escolhidos e os territórios analisados e para as análises estatísticas utilizando o programa R com análise de significância das tendências das séries históricas dos indicadores definidos e as relações entre estes.	O estudo indica o potencial de utilização dos bancos de dados do SUS e permite a identificação de importantes diferenças no acesso, cobertura e utilização de serviços de alta complexidade na atenção à saúde das condições crônicas no Sistema Público de Saúde Brasileiro	Brasil (São Paulo)	CAPES Ciência e Saúde Coletiva
9	2018	Vargas, Everson Rach;	Contribuições das equipes de Consultório na Rua para o cuidado e a gestão da atenção básica	Como parte do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, os Consultórios na Rua e suas equipes foram criados tendo como função prioritária o desenvolvimento de cuidados primários e a garantia de acesso às ações e serviços de saúde para populações em situação de rua no próprio ambiente da rua,	Relato de experiência	Assim, a criação do Consultório na Rua inaugura novos modos de cuidar em saúde e, consequentemente, novos modos de fazer a gestão do processo de trabalho	A partir dessa articulação entre cuidado e gestão, o presente artigo discute três planos de intervenção onde se dá a prática das equipes de Consultório na Rua – a própria rua, a sede/unidade de referência e as redes institucionais –, sua relação com os demais serviços de atenção primária à saúde (APS) e a sua contribuição para reconciliar a APS com os seus atributos fundamentais, para além da adesão do território geográfico	Brasil	SCIELO Rev Panam Salud Publica
10	2018	Rosenberg-Wohl, Sarah	Seven day access to NHS primary care: how does England compare with Europe?	Diante de um aumento cada vez maior da demanda por cuidados de saúde, este aumento na atenção primária visa reduzir a carga dos serviços de	Não especificada no artigo.	Os pacientes no Reino Unido estão satisfeitos com o acesso fora do expediente ao médico generalista (GP), em comparação com outros países europeus. Alcançar um acesso mais fácil aos serviços de atenção primária sete dias por semana exigiria um	A pressão política para aumentar o acesso à atenção primária está crescendo. O benchmarking com outros sistemas europeus demonstra que o normal em	Inglaterra	PubMed Sage Journals

				urgência e da atenção secundária.		investimento significativo e deve competir com outras prioridades do NHS.	horas gerais da oferta de prática médica na Inglaterra já excede a da maioria dos outros países europeus. Os estudos em países europeus são limitados, porém um demonstrou que o aumento das horas de prática da atenção primária na Itália, reduziram o uso de serviços de emergência.		
11	2017	Wright, Patricia Moyle;	Reducing health disparities for women through use of the medical home model (MHM)	o objetivo deste artigo foi discutir as barreiras aos cuidados de saúde, com ênfase em reduzir as disparidades de saúde para as mulheres. Esse modelo tem também como objetivo de desfragmentar o atendimento.	A literatura contemporânea existente foi revisada e sintetizada para desenvolver este artigo teórico sobre os benefícios do uso do MHM para reduzir as disparidades na oferta de cuidados de saúde para mulheres. Pesquisa avaliativa.	O MHM foi implementado com sucesso em 43 estados dos Estados Unidos e levou a melhores resultados para os pacientes e uma redução nos custos de saúde. Para além da economia de custos e da redução dos serviços de cuidados agudos, o MHM melhorou a satisfação dos pacientes com a qualidade de seus cuidados e com seu provedor.	Os serviços de saúde podem ser de difícil acesso, especialmente para pessoas de baixa renda ou mulheres com seguro insuficiente. Nos Estados Unidos, o uso do MHM resultou em uma redução de 25% em hospitalizações, uma redução nas readmissões em 50% e uma economia de custo geral de 7%.	USA	PubMed Contemporary Nurse
12	2018	Peters, Louis;	The impact of private online video consulting in primary care	Aumentar o acesso online aos cuidados de saúde primários é uma das principais prioridades do governo.	Apesar das evidências limitadas para melhorar o acesso a atenção primária e potencial aumento da carga de trabalho por meio da demanda induzida pela oferta, aumentar a utilização de tecnologia digital continua a ser uma das principais prioridades do governo.	Eles oferecem acesso rápido e acessível à saúde aconselhamento e serviços, como referências privadas, atestados e prescrições médicas.	Aumentar o acesso online aos cuidados de saúde primários é uma das principais prioridades do governo. No entanto, existe a falta de evidências da segurança e eficácia da consulta online, com a incapacidade de realização de exame físico, limitando uma avaliação médica eficaz.	Inglaterra	PubMed Sage Journals
13	2016	Pedraza, Dixis Figueroa;	Accesibilidade às Unidades Básicas de Saúde da Família na perspectiva de idosos	O objetivo deste artigo é avaliar a acessibilidade e às Unidades Básicas de Saúde da Família na perspectiva dos idosos em um município do	Trata-se de um estudo de base domiciliar, do tipo transversal, com coleta de dados primários.	Para a acessibilidade organizacional, idosos das classes econômicas inferiores apresentaram maior chance de emitir avaliação positiva aos horários de atendimento, e menor chance de avaliação positiva em relação à quantidade de atendimentos por dia e à facilidade em	A avaliação dos idosos mostra a existência de barreiras, principalmente na acessibilidade organizacional, que ainda persistem para a procura e a utilização dos serviços.	Brasil (Paráiba)	CAPES Ciência e Saúde Coletiva

				Nordeste brasileiro.		receber medicamentos. As mulheres apresentaram maior chance de avaliar positivamente a consulta com especialistas (acessibilidade econômica).			
14	2015	Protasio, Ane Polline Lacerda;	Satisfação do usuário da Atenção Básica em Saúde por regiões do Brasil: 1º ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB	Este estudo objetiva identificar os principais fatores que influenciam na Satisfação do Usuário com os serviços de Atenção Básica por regiões do Brasil. Utilizando dados secundários do 1º Ciclo do PMAQAB, desenvolveu-se modelos de regressão logística por região tendo como variável dependente a satisfação do usuário (obtida por análise de agrupamento)	Neste estudo foram utilizados dados secundários obtidos com a aplicação do Instrumento de Avaliação Externa “Saúde Mais Perto De Você” pelo Ministério da Saúde do Brasil no 1º Ciclo de Avaliação Externa do PMAQ-AB, realizado entre 2012 e 2013 em 17.203 Equipes de Saúde da Atenção Básica contratualizadas, referentes a 3.944 municípios brasileiros.	Conclui-se que os fatores influenciadores da satisfação dos usuários da AB variam de acordo com a região e estão relacionados principalmente com a qualificação do acesso, ao atendimento das necessidades dos usuários e aos aspectos do processo de trabalho	A análise realizada no estudo aponta que a satisfação do usuário da Atenção Básica atinge o serviço de saúde em diferentes dimensões, porém, mostra-se mais associada à assistência humanizada do que às condições estruturais e de funcionamento das unidades de saúde.	Brasil	CAPES Ciência e Saúde Coletiva
15	2019	Furlanetto, Denise de Lima Costa;	Satisfação do usuário da Atenção Primária no Distrito Federal: a importância do acesso oportuno e da visita domiciliar	o presente estudo tem como objetivo analisar fatores associados à satisfação dos usuários com ênfase em questões relacionadas ao atendimento oferecido em unidades na Atenção Primária à Saúde, tendo como contexto de análise a Região Leste do Distrito Federal.	Trata-se de estudo transversal, com o objetivo de analisar a satisfação de usuários em relação ao atendimento em unidades de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal e fatores associados. Foram incluídos 4.476 usuários das 62 equipes da ESF existentes na Região de Saúde Leste; utilizou-se questionário testado previamente com perguntas abertas e fechadas.	Quanto ao nível geral de satisfação, encontrou-se 54,9% dos usuários Satisfeitos e 23,0% Muito Satisfeitos. Para este desfecho Nível Geral de Satisfação houve menor satisfação nos casos que o usuário não conseguiu ser atendido; não recebeu visita domiciliar; é do sexo feminino e declarou cor/etnia não branco.	Evidencia-se a percepção que os serviços são satisfatórios para a maioria dos usuários. O estudo também trouxe evidências para a importância de contar com a equipe ESF completa e de expandir a visita domiciliar	Brasil (Distrito Federal)	CAPES Ciência e Saúde Coletiva

16	2016	Cruz, Joanderson dos Santos;	Avaliação do acesso à Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos usuários do município de Santo Antônio de Jesus - Bahia, Brasil	Avaliar o acesso à Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Santo Antônio de Jesus - BA, na perspectiva dos usuários.	Estudo transversal com aplicação de questionários para amostra representativa de 430 usuários, cadastrados pelas 21 equipes de Saúde da Família do município	Os resultados apontam diminuição de barreiras e ampliação do acesso da população aos serviços de saúde, bem como, maior organização da porta de entrada do sistema. As mudanças apresentadas após a implantação da ESF nos bairros se refletem na satisfação dos usuários, o que legitima a organização do sistema de saúde com base em uma atenção primária abrangente.	Do ponto de vista das famílias, 63,1 % afirmaram que o acesso aos serviços de saúde melhorou após a implantação da ESF nos distritos sanitários. Constatou-se, ainda, que, para 58,7 % dos entrevistados, a procura por serviços hospitalares e especializados diminuiu depois da implantação da ESF. Na mesma direção, 51 % das famílias, também, apontaram que procuravam menos os serviços de urgência e emergência, revelando a resolubilidade.	Brasil (Bahia)	CAPES Rev. Salud Pública.
17	2016	Pinto, Luiz Felipe;	A qualidade da Atenção Primária à Saúde na Rocinha - Rio de Janeiro, Brasil, na perspectiva dos cuidadores de crianças e dos usuários adultos	O objetivo deste artigo é avaliar a extensão dos atributos da APS, desde a experiência dos usuários, tanto adultos quanto cuidadores de crianças, comparando a área atendida pelas unidades de saúde do bairro da Rocinha com as demais áreas do distrito sanitário, no município do Rio de Janeiro.	Foi realizado estudo transversal, com amostras aleatórias independentes, com 802 entrevistados. Os resultados apontam melhor desempenho para o cuidado das crianças, quando comparado aos adultos.	Os atributos "acesso" e "integralidade-serviços disponíveis" foram aqueles que tiveram os piores desempenhos, provavelmente devido a grande migração externa e interna existente dentro da própria Rocinha. Destacamos também a importância do fortalecimento do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, que desde 2012 forma especialistas, com apoio de preceptores, e viabiliza a ampliação da oferta da carteira de serviços da APS.	Para melhoria desses atributos, recomendou-se a adoção de uma lista única de moradores por ESF, com um número máximo de pessoas, contemplando além da delimitação territorial, a mobilidade interna das pessoas.	Brasil (Rio de Janeiro)	CAPES Ciência e Saúde Coletiva
18	2017	Silva, Kamilla Santos;	Percepção de gestores e enfermeiros sobre a organização do fluxo assistencial na rede de serviços de saúde	Este artigo analisa como gestores e trabalhadores da saúde organizam o fluxo assistencial dos usuários quando há necessidade de compartilhamento de cuidados entre diferentes níveis de atenção à saúde.	Trata-se de pesquisa qualitativa com base em entrevistas semiestruturadas com cinco gestores e seis enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF) em um município da Bahia.	Os resultados indicam redução na busca direta de hospitais, fortalecimento da Estratégia Saúde da Família como porta de entrada principal para os diagnósticos e participação fundamental do agente comunitário de saúde na organização dos fluxos assistenciais.	A organização do fluxo assistencial é dificultada pela incipiência da rede de atenção à saúde e ausência de instrumentos de comunicação interprofissional.	Bahia	BVS Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde

19	2015	Viegas, Anna Paula Bise;	Fatores que influenciaram o acesso aos serviços de saúde na visão de profissionais e usuários de uma unidade básica de referência	O objetivo deste trabalho foi analisar o acesso de usuários de uma Unidade Básica de Referência (UBR) aos serviços de saúde de um município da região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais.	Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 15 profissionais de saúde e aplicado questionário semiestruturado a 38 usuários. As entrevistas abordaram características do atendimento local, da equipe de saúde, dos usuários e da rede prestadora de serviços de saúde. Os questionários abordaram características sociodemográficas e de saúde dos usuários.	Na dimensão estrutural, verificou-se que o subfinanciamento do sistema de saúde constitui uma dificuldade para o acesso aos serviços de saúde e para a implantação da Estratégia Saúde da Família (ESF); na dimensão relacional, a ausência de alinhamento sobre a estrutura e os fluxos de funcionamento do sistema de saúde impactam negativamente na relação do profissional com o usuário.	Na dimensão operacional, profissionais de saúde e usuários relataram importantes lacunas tais como cobertura da ESF, marcação de consulta, acolhimento, barreiras geográficas, referência e contra referência. As informações obtidas no trabalho são importantes para compreender os fatores que influenciam o acesso aos serviços de saúde da população estudada e colaborar para o desenvolvimento de estratégias voltadas para melhoria do acesso.	Brasil (Minas Gerais)	BVS Saúde e Sociedade
20	2020	Mukinda, Fidele Kanyimbu;	Perceptions and experiences of frontline health managers and providers on accountability in a South African health district	Os cuidados de saúde públicos e primários e os sistemas de saúde distritais desempenham papéis importantes na expansão de acesso e promoção da equidade.	Este estudo explorou e descreveu a responsabilidade percebida e experimentada por gestores de saúde da linha de frente e provedores envolvidos na prestação de saúde materna, neonatal e infantil (MNCH) em um distrito de saúde rural da África do Sul. Uma abordagem de análise temática alicerçada na fenomenologia descritiva foi usada para identificar os temas principais e organizar os resultados.	Estudo qualitativo envolvendo entrevistas em profundidade com uma amostra intencional de 58 públicos da linha de frente, gestores e provedores de saúde do setor no escritório distrital e em dois subdistritos, examinando os significados de responsabilidade e experiências vividas relacionadas.	Uma 'cultura justa', trabalho em equipe e colaboração entre cuidados primários de saúde e hospitais e participação da comunidade foram vistos como promotores de responsabilização, permitindo responsabilização de coletiva, numa cultura de aprendizagem em vez de culpar e, em última análise, conseguindo acesso e qualidade do atendimento.	África do Sul	BVS International Journal for Equity in Health
21	2018	Fonseca, Juliete dos Santos Amaral;	Redes sociais, acesso e regulação dos serviços de saúde em um município de pequeno porte do	O objetivo deste estudo foi conhecer as relações sociais dos trabalhadores em saúde da atenção básica para a regulação da assistência à saúde na	Estudo descritivo com abordagem quantitativa em quatro unidades de atenção básica, setor controle e avaliação, tratamento	Na dinâmica reticular os atores com maior centralidade de grau e de intermediação foram controle e avaliação, coordenador da atenção básica e coordenador do Tratamento Fora de Domicílio. O enfermeiro e o Agente	A forma com que a rede se articula e a dinâmica das relações sociais entre as equipes refletem na qualidade do serviço e na continuidade do cuidado.	Brasil (Rio de Janeiro)	BVS Ciência e Saúde Coletiva

			Rio de Janeiro, Brasil	perspectiva da rede social.	fora de domicílio e coordenadora de atenção básica. A coleta de dados foi realizada pela entrevista semiestruturada entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016, e os dados foram analisados pela Análise de Redes Sociais com apoio dos softwares Ucinet e Netdraw, que permitiram a análise das métricas e a criação do sociograma	Comunitário de Saúde emergiram como central em relação à intermediação, o que explicita a sua relevância como articuladores na rede.			
--	--	--	------------------------	-----------------------------	---	--	--	--	--

Fonte: Estado da Arte.

QUADRO 3 – Planilha com a descrição da análise dos artigos classificados na dimensão teórica como “Relacional”:

N r	An o	Autores	Título do artigo	Objetivos	Metodologia	Evidências produzidas	Aplicabilidade de e/ou recomendações	País	Fonte
1	2019	Wallace, Carolyn;	Collaboration with community connectors to improve primary care access for hardly reached people: a case comparison of rural Ireland and Australia	Colaboração com conectores da comunidade para melhorar o acesso à atenção primária difícilmente alcançou pessoas: uma comparação de um caso rural na Irlanda e Austrália.	Estudo de caso. Este estudo apresenta uma maneira de como os serviços de saúde melhoraram o acesso para pessoas difícilmente alcançadas através da colaboração de uma equipe para encontrar e auxiliar os cidadãos.	Realizada a comparação de casos da Irlanda rural e da Austrália. Seguindo técnicas de amostragem de bola de neve para recrutar participantes, através de entrevistas semiestruturadas. A realização das pesquisas em dois locais permitiu a exploração de como a colaboração envolvendo conectores e	Foram evidenciadas a existência de barreiras para colaborações entre conectores de saúde e a população. Primeiro, aplicando o conceito de limite que abrange a função dos conectores e para profissionais de serviços de saúde descreverem o que é necessário da equipe e conectores para melhorar o ajuste entre os usuários do serviço e o sistema de saúde, assim, melhorar	Austrália	BVS BMC Health Services Research

						serviços de saúde.	o acesso aos cuidados de saúde primários.		
2	2016	Nonhlanhla, Nxumalo;	Community health workers, recipients' experiences and constraints to care in South Africa – a pathway to trust	Estudo que explorou fatores que afetam a oferta e o acesso a cuidados em duas províncias - Gauteng e Eastern Cape.	Não especificada no artigo.	Baseando-se em narrativas de destinatários de cuidados e dos ACSs que os apoiam, ilustraram as complexas questões relacionadas à manutenção da saúde e atendimento de atenção primária em comunidades pobres, e descreve como as interações íntimas entre provedores e destinatários funcionam para construir confiança.	O estudo descreveu como os chefes de família na província de Gauteng tinham acesso precário aos cuidados de saúde e outros serviços, complicando as circunstâncias empobrecidas de suas vidas cotidianas. Os CHWs (ACS) em Eastern Cape conseguiram atender melhor às necessidades dos chefes de família pobres devido ao apoio organizacional disponível para eles.	África do Sul	BVS AIDS Care
3	2016	Beck, Teresa L.;	Medical Care for Undocumented Immigrants	O número de imigrantes indocumentados (UIs) varia em todo o mundo, e a maioria reside nos Estados Unidos. Vários fatores, desde a condição socioeconômica ao medo de deportação, afetam a saúde da população com IU tanto nacional quanto internacionalmente e impedem as IU de procurar atendimento.	Não especificada no artigo.	Este artigo fornece uma visão geral dos desafios para atender às necessidades de saúde, os métodos existentes para acessar os cuidados, as condições de saúde específicas para esta população e as possíveis soluções a serem consideradas nos contextos nacional e internacional, especificamente na Europa.	Constatou-se que a França e a Bélgica têm os sistemas mais complicados de obtenção de cuidados de saúde e, para aqueles que tiveram acesso, prevaleceu o medo de deportação ou prisão.	USA	PubMed Physician Assistant Clinics

Fonte: Estado da Arte.